O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, SÁBADO, 1/7/67 — NCr$ 0,20
ANO XXXVI N.º 11.890

Jornal dos Sports

Paulo César é do Botafogo

Fla impede saída de Itamar

COB vai tirar Belga do Pan

A temperatura vai começar a cair hoje porque o SM está prevendo instabilidade com chuvas fracas no final do período, pois, pela manhã, o tempo ainda deverá estar bom.

Fla vende Almir e traz César

Demissão de Renganeschi foi aceita pelo Presidente em exercício Marcus Vinicius

—— O Flamengo decidiu fazer uma limpeza em regra no time e vai colocar, de início, o passe de Almir à venda, enquanto deseja o retôrno de César. Finalmente, Renganeschi pediu demissão, que foi aceita e Bria é mesmo o nôvo técnico do clube da Gávea.

—— Gentil fêz diversas mudanças no treino de ontem até que conseguiu formar o time para enfrentar o Libertad, amanhã.

—— A seleção do Brasil joga às 15h30m, a partida decisiva da Copa Rio Branco, com o Uruguai, numa temperatura abaixo de zero. O embarque dos jogadores brasileiros, de volta, está previsto para a tarde de amanhã.

Brasil vai à negra com Uruguai abaixo de zero

Excesso de frio não tira alegria de Mário e Volmir

Tonel faz América vibrar

Pág. 5

Gonzalez define o Flu

Pág. 5

O Presidente Nei Palmeiro conversou satisfeito com Amarildo

Botafogo tenta Amarildo agora

Pág. 5

Gentil muda 5 para enfrentar o Libertad

VASCO EM REVISTA

Festa junina

A Caixa Beneficente dos Funcionários do Club de Regatas Vasco da Gama fará uma festa junina hoje, na Sede Náutica da Lagoa, com os mesmos atrativos do "Arraial". A festa dos funcionários é dedicada aos sócios do clube admitidos como sócios contribuintes da Caixa, o direito de usar o Retiro de Férias em suas novas instalações e freqüentar as festas que futuramente serão programadas.

Revisão de carteiras

A Diretoria avisa que a partir do mês de junho os srs. sócios Patrimoniais e seus dependentes só terão ingresso nas dependências do Clube com a carteira revisada pela Tesouraria. Esta revisão será feita mediante a apresentação das carteiras acompanhadas do carnet do sócio Titular na Sede da Av. Rio Branco, 181 — 3.º andar (Edifício Cinear).

Taxa de manutenção de sócios patrimoniais

A Tesouraria avisa que de acôrdo com o Estatuto, os cobradores estão apresentando os recibos da taxa de manutenção, importância de metade da contribuição de sócio Geral, e da mensalidade dos Dependentes dos srs. sócios Patrimoniais, inscritos em agôsto de 1964. Esta cobrança inicia-se no 31.º mês de inscrição do titular, seja qual fôr a forma de liquidação do valor do Título.

Mudanças de endereço

Tendo em vista o grande número de correspondência devolvida pelo correio mensalmente, por insuficiência de endereço, solicitamos aos nossos distintos associados que compareçam à Tesouraria do Clube à Av. Rio Branco, 181 — 3.º andar ou se comuniquem pelos telefones: 22-6486 ou 32-4298 a fim de que se normalize aquêle serviço.

BOTAFOGO DIA A DIA

DIA DOS DESPORTOS AQUATICOS — O dia de hoje é considerado pelo Botafogo, como o dia de seus desportos aquáticos, pois recorda a fundação, em 1.º de julho de 1894, do Clube de Regatas Botafogo, uma das raízes do BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS.

Comemorando a efeméride, a Diretoria oferecerá amanhã, no Sacopã, após a regata, uma mesa de "salgadinhos" e refrigerantes aos atletas das Divisões de Remo, Pólo-Aquático e Natação.

PRÊMIO 1.º DE JULHO — O Presidente do Botafogo assinou resolução criando o Prêmio 1.º de Julho. Êsse prêmio será conferido, a partir dêste ano, ao remador que, tendo estreado no Botafogo, permaneça defendendo suas côres e venha a atingir a categoria de Senior. O Prêmio 1.º de Julho constará de uma placa de prata, com dizeres alusivos, e será entregue ao remador que a êle fizer jús, na primeira regata oficial de que participar já na categoria de Senior.

PROGRAMA ESPORTIVO — Hoje, nossa equipe de Futebol de Praia, que se encontra na liderança do campeonato, terá sério compromisso, enfrentando o Radar, em razão de haver sido anulada a partida anteriormente travada.

Também, hoje, às 15 horas, no Estádio de Atletismo do Flamengo, nossa representação de atletismo participará da 3.ª competição pelo Troféu FARJ.

Ainda hoje, às 15h45m., na quadra do Flamengo, travarão interessante luta os quadros de volibol infantil do Botafogo e do Flamengo.

Amanhã, a partir das 9 horas, na Lagôa Rodrigo de Freitas, realizar-se-á a segunda regata do Campeonato Carioca de Remo de 1967, procurando nossos remadores sustentar a liderança em que se encontra o Botafogo, com uma vantagem de 5 pontos sôbre o Flamengo e de 36 pontos sôbre o Vasco da Gama.

À tarde, em Brasília, a equipe principal de futebol do Botafogo realizará um jôgo amistoso com a equipe de igual categoria do América, desta Capital.

PROGRAMA SOCIAL — Amanhã, das 17hs. às 21 hs., na sede de Venceslau Brás, mais uma agradável reunião da juventude botafoguense, para um Hi-Fi-Hi, animado pelos conjuntos Die Katze e Os Deuses.

SAUNA — Com o objetivo de aumentar ainda mais o movimento da sauna, o horário de funcionamento da mesma passará a ser o seguinte, a partir de hoje: Seção Feminina: 2.ªs, 4.ªs, e 6.ªs, das 13h30m às 18 horas; Seção Masculina: 3.ªs, 5.ªs e sábados, das 14 às 20 horas, e domingos, das 9 às 12 horas.

APRENDIZAGEM DE NATAÇÃO — Funcionará no Mourisco-Pasteur um curso de aprendizagem de natação, com aulas de têrça à sábado, das 7 às 8 horas. Informações e incrições na Gerência do Mourisco-Pasteur, das 13 às 18 horas, com o senhor Ataliba.

DIÁRIO DO FLAMENGO

TJD dá ao Botafogo passe de Paulo César

Após julgamento que se prolongou por mais de quatro horas e que terminou sòmente às 22 horas, o Tribunal de Justiça Desportiva da FCF em sua reunião de ontem resolveu, por unanimidade, que o atacante Paulo César é profissional do Botafogo, pois recebeu gratificações (comprovadas) durante a última excursão que o clube fêz pelas Américas.

No julgamento da carta-proposta que o jogador possui em que receberia NCr$ 100 mil caso passasse a profissional, Paulo César também foi derrotado, por 4 a 3, pois o Tribunal decidiu que o Botafogo tem direito de preferência, segundo o artigo 31 da Lei de Transferências, não reconhecendo como legal a referida carta que tem apenas o "ciente" do Presidente Nei Cidade Palmeiro. O tribunal decidiu ainda que o clube carioca tem prazo de um ano para resolver o contrato que o atacante assinará, pois caso contrário o mesmo ficará sem vínculo ao Botafogo.

O advogado de Paulo César, Sr. Dirceu Mendes, pediu lavratura do acórdão, pois pretende recorrer ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD.

Nos outros julgamentos, foram absolvidos os juvenis Burcharel, do Fluminense, Wilson, do Madureira e Ângelo, do América. Suspensos por 7 dias, os juvenis Valdo, do América; Sidiclei, do Bangu e multado em NCr$ 5,00 o técnico do Bonsucesso, Alfredo Abreão.

Standard luta pela ponta com Federal

Standard Elétrica x Federal Fundição será um dos principais jogos da tarde de hoje pela terceira rodada do Campeonato Classista, pois o primeiro, além de defender a liderança do certame, vem de duas boas goleadas, sendo, por isso, apontado como o favorito, enquanto o Federal Fundição, embora com bons valôres, vem de dois empates de 1 a 1.

O Nova América, outro líder do campeonato, enfrentará o Epsom, em outra partida que vem despertando grande interêsse, devido à categoria das equipes. O Montepio, também líder, jogará contra o Aladim e os outros jogos da terceira rodada são: Dubar x SSR, Bancosales x Schering e Decetista x Ciper, estando todos com início previsto para às .... 15h25m.

Equipes e juízes

No campo do Pavunense, o Standard Elétrica defenderá a liderança do certame contra um Federal Fundição, que, segundo seu técnico, está em muito boa forma técnica e física. O Standard, que goleou na primeira rodada o Decetista e na segunda o Aladim, por 8 a 2 e 5 a 1, respectivamente, é apontado como o favorito, já que tem um time bem entrosado e com bons valôres individuais.

Artur Ribeiro Araújo será o árbitro da partida, auxiliado por Osvaldo Paiva e Adolfo [illegible], e o Federal Fundição deverá alinhar Edie, Garcia, Santos, Janir e Jaime; Joca e Júnior; Válter, Jorge Martins, Hélinho e Jorge Canhoto. O Standard jogará com a mesma equipe que venceu o Aladim sábado passado.

N. América x Epsom

No campo do Cocotá, o Epsom receberá a visita do Nova América, que defenderá também a primeira colocação do certame. Este jôgo, como o primeiro, também pode ser considerado importante, pois o Epsom, segundo o treinador Manuel Maia, tem tudo para uma boa apresentação e vem de uma derrota que êle considera injusta. O Nova América, por sua vez, vem de boas apresentações, mostrando que também tem grandes possibilidades de levantar o título.

O juiz dêsse jôgo será Neumo da Silveira, auxiliado por José Pimentel e Vilson Costa. Enquanto o Nova América, segundo sua direção técnica não fará modificações na equipe, o Epsom deverá jogar com Beto; Jair, Isaías, Pedro e Roberto; Deco e Edvaldo; Gecé, Jaiminho, Pedrão e Adamor.

Montepio x Aladim

No campo do Everest, o Montepio, que durante muito tempo foi campeão classista, embora no ano passado tenha realizado uma campanha apagada, jogará contra o Aladim, que, depois de vencer muito bem o Schering por 3 a 2, na primeira rodada, foi goleado pelo Standard Elétrica na segunda, quando provou que caiu bastante de produção.

Ambos os times, segundo seus respectivos técnicos, não têm escaladas ainda as formações com que iniciará a partida e convocaram todos os jogadores. Dirigirá a partida Célio Fonseca, auxiliado por Alfredo Lopes e Antônio dos Santos.

Outros jogos

O SSR, que até agora já sofreu duas goleadas, receberá a visita do Dubar, no campo do Anchieta. O campeão do Torneio Início também é apontado como o favorito dêste jôgo, levando-se em consideração a maior categoria da sua equipe, embora possa ser surpreendido pelo SSR.

O técnico do Dubar, que ainda não definiu o time que começará o jôgo, escalou os seguintes jogadores: Marcos, João, Adalberto, Abel, Sérgio, Vieira, Jorge, Levi, Nei, Orlando Mário, Jarbas Joselito, Jacaré, Pastinha e Totinha. O juiz da partida será Jairo Damasceno, auxiliado por Júlio Duarte e Matusalém Padilha.

Outros jogos

No campo do Nova América, o Ciper jogará contra o Decetista. O primeiro, na qualidade de vice-líder do campeonato, tem grandes possibilidades de vencer, já que o Decetista não vem empreendendo uma campanha favorável. Joel Cavalcante da Rocha será o árbitro, auxiliado por Osvaldo da Silva e Osvaldo Gonçalves, e os quadros alinharão assim: Ciper — Tião; Madureira, Mirinho, Fernando e Evelino; Vandeco e Nilo; Nestor, Darci, Damião e Bafora. Decetista — Machado; Leonardo, Batista, Roberto e Picado; Pemba e Nestor; Paulinho, Moacir, Nei e Onorino.

Finalmente, o Bancosales, que recentemente conquistou o título de campeão do Torneio de Verão, mas não vem empreendendo boa campanha no campeonato, jogará contra o Schering, que vem atuando com uma equipe em boas condições. José Paulino da Silva Neto será o juiz, auxiliado por Ataíde Aguiar e Caetano Pinto. O Bancosales jogará com Ubaldo; Elias, João Francisco, Sartori e Valdir; Capitão e Chico; Nilo, Levi, Hugo e Jorge.

Maurício Cohen na Standard

Para dirigir o recém-criado Grupo de Contas "D", acaba de ingressar na Standard-Rio o Sr. Maurício Jacques Cohen. Vindo da Denison Propaganda, onde exercia funções semelhantes, Maurício Cohen possui larga experiência, tendo feito diversos cursos em vários países da Europa e Estados Unidos, com estágios em agências de Londres, Paris, Nova Iorque e Frankfurt.

O JS felicita ambos e faz votos que a satisfação mútua seja perene.

México campeão em jôgo que teve tudo

Cidade do México (AP-JS) — A seleção mexicana conquistou o título de campeão do III Torneio Hexagonal de Cidade do México ao vencer o Espanhol de Barcelona por 3 a 0, num jôgo singular disputado diante de 80 mil espectadores e que teve de tudo, inclusive futebol.

O juiz Diego de Leo deu uma côr especial à partida: validou um gol ilegal dos mexicanos, expulsou dois espanhóis que protestaram, suspendeu o jôgo porque êstes não saíram de campo, ordenou depois o prosseguimento do jôgo e anulou o gol contestado. Entre o primeiro e o segundo tempo não houve intervalo: as duas equipes limitaram-se a trocar de campo e dar nôvo bola-ao-centro.

Uma comédia

A seleção mexicana abriu a contagem aos cinco minutos de jôgo, por intermédio de Luis Estrada, que recebeu um passe de Isidoro Diaz, passou entre os zagueiros Riera e Martinez e venceu o goleiro Bertumeo, quando êste saiu ao seu encontro.

Aos 43 minutos, o centroavante mexicano Enrique Borja fêz um gol em impedimento. O juiz validou o gol, mas os jogadores espanhóis correram sôbre êle, para obrigá-lo a marcar o impedimento. Após levar vários empurrões, expulsou Riera e Juan Manuel, que comandavam o protesto.

Como Riera e Juan Manuel levassem mais de cinco minutos para deixar o campo, o juiz suspendeu a partida. Sob vaias da imensa assistência, as equipes deixaram o campo. Após 15 minutos de permanência no vestiário, os dois times, o juiz e os bandeirinhas voltaram ao campo. Diego de Leo anulou o gol de Borja e fêz a partida prosseguir, para a disputa dos minutos restantes do primeiro tempo. Passado os dois minutos, começou o segundo tempo: houve interrupção apenas para que os times trocassem de gol.

Goleada

Encerrados os incidentes, o jôgo caiu em qualidade. Os mexicanos voltaram a marcar por intermédio de Borja, aos 11 minutos, e de Padilha, aos 36. Durante quase todo o segundo tempo, os jogadores espanhóis adotaram a tática de prender a bola, para evitar a goleada, sem êxito. Bastava um empate para lhes assegurar a vitória.

A seleção mexicana foi campeã com oito pontos, contra sete do Espanhol, que até então estava invicta. Participaram ainda do torneio o Sheffield Wednesday, da Inglaterra, o Bolonha, da Itália, e o Toluca e o América, campeão e vice-campeão do México.

Os times

Os dois times formaram assim:

Espanhol: Bertumeo; Osório (Goya), Martinez, Sabate e Riera; Juan Manuel e José Maria; Amás, Miralles, Re e Vall (Roe).

México: Vargas; Alejandre, Pena, Hernández e Jauregui; Regueiro e Dias (Gonzáles); Bustos, Borja, Estrada (La Puente) e Padilla.

Bancosales x Beg é atração do bancário

O Bancosales, na sua campanha visando a levantar o título de tetracampeão dos bancários, jogará na manhã de hoje contra a equipe do Banco do Estado da Guanabara, pela terceira rodada do turno no certame, no campo do Confiança, na partida que vem despertando grande interêsse entre os torcedores, principalmente porque o tricampeão não vem se apresentando bem no certame e promete a reabilitação.

O Walmap, bicampeão do Estado do certame promovido pela ADEG, jogará no campo do Bonsucesso contra o Crédito Real. Os outros jogos da rodada são: Irmãos Guimarães x Lar Brasileiro, no campo do Cruzeiro e Banco do Brasil x Mineiro da Produção, no Maville. O último jôgo será às 15h, enquanto os outros serão iniciados às 10 horas.

Sousa Cruz encerrou Torneio MF

Dentro dos festejos comemorativos do seu 21.º Aniversário de Fundação, a Associação Atlética dos Funcionários da Fábrica Sousa Cruz promoveu um torneio de futebol de salão reunindo dos clubes da Tijuca, em disputa do "Troféu Jornalista Mário Rodrigues Filho", como homenagem ao ex-Diretor-Presidente do JORNAL DOS SPORTS.

Na partida final do certame disputada anteontem à noite, o quadro do Real-Tijuca goleou o do Falcão FS, por seis a um, conquistando o título de campeão.

O Diretor de Esportes da AA Sousa Cruz, Sr. Expedito Icaro Barros, presidiu a cerimônia de encerramento quando foram oferecidos os prêmios aos vencedores, tendo o nosso companheiro Mário Rodrigues Neto, foto, único neto de Mário Filho, feito a entrega do troféu principal ao capitão da equipe laureada, atleta Wilson.

Chanteclair Na Rota Do Esporte

Pelo que mostrou o treino de ontem, em São Januário, o Vasco vai se apresentar completamente alterado no seu jôgo de amanhã com o Libertad, de Assunção. Gentil Cardoso não gostou do rendimento contra o América e por isso mesmo promoveu alguns jogadores entre os quais Paquetá, Luizinho, Adilson e Paulo Bim, além de Jedir que será experimentado no setor da zaga ao lado de Danilo Menezes. No treino de ontem, o quadro movimentou-se bem e isso animou o técnico a experimentar contra o campeão paraguaio.

Nada menos do que oito clubes se manifestaram favoràvelmente à idéia dos jogos nos domingos pela manhã, pelo campeonato infanto-juvenil da cidade. Os que se pronunciaram foram Bonsucesso, Vasco, Madureira, Olaria, Bangu, São Cristóvão, Portuguêsa e Campo Grande. O campeonato infanto-juvenil começará no dia [illegible] e deverá ser muito interessante.

O América pediu, ontem, à Federação Carioca de Futebol, permissão para incluir o zagueiro Alex no jôgo de amanhã com o Botafogo, em Brasília. O nome verdadeiro de Alex é Oleska Kamianechy, com descendência, portanto, polonesa.

O jornalista Vitorino Vieira, Assessor de Imprensa do Sr. Gunnar Goransson, estará hoje de volta da Espanha, onde tratou de assuntos relacionados com os interêsses do Flamengo e sôbre a vinda do Atlético de Madri, ao Brasil. Pelo que nos revelou, ontem, o Sr. Gunnar Goransson, é provável que o Sr. Vitorino Vieira tenha celebrado acôrdo para o empréstimo de Reys, ao Flamengo. Quanto ao Atlético de Madri, só mesmo o Sr. Vitorino Vieira poderá esclarecer o assunto claramente.

O Coronel João de Sousa Carvalho foi, ontem, oficialmente, investido na condição de Interventor da CBD junto ao futebol amazonense. O Coronel João de Sousa Carvalho estêve ontem reunido com o Presidente João Havelange e tomou conhecimento das diretrizes que terá de seguir para obter a pacificação naquele Estado, onde o futebol está paralisado há dois anos.

"ROTEIRO SINDICAL"

FERNANDO MATTOS

Comerciários

O sr. Luizant Mata Roma vai a São Paulo participar de uma mesa-redonda que reunirá sindicatos, federações e confederações, representando os comerciários da Guanabara, e onde debaterá o programa dos acôrdos e convenções de trabalho, visando dinamizar a entidade que preside. O sr. Mata Roma apresentará sugestões e trará novos ensinamentos para prosseguir em sua meta de transformar o Sindicato dos Empregados no Comércio em um autêntico representante da classe.

Empregados em clubes

A verba do Programa Especial de Bôlsas de Estudo destinada ao Sindicato dos Empregados de Clubes, Federações e Confederações Esportivas e Atletas Profissionais, ainda não foi liberada, o que está motivando o atraso reclamado pelos associados. Mas a secretaria da entidade avisa que tão logo se verifique a liberação, dará conhecimento à classe.

Publicitários

O presidente do Sindicato dos Publicitários, sr. Francisco de Assis Correia, faz um apêlo aos publicitários que requereram os seus registros na qualidade de "Agenciadores de Propaganda", que procurem o sindicato com a máxima urgência, a fim de serem cumpridas formalidades, sob pena de arquivamento dos registros pleiteados. Esclareça-se que a exigência é de ordem legal.

Fragmentos

"Não se conta como de trabalho extra o tempo de viagem do ferroviário comissionado fora da sede" (TRT — Rec. Ord. n.º 1534/68).

"O simples fato do empregado se apresentar em estado de embriaguez, justifica a sua dispensa, por falta grave, capitulada na letra "f" do art. 482 da Consolidação" (TRT — Rec. Ord. 2439/65).

Jornal dos Sports S. A.

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25

Telefone: 22-8411
Publicidade: 32-0004

EDIÇÃO MINEIRA

Diretor Responsável:
JOSÉ DE ARAÚJO COTTA

Diretor Superintendente
EURO LUIS ARANTES

Chefe de Produção:
JOÃO DANGELO

Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 608
Tel.: 4-1721
Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 125 - 1.º andar
Telefone: 25-2869
Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Interior — Via Aérea — Distrito Federal — Minas Gerais:
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagôas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos NCr$ 0,30
Interior - Via Rodoviária - Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Assinaturas Postais:
Semestral: .... NCr$ 30,00
Anual: .... NCr$ 50,00

Brasil decide Copa com frio de zero grau

Montevidéu — De Dálton Crispim e Paulo Wrencher, enviados especiais ao JORNAL DOS SPORTS) — Finalmente esta tarde, será decidida a Taça Rio Branco entre brasileiros e uruguaios, que empataram nos dois primeiros jogos, obrigando a realização de uma terceira e decisiva partida, que será realizada hoje, às 15h30m, sob uma temperatura abaixo de zero grau e com uma cerração impressionante, pois não se vê nada a mais de três metros de distância, com o gramado do Estádio Centenário em péssimas condições, devendo o árbitro ser mais uma vez, o argentino Aurélio Bussolino, que está sendo esperado hoje, pela manhã, de Buenos Aires.

Em caso de nôvo empate hoje, haverá prorrogação de trinta minutos, quando também não havendo vencedor, as duas seleções serão proclamadas campeãs, mas a Taça Rio Branco ficando de posse do Brasil, que foi o último vencedor da competição. As duas seleções já estão escaladas e iniciarão a partida assim: BRASIL — Félix; Everaldo, Jurandir, Dias e Sadi; Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Paulo Borges, Tostão e Hilton Oliveira. URUGUAI — Sosa; Forlan, Manicera, Emílio Alvarez e Caetano; Gonçalves e Rocha; Franco, Silva, Salvá e Urruzmendi.

Brasileiros

O otimismo de Aimoré Moreira em relação a uma boa exibição da seleção brasileira na partida de hoje decaiu após o treino de ontem, quando o técnico achou simplesmente lastimável o estado do gramado do Estádio Centenário. Aliás dizer gramado é fôrça de expressão, pois há mais lama que qualquer outra coisa no campo. Acha Aimoré que não há jogador que possa produzir normalmente num campo assim e que vai prejudicar o espetáculo de logo mais, principalmente aos brasileiros que possuem um tipo de jôgo mais técnico, com bola no chão, enquanto os uruguaios parecem já estar habituados àquele estado do campo. Acha Aimoré que, talvez por isso mesmo, é que a seleção celeste faz muito jôgo de abafa, como aconteceu no empate da última quarta-feira.

Aimoré Moreira confirmou a presença de Paulo Borges pelo centro ao lado de Tostão, pois gostou muito de seu rendimento naquela posição, o mesmo acontecendo com Natal em quem acredita, aliás, que hoje vá produzir mais. Na preleção que fêz aos jogadores, o técnico mais uma vez alertou os extremas para que vigiem de perto as descidas dos dois laterais uruguaios, que realizam perigosos contra-ataques contando com o apoio dos zagueiros Forlan e Caetano.

Com a decisão do Peñarol em ceder os seus jogadores para terceiro jôgo, o técnico Juan Carlos Corazo ficou tranqüilo na armação de sua seleção, que será a mesma que iniciou a partida de quarta-feira, e que o deixou satisfeito, principalmente o ataque que seguiu as suas determinações de chutar mais em gol.

Brasil faz seu 281o. jôgo internacional

A Seleção Brasileira cumprirá esta tarde, em Montevidéu, sua 281.ª partida internacional de seleções, onde já conquistou 169 vitórias, contra 64 derrotas, além de 47 empates, com 671 gols marcados e 371 sofridos. O Brasil, dentro desta estatística, já disputou inúmeras competições, dentre as quais, Campeonatos Mundiais, Sul-Americanos, Pan-Americanos, Taça das Nações, Taça Rio Branco, Taça Roca, Taça Osvaldo Cruz, Taça O'Higgins, Taça do Atlântico, Taça Craveiro Lopes, além de inúmeros jogos amistosos.

Dentro da estatística, estão as seleções do Rio, São Paulo, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Bahia, que já representaram a CBD em partidas internacionais. As Seleções de Acesso do Rio e de São Paulo, ambas campeãs no certame continental da categoria, não integram êste trabalho, porque participaram de certames não oficiais, o mesmo acontecendo com a Seleção Olímpica. O futebol brasileiro já atingiu a estabilidade no cenário esportivo mundial, tendo conquistado os principais títulos, como Campeonatos Mundiais, Sul-Americanos e Pan-Americanos, além de outros feitos de somenos importância. Aqui está o resumo da história da Seleção Brasileira.

Adversários	Jogos	Vit.	Emp.	Der.	GOLS Pró	GOLS Contra
Al. Ocidental	3	3	0	0	7	1
Argentina	48	16	8	24	73	97
Austria	2	2	0	0	6	2
Bélgica	2	1	0	1	6	5
Bolívia	7	6	0	1	35	9
Bulgária	3	3	0	0	9	1
Chile	32	24	5	3	81	28
Colômbia	4	4	0	0	22	4
Costa Rica	3	2	0	1	11	4
Dinamarca	1	1	0	0	4	3
Equador	8	7	1	0	39	9
Escócia	1	0	1	0	1	1
Espanha	3	2	0	1	9	5
Estados Unidos	1	1	0	0	4	3
França	2	2	0	0	8	4
Holanda	1	0	0	1	0	1
Hungria	3	1	0	2	8	10
Inglaterra	6	3	2	1	12	7
Israel	1	1	0	0	5	0
Itália	4	1	0	3	3	8
Iugoslávia	4	1	1	2	8	11
México	7	6	1	0	19	4
País de Gales	5	5	0	0	11	3
Panamá	1	1	0	0	5	0
Paraguai	36	23	8	5	95	37
Peru	14	10	3	1	20	10
Polônia	3	3	0	0	12	7
Portugal	9	6	1	2	14	7
RAU	3	3	0	0	14	1
Suécia	5	5	0	0	21	8
Suíça	2	0	2	0	3	3
Tcheco-Eslov.	9	4	4	1	14	8
Turquia	1	1	0	0	1	0
URSS	3	2	1	0	7	2
Uruguai	41	17	9	15	75	68
TOTAL	280	169	47	64	671	371

Libertad humilde traz fôrça máxima

Com a humildade caracterizando-se em tôdas as apreciações em tôrno das exibições contra o Vasco e Fluminense, clubes que os paraguaios lembraram ser ainda do País que melhor pratica o futebol em nosso continente, chegou ao Rio, às 18h de ontem, a delegação do Libertad, de Assunção, trazendo tôda a equipe titular, que é vice-líder do campeonato paraguaio.

O técnico Aníbal Dias, sempre bem humorado e demonstrando grande conhecimento pelas coisas do futebol, êle que já dirigiu a seleção nacional de seu país, revelou estar o Libertad em condições de brindar o público carioca com uma boa exibição de futebol.

O negócio é time

— O Libertad — continuou Aníbal Dias — é sem dúvida a melhor equipe do Paraguai, em que pêse estar na vice-liderança, a dois pontos do Guarani. Ainda no domingo, vencemos bem o Nacional por 3 a 0, numa partida em que nos mostramos em condições de mais cedo ou mais tarde assumir a liderança do campeonato. Estamos agora no Rio e só nos resta ratificar nossa forma atual. Para mim, tanto Vasco como Fluminense são imbatíveis em seus domínios. Vamos lutar e no fim ver o que se poderá arranjar.

A delegação do Libertad, que tem como chefe o Señor Rejola, encontra-se hospedada no Hotel Paissandu assim constituída: médico — Dr. Edgar Fretes; técnico — Aníbal Dias; massagista — J. Sinbrom; preparador físico — Ramon Simenes; delegados — Fernandes e Américo Dipordi; jogadores — Orrego, Cubas (goleiros) Monjes, Tibarelli, Venejas, Domingues, Trinidad, Sosa, Molinea (zagueiros e médios de apoio), Arevalo, Inafran, Jugovicha, Fleitas, Martinez, Gilham, Neike e Gonçalves (atacantes). O técnico Aníbal Dias marcou um individual para esta manhã, nas Laranjeiras, começando às 10h.

Marcos pelo meio faz gol e agrada Zezé

São Paulo — (Sucursal) — O técnico Zezé Moreira testou o ponta-direita Marcos pelo miolo do ataque e ficou satisfeito com o seu rendimento, pois êle foi o autor de um gol e de boas jogadas nas funções de homem-de-área. Dino Sani participou do coletivo, mas só jogou 45 minutos entre os reservas, saindo depois, por medida de precaução, embora esteja recuperado e em condições de reaparecer na estréia do Corintians, no Campeonato Paulista.

Tales ainda constitui o único problema e tem poucas possibilidades de voltar ao time. Limitou-se a tomar banho de sol e a seguir o tratamento rigoroso, prescrito pelo Dr. Haroldo Campos, que não sabe precisar em quanto tempo êle poderá readquirir seu melhor estado físico.

Novidades

O catarinense Badeco que veio do América, de Joinville, para um período de experiência, conseguiu impressionar favoràvelmente o treinador Zezé Moreira. Mostrou habilidade no apoio e muita convicção no desarme, virtudes que o recomendam para a posição de médio-de-apoio.

Prado e Osvaldo Cunha, contratados recentemente ao São Paulo, ficaram como simples espectadores do treino, pois só ontem completaram os exames médicos. Ambos foram considerados aptos, ficando a critério do técnico lançá-los no time titular.

Apesar do frio, os jogadores brasileiros vêm treinando com alegria

Lídio teme gramado putrefato e dá banho

Montevidéu (De Dálton Crispim e Paulo Wrencher, enviados especiais do JS) — O Dr. Lídio Toledo, temendo o estado de putrefação em que se encontra o gramado do Estádio Centenário, que poderá causar uma infecção grave nos jogadores brasileiros, no caso de algum corte ou coisa parecida durante o jôgo de hoje, acertou com os jogadores que todos tomarão um autêntico banho de mertiolate para evitar um mal maior.

Lembrou o médico da seleção brasileira, quando disse aos jogadores da necessidade do banho de mertiolato, um caso ocorrido no ano passado com um jogador juvenil do Botafogo, que quase morreu em decorrência de uma infecção.

Treino abaixo de 0º C

Ontem à tarde, no Estádio Centenário, os jogadores da seleção brasileira, juntamente com os do Cruzeiro, realizaram um treino individual sob o comando da dupla Zezé--Airton Moreira, ocasião em que todos reclamaram do frio. A temperatura dentro do campo, segundo o administrador do estádio, era de 2 graus abaixo de zero. Aproveitando-se disso, Aimoré e seu irmão puxaram bastante pelos jogadores, que não ligaram para o fato, pois o que não desejavam era ficar parados, devido à baixa temperatura.

Após o treino, os jogadores voltaram para as dependências do Vitória Plazza Hotel que, agora, se encontram mais movimentadas do que nunca, devido à presença das duas delegações. Os jogadores brasileiros gostaram da chegada da turma do Cruzeiro, pois agora o bate-papo é maior e o Motel parece que só tem brasileiros.

Conversa com Félix

No treino que fêz para os goleiros Félix e Raul ontem, Aimoré alertou muito o primeiro, para que não tentasse defender de primeira algumas bolas, dando, sempre que possível, socos. O técnico fêz essa observação, devido ao estado enlameado do campo, como também para evitar as cargas dos uruguaios, que utilizam muito o jôgo do abafa e chargeiam o goleiro, quando êste agarra a bola.

O Embaixador do Brasil no Uruguai compareceu ontem ao Vitória Plaza Hotel e cumprimentou pessoalmente os jogadores, incentivando-os para uma vitória logo mais.

CHUVA PODE ADIAR DECISÃO

Montevidéu (De Dálton Crispim e Paulo Wrencher, enviados especiais do JS) — O Serviço de Meteorologia desta capital prevê tempo chuvoso para hoje, estando decidido entre brasileiros e uruguaios que, se a chuva fôr muito forte, a partida será adiada para a noite de hoje ou ainda para domingo à tarde, mas com início previsto para as 15 horas, para que dê tempo à delegação brasileira de pegar o Caravelle da Cruzeiro do Sul que deixará o Aeroporto de Carrasco com destino ao Brasil, às 18 horas.

Aliás, durante os últimos dois dias, o aeroporto de Carrasco estêve interditado a partir das 17 horas, devido ao intenso nevoeiro, o que está preocupando os jogadores que estão loucos para voltar no domingo e já sentiram que talvez isso não aconteça.

Toucs para todos

O Sr. Mozart Di Giorgio comprou ontem nada menos de vinte e seis toucas contra o frio e as distribuiu entre os membros da delegação. As toucas, de grossa lã, agradaram os jogadores, que assim protegem a cabeça e, principalmente, as orelhas, onde todos sentem mais frio. Alcindo, aliás, acha que a dor de ouvido que o impediu de participar de todo o treinamento na tarde de anteontem foi devido à baixa temperatura.

A Taça Rio Branco foi conduzida ontem para a sala de Troféus do Estádio Centenário pelo Sr. Mozart Di Giorgio, para que seja entregue ao capitão da seleção vencedora esta tarde.

Prêmio estipulado

A gratificação dos brasileiros em caso de vitória hoje já está estipulada pelo Sr. Castor de Andrade e será de 250 dólares, o que agradou a todos, que consideram a quantia bem considerável. Castor, que tem o apelido de chefe-legal pelos jogadores, está fortemente gripado e levou uma bronca do Dr. Lídio Toledo, que o aconselhou a não se expor muito ao frio, no que não foi obedecido, pois Castor está em tôdas e não pára um momento, procurando resolver qualquer problema que apareça.

A respeito do estado físico dos jogadores brasileiros, declarou o médico da seleção que não poderia ser melhor e que Aimoré, mais uma vez, poderá contar com todos para a partida decisiva.

J. Goulart visita a seleção com o filho

Montevidéu (De Dálton Crispim e Paulo Wrencher, enviados especiais do JS) — O ex-presidente João Goulart visitou, inesperadamente ontem, a delegação brasileira nas dependências do Hotel Vitória Plaza Hotel, quando, na companhia de seu filho, conversou animadamente com os jogadores que autografaram uma bola e deram de presente ao garoto João Vicente. O Sr. João Goulart, que se encontra exilado no Uruguai desde a revolução brasileira, mostrava-se bem disposto, mas conversou muito pouco e só sôbre futebol, que seu filho adora e que tem acompanhado de perto os passos dos brasileiros.

Enquanto isso, o regresso da delegação brasileira foi confirmado para domingo, no Caravelle da Cruzeiro do Sul, deixando o aeropôrto de Carrasco às 18h., fazendo escalas em Pôrto Alegre e em São Paulo, antes de pousar no Rio, quando deixará apenas Edu, Mário, Paulo Borges, Castor de Andrade, Lídio Toledo, Mozart Di Giorgio e o almirante Heleno Nunes.

Interêsse cresceu

O interêsse popular pela partida decisiva de hoje cresceu muito, principalmente após os elogios da crônica esportiva sôbre a qualidade do jôgo de quarta-feira. Todavia, os dirigentes brasileiros vêem com muitas reservas o otimismo dos dirigentes uruguaios sôbre uma boa arrecadação, porque êstes também previram isso para o jôgo de quarta-feira e tal não aconteceu, sendo a arrecadação mínima, com apenas pouco mais de três mil espectadores no Estádio Centenário.

Os uruguaios treinaram ontem pela manhã na própria concentração de Los Aromos. Houve um individual, que durou apenas meia hora e que contou com a participação de todos os jogadores.

Um bom juiz

Com a indicação novamente do argentino Aurélio Bussolino para apitar a partida desta tarde, os brasileiros ficaram tranqüilos nêsse particular, pois todos não se cansam de elogiar a sua conduta dentro do campo, que impõe respeito agradando a gregos e troianos. Apesar de ter expulsado de campo a Gonçalves no jôgo de quarta-feira, Bussolino mereceu elogios dos cronistas uruguaios pela sua arbitragem naquêle jôgo.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITORES
[illegible]
Paulo Ney Doria

Jôgo perigoso

RENGA IRRITADO

O técnico Renganeschi não gostou de não ser chamado para participar da reunião de Diretoria do Flamengo. Demonstrou tôda a sua insatisfação, apesar de acentuar que não falava em tom de entrevista. Através de amigos, vai exigir uma reunião com todos os dirigentes e o Presidente, para, "cara-a-cara", esclarecer alguns pontos mal interpretados.

O que mais lhe irritou foram as declarações do Sr. Gunnar Goransson, de que, se fôsse êle, pediria demissão. Renga se sente desprestigiado e dessa forma reconhece ser impossível permanecer no cargo. Mas, ao sair, vai colocar todos os pingos nos "is", inclusive frisar que o clube não lhe deu os reforços pedidos, entre os quais Bené e Tales, e que Américo foi realmente contratado por seu parecer favorável. Revelará que o jogador nada custou e se tratou, realmente, de uma aquisição lucrativa.

ITALIA INSISTE

Amarildo deu um pulinho na Gávea, ontem, para rever alguns amigos e repetir a sua intenção de ficar no Brasil em definitivo. Gostaria de ingressar em qualquer clube, porque anda saturado do futebol italiano. O Milan, porém, demonstrou interêsse em sua permanência. Tanto que lhe telegrafou, ontem, prontificando-se a cobrir qualquer proposta de clubes brasileiros.

ESTALO

Decepcionado com o mau treino realizado pela equipe que escalara como titular no apronto de ontem, durante o primeiro tempo, quando findou a prática, Gentil Cardoso, ficou parado no meio do campo a pensar.

De repente, como se sofresse um estalo na cabeça, apanhou um punhado de camisas brancas e verdes, começando a distribui-las entre os jogadores ,trocando cinco dêles da equipe reserva para a titular.

Quando acabou o treino, todo satisfeito, como se tivesse descoberto uma fórmula mágica, Gentil Cardoso sentou numa cadeira que fica perto da entrada do vestiário, e falou para os jornalistas:

— Meus filhos, podem escrever: a equipe para domingo é a que recebeu o refôrço de cinco jogadores.

ACUMULADA DE GENTIL

Após um período sem jogos, o Vasco jogou no domingo passado com o América, conseguindo empatar, o que deu direito aos jogadores de ganharem um "bicho".

Geralmente o prêmio fixado um dia depois do jôgo e o pagamento efetuado no dia da apresentação, quando o técnico reinicia os treinos para o próximo jôgo.

Acontece que até agora o "bicho" de NCr$ 50,00, fixado pelo empate, ainda não foi pago, e está havendo uma reclamação geral dos jogadores.

Gentil Cardoso ficou ciente do fato e deu a seguinte explicação:

—— O Vasco paga salários altos, e então pedi para atrasar o "bicho" porque os rapazes ainda não estão precisando do dinheiro, e êste prêmio vai sair acumulado com o próximo que deverá vir.

DUBAR COM VASCO

A torcida organizada do Dubar Futebol Clube, campeão Classista de 1966, e campeão do Torneio Início dêste ano, vai integrar-se à torcida organizada do Vasco no jôgo de amanhã, contra o Libertad. A idéia partiu do Presidente Anias de Paula Garcia, que ontem, entrou em entendimentos com o Sr. João Silva e a chefe da torcida vascaína, Dulce Rosalina, que concordaram e agradeceram.

AMARILDO TITULAR NO FLU

Apesar de se mostrar satisfeito com o ataque do Fluminense, formado por Mário, Samarone, Cláudio e Gílson Nunes, Gonzalez diz que mais alguns reforços não serão nada mau, ainda mais se fôr um Amarildo, conforme frisou.

Amarildo — acentuou — tem lugar garantido em qualquer equipe do Mundo. Pena que seja pràticamente impossível a sua contratação por um clube brasileiro, e como tal, o Fluminense, que também fará a sua tentativa, pois conforme ouço dizer, todo mundo quer seu empréstimo, no mínimo para a Taça Guanabara.

Poder de união

Enquanto a má-vontade e a incompreensão o alcançam de alguns setôres, na frustrada tentativa de apresentá-lo em situação decadente, o futebol carioca, por seus próprios recursos e dispensando falsa simpatia, vai procurando remédio para os seus males, plantando as bases sólidas que projetarão o seu futuro.

É um grande consôlo verificar que, após longa fase de abandono e desprêzo, várias providências estão sendo tomadas simultâneamente, com o fim de desencadear uma verdadeira revolução nos métodos vigentes no futebol da Guanabara. E não pode ter sido apenas coincidência que o início da reformulação nascesse da aproximação do Govêrno do Estado e da Assembléia Legislativa, que se voltaram para os problemas dos clubes, dispostos a resolvê-los.

Tanto assim que as iniciativas se desenvolveram progressivamente. A partir do momento em que o Govêrno acedeu em quebrar o impiedoso congelamento dos preços no Estádio Mário Filho, como que se iniciou uma era de esperança, que, podemos afirmar, tornará 1967 um ano de importância transcedental para o esporte carioca. Com os ingressos reajustados, ficou garantido o êxito financeiro do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. E, como conseqüência do entusiasmo que o nôvo certame provocou, criou-se um ambiente de irrestrita confiança entre as autoridades esportivas e os Deputados, visando a liberação total do Estádio Mário Filho.

É preciso reconhecer o esfôrço e a dedicação dos homens que integraram a comissão encarregada de rever os dispositivos que regem o uso do Estádio pelos clubes. Em tempo recorde foram fixadas as diretrizes da revisão. Hoje, a matéria já constitui anteprojeto que se encontra em poder do Governador. Resta, apenas, que a assessoria do Sr. Negrão de Lima faça um último exame dos artigos, a fim de que o Govêrno, em prévia consonância com as reivindicações do esporte e com os pontos de vista da Assembléia Legislativa, encaminhe mensagem que transforme o anteprojeto em lei.

Portanto, prevê-se para muito em breve a concretização de inúmeros desejos que pareciam fora da órbita de conquistas dos clubes, pelo menos por um prazo dilatado. Preços permanentemente justos; estádio neutro; redução da taxa da ADEG; regulamentação da taxa da FUGAP e vários outros assuntos que viviam sendo focalizados como medidas quase utópicas, estão na iminência de se vincularem à nossa legislação.

Na trilha dessa vitória surgem medidas complementares na administração do futebol carioca, de grande valor porque corrigem velhos vícios e ampliam a margem de segurança das atividades dos clubes. O estudo de uma tabela dirigida para o Campeonato Carioca faz parte dêsse esquema geral de profundidade, dentro dos interêsses esportivos e financeiros que, atualmente, devem compôr o equilíbrio do futebol. Já não se aceita que a tabela do Campeonato obedeça com rigor à colocação dos clubes no Campeonato passado, favorecendo o deficit de todos.

Além da tabela dirigida, observa-se a extensão do movimento reformador da máquina administrativa a setôres correlatos, igualmente importantes. É o caso da projetada criação, na Guanabara, de um permanente que, a preço fixo e pago em mensalidades, valha como assinatura para a temporada futebolística. Essa espécie de permanente existe em diversos países do mundo, constituindo boa garantia financeira para os clubes e razoável economia para os torcedores.

A última providência tomada também pode trazer em seu bôjo o afastamento de uma dificuldade séria enfrentada pelo torcedor: o acesso às imediações do Estádio Mário Filho. Pediu a Federação Carioca ao Governador um estudo dos órgãos estaduais competentes, destinado a melhorar os meios de transporte em dias de jogos, através de percursos extraordinários das linhas de ônibus. Ao mesmo tempo, dirigiu-se à Central do Brasil, solicitando que os trens façam parada obrigatória na estação que serve o Estádio.

No capítulo dos transportes, sugerimos que seja abordado o trânsito para o Estádio Mário Filho. Por mais meticulosos que tenham sido até agora os estudos realizados nesse terreno, a verdade é que o escoamento do tráfego continua desafiando os entendidos. E, no momento, estamos diante de uma oportunidade ímpar de ver resolvida a questão de modo satisfatória, tendo em vista a nomeação, para o Serviço de Trânsito, de alguém tão intimamente ligado ao futebol como é o Comandante Celso de Melo Franco, que vinha orientando o Departamento de Árbitros, da Federação.

Tôda a série de detalhes que enunciamos indica que o Rio de Janeiro está executando um inestimável trabalho para a melhoria das condições e para o próprio fortalecimento do seu futebol. É a melhor resposta que pode ser dada contra os descrentes por profissão. E a maior evidência de que os cariocas uniram as suas fôrças para manter a posição de liderança conquistada com muito sacrifício para que a roubem exclusivamente com mesquinhas manobras de bastidores.

BATE-BOLA

Delsemi Moreno Fonseca

Guanabara

"A pelada continua sendo o grande celeiro de craques do futebol brasileiro. Todos os nossos jogadores, craques ou sòmente bons jogadores, têm uma pequena história para contar das peladas. Assim pensava também o saudoso Mário Filho, que criou o Torneio de Pelada do Atêrro do Flamengo. Se o primeiro foi sucesso total, o segundo, ora em realização, nem se fala. Após a realização do Primeiro Torneio, do JORNAL DOS SPORTS, ocorreu-me a idéia de organizar um campeonato de pelada, aqui na organização em que trabalho. E assim foi feito. Nove equipes, representando várias seções da Fábrica Bangu, disputaram o CAMPIFFA (Campeonato Interno de Futebol da Fábrica). Dezenas de atletas e centenas de torcedores, todos do quadro de empregados da Fábrica, semanalmente, aguardavam ansiosamente, nas páginas do *côr-de-rosa* as notícias sôbre o nosso campeonato. Sim, o *côr-de-rosa* cobriu todo o desenrolar do modesto campeonato da Fábrica. Colaborando uma vez mais, com o futebol amador, com a pelada. Com o CAMPIFFA plantamos frutos que imediatamente começaram a ser colhidos pelo Bangu Atlético Clube, para as suas equipes de infanto e de juvenil. Ao terminar o CAMPIFFA, que se constituiu em sucesso total, quero tornar público, através dessa coluna, muito lida aqui na Fábrica, meu sincero agradecimento bem como o de centenas de colegas de trabalho, pela cobertura destacada que JS deu ao nosso campeonato de pelada."

Otelo Sandroni Peixoto

Guanabara

"Gortei imensamente do trabalho de Edu na seleção. Da próxima vez, o Sr. Aimoré terá mais cuidado com as convocações. Primeiro disse que não conhecia Edu e depois o chamou, e reconheceu tanto o seu valor, a ponto de barrar Alcindo. Outra coisa que até hoje não concordo foi com a não convocação de Eduardo. O senhor não concorda, que êsse jogador, é no momento, o melhor na posição? O que precisa ser esclarecido é a maneira incorreta como foi feita essa seleção. Como torcedor do América, não agüento ver um Volmir fazendo bobagem e um Eduardo dando sôpa no clube."

Meu amigo. Quem trabalha em futebol, principalmente na condição de selecionador de um escrete, tem sempre que estar sujeito a discordâncias da natureza dessa que o senhor levanta. Aimoré não conhecia Edu, logo não podia convocá-lo. Se o fêz após, foi pelo cartaz do rapaz naqueles dias. Veja que suas razões são as mesmas dos botafoguenses pela não convocação dêsse promissor Rogério, ou dos tricolores pela não convocação de Lula, um grande ponteiro. Quero acreditar que, dispondo de pouco tempo para armar um conjunto, o técnico paulista se houve muito bem, seja qual fôr o resultado final, baseando seu trabalho na espinha dorsal do melhor time que estava por aqui — o Cruzeiro. Temos que reconhecer isso.

JANELA ABERTA

Seleção ainda sem experiência enfrenta nôvo Obdúlio

[illegible]RALDO ROMUALDO DA SILVA

Que é que falta para que essa nova seleção brasileira de futebol, afinal, se desabroce — qual o seu maior defeito até agora? Minha resposta é: além dos valôres que não puderam ser chamados desta vez, falta-lhe experiência internacional.

A prova mais eloqüente foi dada no segundo jôgo contra os uruguaios: depois do segundo gol, com a Celeste reduzida a dez homens, sobrava, forçosamente um na nôssa defesa. Era só apertar mais o cêrco. Estávamos com uma vantagem pequena no placar, mas o tempo corria a nosso favor. O bom senso indicava, ali, que Aimoré forçasse o recuo de Dias para a função de líbero. Com isso, a zaga ganharia a solidez suficiente para se contrapor à carga cerrada, desesperada, dos uruguaios. É provável que Aimoré haja tomado a providência. Acontece, porém, que o próprio temperamento de Dias não ajudou. E foi assim que o empate matou nossa vitória.

E agora, Aimoré?

Para o técnico, a seleção chegou ao seu melhor estado, como time, ou se quiserem, como conjunto. "Dias no lugar de Clóvis, deu maior estabilidade à defesa. Também a entrada de Hilton Oliveira no lugar de Volmir reduziu o desentendimento entre o pessoal do Cruzeiro e os outros, na frente. Edu demonstrou que ainda não está no ponto, para êsses embates. Depois de tudo acho que a fórmula ideal de ataque, nas circunstâncias atuais, é manter mesmo a linha que acabou sendo escalada em Pôrto Alegre. Isto é, com Paulo Borges no meio e Natal na extrema-direita.

O que Aimoré teme para a partida de hoje é que haja excessos, dentro do campo e no calor da batalha, quanto à aplicação da parte tática. "É possível, por exemplo, que na ânsia de não perder o time se preocupe excessivamente com o ferrôlho. E o que me apavora. Está-nos faltando um sentido mais preciso, agudo, da antecipação dos beques e dos apoiadores. Assim, demoramos a destruir a jogada contrária, ou quando partimos efetivamente para o desarme, os uruguaios quase sempre já estão com a bola dominada.

Falando, ontem, à uma estação de rádio de Montevidéu, Aimoré não se mostrou pessimista nem um instante "Na minha opinião — disse êle com impulsiva coragem ao repórter da "Rádio Crave", que o entrevistou depois do treino — o Brasil é que conta com maior chance para vencer". E foi se espalhando em explicações mais ou menos lógicas: "Dispomos de mais coesão nos quatro setores da equipe, e as possibilidades de vitória, ou de empate na pior das hipóteses, podem ser tiradas da confiança geral num rendimento mais positivo."

Indagado se havia colhido do elenco de 67 uma grande revelação de fato, para o futuro do Brasil, já com as vistas voltadas para a Copa do Mundo, sua resposta foi eloqüente:

—— Sadi. É um lateral de qualidades excepcionais. Além do mais, com um faro formidável da guerra. É guerreiro nato.

—— Ninguém mais?

—— Claro. Os rapazes do Cruzeiro, e Paulo Borges, devem fazer parte obrigatória do plantel de 70.

ESPERANÇA URUGUAIA CHAMA-SE GONÇALVES — Nestor Gonçalves, filho de brasileiro, nascido no povoado fronteiriço de Cabelos, é o nôvo Obdúlio Varela, do Uruguai. Em resumo, a esperança da *Celeste* para a decisão marcada para hoje, no Estádio Centenário.

Gonçalves tem um metro e oitenta de altura, pesa 74 quilos, mas corre o risco da veterania com seus 30 anos feitos. O que o salva é sua vida metódica e seu futebol fino, dosado de raça e classe.

Foi no povoado fronteiriço de Cabelos, que seu pai, filho de lavradores do Rio Grande do Sul, se estabeleceu aos 18 anos de idade, trabalhando no campo. Casou-se, então, com uma uruguaia, e seu primeiro filho, Nestor Gonçalves — Tito, na intimidade — é hoje essa mistura do ardil brasileiro com a garra oriental.

Sôbre sua impressionante dutibilidade para jogar e sua formidável vocação para comandar, o importante matutino uruguaio "El País" escreve que Goncalves (êles não usam a cedilha) é a essência clássica do velho *center-half* uruguaio com os refinamentos modernos do médio-volante que as novas táticas deram personalidade. É a experiência no meio de campo, de onde sai sempre, a bola inteiramente, limpamente dominada, com uma arrogância que impõe respeito ao adversário e tranqüilidade aos companheiros."

—— Goncalves nasceu para mandar — diz o mesmo jornal: — mas sem espalhafato. Antes, com a fôrça natural que emana dos homens predestinados, êsses que já na escola assumem a liderança do resto. É uma liderança sem gritos fáceis para a autopromoção. Goncalves mais parece um caudilho, que manda, mas que manda sem ofender, que aceita êsse poder de mando sem protesto.

Tudo isso para incitar Goncalves, que é, realmente, estupendo, a uma daquelas célebres façanhas de Obdúlio, o imortal deus da Celeste de 1950.

O OUTRO LADO DA PONTE — Do outro "lado da ponte", em tamanho e idade, está um garôto de 20 anos, menino, ainda, com a cara cheia de espinhas, torcedor do Flamengo e jogador do América, querendo mostrar sua fôrça para não sair do escrete.

Edu, êsse menino que só é travesso dentro do campo, ao ter notícia de que estava escalado para o segundo jôgo com os uruguaios, subiu correndo para o seu apartamento, pediu uma ligação para casa, no Rio, e quando ouviu a voz de sua mãe, não agüentou a emoção:

—— Mamãe, querida, vou jogar amanhã. Torce e reza por mim.

E desandou a pular, sòzinho, como um maluco.

Gentil define time do Vasco em meia hora

Zagalo terá Moreira no jôgo de Brasília

Afonsinho, que sentiu dôres na virilha durante o coletivo de ontem, e Joel, que permanece entregue ao Departamento Médico, serão os desfalques na equipe do Botafogo, para a partida amistosa contra o América, amanhã à tarde, em Brasília. Após o treino, Zagalo forneceu a escalação do time que iniciará o jôgo com: Manga; Moreira, Zé Carlos, Dimas e Valtencir; Nei e Gérson; Rogério, Jairzinho, Roberto e Lula.

O zagueiro Leônidas, finalmente ontem assinou seu nôvo contrato com o clube, por um ano, recebendo, a título de luvas, um adiantamento de NCr$ 8 mil e salários de NCr$ 900,00 mensais. Leônidas acompanhará a delegação a Brasília, que terá ainda os seguintes jogadores: Cao, Paulistinha, Amoroso, Zélio e Humberto.

Goleada do treino

No treino de conjunto realizado ontem à tarde em General Severiano, os titulares esmagaram os reservas por 5 a 0, com gols de Jairzinho (2), Roberto, Rogério e Nei. No primeiro tempo, que terminou de 2 a 0, a exibição dos titulares foi quase que perfeita e principalmente o ataque demonstrou um entendimento considerado muito bom, por Zagalo.

Amarildo e China, que assistiram a todo o treino, gostaram da nova equipe alvinegra e a única restrição que fizeram, foi quando notaram que alguns jogadores prendiam em demasia a bola, afirmando que "na Europa o negócio é soltá-la de primeira".

Afonsinho, que iniciou ao lado de Gérson na equipe titular no final do primeiro tempo sentiu a virilha e iniciou imediatamente tratamento médico, para voltar aos treinos na próxima semana, juntamente com Joel que está em tratamento de princípio de distensão muscular da côxa. O treino terminou antes da hora, pois Zagalo pretendia dar uma duração normal de 45m no segundo tempo, mas aos 30m Lula sofreu uma pisada de Dirman e caiu, contorcendo-se em dôres, fazendo com que Zagalo parasse tudo por ali. Examinado pelo Departamento Médico, Lula foi dado como apto para a partida em Brasília e está apenas fazendo aplicações de gêlo no local da pancada. Lula, aliás, realizou um bom treino, mas continua com o péssimo defeito de querer bancar o técnico em campo, cantando para seus companheiros as jogadas que devem ser feitas.

A formação dos times foi a seguinte: TITULARES — Cao; Moreira, Zé Carlos, Dimas e Valtencir; Afonsinho (Nei) e Gérson; Rogério, Jairzinho Roberto e Lula. RESERVAS — Manga; Adauto, Carlos Alberto, Paulistinha e Dirman; Nei (Luís Henrique) e Humberto; Zélio, Amoroso, Airton (Paulo César) e Martinho (Sepa).

Retôrno no mesmo dia

Hoje, não haverá atividades em General Severiano, marcando Zagalo a apresentação dos jogadores no aeroporto Santos Dumont, às 8h30m de amanhã, para tomar o avião meia hora depois com destino a Brasília. O retôrno será no mesmo dia, deixando a delegação a Capital Federal logo após o amistoso com o América, pois há poucas possibilidades para que seja realizado um nôvo jôgo na terça-feira, conforme prometera antes o empresário Daniel Pinto.

O zagueiro Airton, do Grêmio de Pôrto Alegre, não virá mesmo mais para o Botafogo, pois o presidente daquêle clube resolveu não permitir um período de testes para o jogador e fixou o preço de seu passe em NCr$ 80 mil, com o que não concorda pagar o clube carioca antes de vê-lo em ação.

Os jogadores juvenis, que golearam por 4 a 1 anteontem o Esperança, em São Pedro da Aldeia, quando jogaram reforçados por Paulo César e Rogério, mostravam-se apreensivos, pois souberam que o terceiro tesoureiro do clube, sr. Aníbal de Araújo Reis, que chefiou a delegação, não estava disposto a pagar gratificação por aquela vitória. Entretanto, o diretor de futebol Xisto Toniato, ao saber do fato, disse que o clube iria pagar gratificação sim e que êle vai tratar do assunto.

Botafogo acertou o ataque e goleou no treino

Depois de processar cinco alterações na equipe titular, inclusive colocando Luisinho na sua posição — ponta-direita — Gentil Cardoso conseguiu definir o time que jogará amanhã contra o Libertad, do Paraguai, em apenas 30 minutos, porque ficou surprêso diante do rendimento apresentado pelos jogadores na segunda fase do apronto.

No primeiro tempo, as únicas alterações na equipe titular foram a entrada de Jean, no meio-campo, ao lado de Salomão e a de Ari, na lateral-direita, enquanto o ataque era mantido com Zezinho, Bianchini, Nei e Morais. Como os titulares não mostravam entrosamento, perdendo de 1 a 0 para os reservas, ocorreram as mudanças, com o que conseguiram empatar.

Equipe fraca

Embora tivesse gostado do último coletivo, quando os titulares perderam de 2 a 1 para os Fuzileiros Navais, o treinador vascaíno anunciou que iria manter a equipe para domingo, apenas com o lançamento de Jedir no meio-campo. A outra alteração que poderia surgir seria na lateral-direita, se Ari passasse no teste realizado no apronto.

Durante os 60 minutos da primeira parte do apronto de ontem, os jogadores foram observados atentamente pelo técnico, que não gostou da atuação do ataque, pois Nei e Bianchini não repetiram as jogadas apresentadas nos treinos anteriores, principalmente o primeiro, muito aquém das suas reais possibilidades de jôgo.

Entretanto, na equipe reserva, Danilo Meneses no meio-campo aparecia em plano superior a Salomão, como Paquetá mostrava melhores condições do que Ari na lateral-direita, enquanto Paulo Bim e Adilson tramavam as jogadas com relativa facilidade dentro da área dos titulares.

Como aconteceu nas vêzes anteriores, o domínio dos reservas foi acentuado, e mais uma vez conseguiram vencer os titulares na primeira parte do treino, num lindo gol assinalado por Paulo Bim, que recebeu um lançamento na entrada da área, chutando violento para vencer o goleiro Franz.

Surprêsa

Numa tentativa de melhorar a equipe principal, Gentil Cardoso processou nela cinco alterações, aproveitando o fato de os reservas estarem produzindo melhor. Na defesa substituiu Ari por Paquetá, enquanto no meio-campo trocou Salomão por Danilo Meneses, deixando Jedir, porque êste se apresentava a contento.

O ataque foi todo alterado, entrando Morais na ponta-esquerda e sendo Luisinho deslocado para a direita no lugar de Zezinho. Substituiu Bianchini e Nei por Paulo Bim e Morais respectivamente. O treino melhorou tanto na parte técnica como tática, passando a equipe titular a desenvolver um ritmo veloz e objetivo.

Danilo Meneses, dando uma excelente exibição, comandou tôdas as jogadas, impulsionando seu ataque, soltando a bola de primeira para Adilson e Paulo Bim, que, em manobras rápidas, envolviam a defesa dos reservas, chutando a gol com mais freqüência, obrigando o goleiro Pedro Paulo a se empenhar, praticando boas defesas.

O empate veio por intermédio de uma jogada de que participaram todos os atacantes. Iniciada por Danilo Meneses, que lançou Morais, houve um cruzamento para Adilson, êste cedeu a Luisinho e num leve toque entregou a Paulo Bim, que, na pequena área, chutou violento, sem possibilidade de defesa para Pedro Paulo.

As equipes

As equipes iniciaram o treino com as seguintes formações: Titulares — Franz; Ari, Brito, Fontana e Jorge Andrade; Salomão e Jedir; Zezinho, Bianchini, Nei e Luisinho. Reservas — Pedro Paulo; Paquetá, Sérgio, Ananias e Silas; Maranhão e Danilo Meneses; Nado, Paulo Bim, Adilson e Morais.

Após as alterações a equipe titular — que iniciará o jôgo domingo — formou com Franz; Paquetá, Brito, Fontana e Jorge Andrade; Danilo Meneses e Jedir; Luisinho, Paulo Bim, Adilson e Morais. Reservas — Pedro Paulo; Ari, Sérgio, Ananias e Silas; Salomão e Maranhão; Nado, Bianchini, Nei e Zezinho.

Para hoje, Gentil Cardoso marcou um leve individual, e a concentração inicia-se às 19h30m, estando relacionados os seguintes jogadores: Franz, Pedro Paulo, Paquetá, Brito, Fontana, Jorge Andrade, Jedir, Luisinho, Adilson, Paulo Bim, Danilo Morais, Ananias, Salomão, Nei e Bianchini.

Ari, Sérgio, Maranhão, Silas, Nado e Zezinho deverão se apresentar às 14 horas de domingo no Estádio Mário Filho, pois ficarão à disposição do treinador. O lema do dia foi "A injúria é o argumento dos que não têm razão."

Guálter na arbitragem de amanhã

O Departamento de Árbitros da Federação Carioca de Futebol designou o Sr. Guálter Portela Filho, auxiliado pelos Srs. José Aldo Pereira e Geraldino César, para dirigir a partida de amanhã à tarde, no Estádio Mário Filho, entre Vasco e Libertad, de Assunção, na abertura do Torneio Triangular promovido pelo Fluminense.

A preliminar, com início previsto para as 14 horas, será jogada entre o time de aspirantes do Fluminense e a seleção da Marinha, sob a arbitragem do Sr. Alves da Silva e funcionando os Srs. Aron Glasberg e Eric Schwartz nas bandeirinhas.

Olaria faz individual por coletivo

O Olaria não fêz seu coletivo, ontem, como estava previsto, porque está com meio time entregue aos cuidados do Departamento Médico, preferindo Daniel Pinto um treino individual, a fim de não forçar os jogadores, constando o treino de recreação, treino tático e exercícios respiratórios, com a duração de 60 minutos.

Como ainda não estão perfeitamente recuperados, Adauri, Naldo e aChita treinaram à parte, como precaução, sob a direção do técnico Daniel Pinto, sendo que Lazinho, conforme ficou constatado nos exames médicos, terá mesmo que operar os meniscos, devido a uma pancada que levou no jôgo contra o Bétis, na Espanha.

O técnico Daniel Pinto, sòmente na próxima quarta-feira, pretende iniciar os preparativos para os jogos do Troféu José Trócoli, pois até lá espera contar com todos os jogadores aptos para os treinamentos, com exceção de Lazinho, que deverá ficar afastado durante uns trinta dias em convalescença da operação.

Sôbre o caso de Detinho, Daniel Pinto informou que, por enquanto, não pode adiantar nada, pois um treino só não dá para tirar nenhuma conclusão e êle não quer ser precipitado, preferindo, mesmo, observá-lo mais algumas vêzes.

Amarildo fica no Botafogo para Taça GB

Gonzalez satisfeito já tem equipe ideal

Severo na lateral direita, onde Valdez não tem correspondido, pois está fora de posição, e Mário na extrema direita, em lugar de Milton Dias, que não agradou até agora, motivo porque será dispensado, serão as únicas alterações que o técnico Gonzalez fará na equipe do Fluminense, objetivando uma formação ideal na política de aproveitar o que tem.

Sôbre a participação da equipe nos dois amistosos, no Espírito Santo, Gonzalez se revelou satisfeito com o rendimento geral, principalmente do ataque, onde Samarone e Gílson Nunes foram o ponto alto, enquanto Cláudio, crescendo de jôgo a jôgo, tem tido uma falta de sorte quase fora do comum.

Oliveira titular

— Cláudio — disse o técnico campeão carioca — está bem e se não fôsse o azar teria marcado alguns gols. O rapaz chuta a gol com direção, mas a bola sempre encontra ora a trave, ora uma perna ou costas dos adversários. Mas futebol é assim mesmo e um dia a maré vai embora.

O quarto-zagueiro Silveira, do time aspirante, foi lançado em Cachoeiro de Itapemirim, agradando plenamente a Gonzalez, que já o incluiu em seus planos para o futuro, como um início do aproveitamento da chamada "prata da casa".

Para o treinador do Fluminense, Oliveira continuará na posição de titular, enquanto continuar com a mesma produção dos dois amistosos, mesmo porque, conforme aconteceu, já mostrou que conhece a posição. Sôbre o lançamento de Severo na lateral-direita, explicou que é a melhor solução para o problema, pois seu forte é certamente a perna direita, ao contrário do que se poderia pensar, uma vez que vinha atuando na lateral-esquerda.

Severo jogou contra o Estrêla e se saiu bem, tal como Gonzalez esperava, devendo ser mantido na posição. Mário, que se encontra a serviço da seleção nacional, completará a equipe, que se poderá considerar como a ideal, de acôrdo com o planter [illegible] no clube. Ainda para a extrema, existe o juvenil [illegible], que é visto com "bons olhos" pelo técnico.

Reforços e dispensas

Gonzalez acredita que a vinda de alguns reforços, o que naturalmente forçará a algumas dispensas, trará a fôrça que tanto necessita o Fluminense para lutar pelo título carioca.

A equipe, que realizou os dois amistosos na recente excursão, em relação àquela de antes de sua entrada, já se mostrou completamente outra, no seu entender, bem mais veloz, mais objetiva, e, sobretudo, dotada de maior mobilidade.

— À medida que o time vai treinando e jogando, a tendência é melhorar, pois vamos colocando as coisas nos seus devidos lugares — concluiu o técnico.

Individual hoje

Depois de viajar por mais de dez horas, a delegação do Fluminense chegou na manhã de ontem, ao Rio, por volta das 6h — trazendo NCr$ 8 mil de lucro e sem qualquer problema. A apresentação dos jogadores dar-se-á às 9h nas Laranjeiras, quando Gonzalez dará um leve individual, como início dos preparativos para o jôgo de quarta-feira, contra o Libertad, que estará treinando uma hora após, no mesmo local.

DRIBLE é a bola oficial do II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS e patrocinado pela Esso Brasileira de Petróleo

Escolhidos os juízes de quarta

O juiz paulista Armando Marques foi designado para arbitrar a partida de quarta-feira próxima, no Estádio Centenário, em Montevidéu, entre Peñarol e Cruzeiro, pelas semifinais da Taça Libertadores da América, devendo funcionar como auxiliares os Srs. Antônio Viug e Romualdo Arppi Filho, respectivamente das Federações Carioca e Paulista de Futebol.

Já os Srs. Airton Vieira de Morais, Olten Aires de Abreu e Joaquim Gonçalves irão apitar o jôgo, também pela Taça Libertadores da América, entre o River Plate, da Argentina e o Colo-Colo, do Chile, em Buenos Aires, quarta-feira.

Flá juvenil joga amanhã em Itaguaí

A equipe de juvenis do Flamengo, que se sagrou campeã carioca da categoria — e em razão mesmo da conquista do título — vai realizar três amistosos no Estado do Rio, para o que o clube pediu licença à Federação Carioca de Futebol.

O time juvenil rubro-negro, que venceu o primeiro amistoso após a conquista do título, em Cachoeiro de Itapemirim, no Espírito Santo, por 3 a 1, com todos os gols do artilheiro Dionísio, joga dia 2 de julho, amanhã, em Itaguaí, dia 6, em Barra Mansa e domingo, dia 9, em Nilópolis.

A cota que o Flamengo pede por cada exibição de sua equipe juvenil é de NCr$ 1 500,00, metade da solicitada para amistoso do time principal.

Jarbas Tonel ganha admiração com gols

Três gols realmente espetaculares, movimentação extraordinária, com ou sem bola, além de constante presença na área, fizeram do gaúcho Jarbas Tonel a maior figura do treino coletivo, realizado na tarde de ontem pela equipe do América, no Andaraí, onde voltaram a acontecer muitos gols.

Evaristo fêz o time principal enfrentar dois sparrings. O primeiro foi a antiga equipe de juvenis, que perdeu em 30' de exercício por um a zero, e o segundo, o time de reservas, que, em 45' de treinamento, marcou dois gols, contra cinco do quadro principal, todo êle muito bem.

Jarbas de nôvo

O gaúcho Jarbas Tonel voltou a se destacar no treino de ontem. Já melhor ambientado com seus novos companheiros e especialmente com Antunes, com quem formou a dupla de pontas-de-lança, Jarbas realizou sua melhor exibição desde que chegou ao América, arrancando aplausos da torcida, com três gols sensacionais, dois com a perna direita e um com a esquerda.

O time principal teve alguma dificuldade para dobrar o entusiasmo dos ex-juvenis na primeira parte do treinamento, mas dominou, com facilidade, os reservas, seus velhos conhecidos. Nas duas fases, o time treinou bastante bem, revelando ótimo estado atlético, além de ter realizado, em diversas oportunidades, jogadas de alto nível técnico.

Os números

No primeiro tempo, os titulares venceram por 1 a 0, gol conquistado pelo ponteiro Joãozinho. Na fase final, ganharam por 5 a 2. Jarbas (3), Marcos e Eduardo marcaram para os vencedores, cabendo a Nando e Jair os gols da equipe reserva.

As três equipes em ação na tarde de ontem jogaram com a seguinte formação: TITULARES — Arésio; Sérgio, Alex, Aldeni e Dejair; Marcos e Ivo; Joãozinho, Antunes, Jarbas Tonel e Eduardo. RESERVAS — Ita; Zé Carlos, Luís Carlos, Lorenzo e Wilson Valença; Fará e Jair; Jorginho, Miguel, Nando e Artur. JUVENIL — Ita; Paulo César, Tião, Gilson e Zé Carlos II; Renato e Suquinha; Ângelo, Clésio, Valdo e Jonas.

À exceção de Amorim, que foi com o Dr. Santa Maria fazer novos exames radiográficos da perna fraturada, todos os jogadores estiveram presentes. O próprio Amorim após o exame estêve no Andaraí.

Embarque confirmado

Evaristo marcou para a manhã de hoje o último treinamento da semana. Fará como de hábito um treino recreativo e, em seguida, vai liberar os jogadores, embora com recomendações sérias para que não cometam excessos.

O embarque foi confirmado para domingo às 9 horas da manhã, ficando a apresentação marcada para as 8 horas, no próprio aeroporto Santos Dumont.

O treinador-empresário Daniel Pinto informou, ontem, ao vice-presidente Gérson Coutinho, que Goiânia havia revelado interêsse em ver uma exibição do América, mas havia dificuldades em relação às passagens de volta. Como o avião que transportará as delegações do Botafogo e América é especial, não há passagens especificadas, o que obriga a delegação a retornar no mesmo avião, salvo se custear as despesas. Se fôr conseguido junto à Cruzeiro do Sul a liberação de passagens para o retôrno, o América irá a Goiânia. Caso contrário, voltará de Brasília.

Amarildo estêve ontem no Botafogo e após uma conversa reservada com o Presidente Nei Cidade Palmeiro e o Diretor de Futebol Xisto Toniato — em que manifestou o desejo de jogar pelo seu antigo clube durante a Taça Guanabara —, ficou resolvido a expedição de um telegrama para o Milan, o que foi feito ao anoitecer, com o Botafogo indagando em que condições financeiras o clube italiano emprestaria o atacante pelo período de dois meses.

Amarildo foi recebido com muita festa em General Severiano, onde só deixou amigos, desde o Presidente do clube até o mais humilde roupeiro e disse que tem quase certeza de que o Milan não criará obstáculos para que atue no Botafogo durante os dois meses que ficará de férias no Brasil.

Um alto seguro

Indagado sôbre que bases financeiras o Botafogo aceitaria a proposta do Milan, o Sr. Xisto Toniato disse que isso é segrêdo e que deseja saber primeiro quanto o Milan irá pedir, afirmando que se declarasse antes as possibilidades do Botafogo, poderia atrapalhar as negociações. No que o Sr. Toniato, entretanto, foi claro, é que Amarildo, se ficar mesmo no Botafogo dois meses emprestado, poderá jogar tranqüilamente, pois o clube alvinegro irá fazer um grande seguro contra qualquer acidente que possa prejudicar a carreira do jogador.

Amarildo, que estava elegantemente vestido, após falar muito sôbre o atual futebol europeu, disse aos jogadores botafoguenses que vai fazer tudo para retornar ao Brasil em definitivo, pois já não sente mais motivação em permanecer na Itália. Comentando o treino de conjunto da equipe alvinegra, que assistiu ao lado dos jornalistas, o atacante gostou muito da equipe, mas quando observava o mesmo jogador tocar na bola sucessivas vêzes sem que ninguém desse combate, alertou:

— Na Itália, ou melhor, em tôda a Europa, o jogador não pode de maneira alguma prender muito a bola, pois sofre logo o combate direto, não de um, mas de dois ou três adversários. O negócio lá é pau puro e um preparo físico de fazer inveja. O jeito é mesmo passar a bola de primeira.

Respeito o Fluminense

Tanto o diretor Xisto Toniato como o Presidente Nei Cidade Palmeiro fizeram questão de deixar bem claro que respeitam o Fluminense, que enviou primeiro um telegrama ao Milan para saber das condições de empréstimo de Amarildo, e que o Botafogo só entrou em contato com aquêle clube italiano devido ao desejo do próprio Amarildo em jogar pelo Botafogo.

Aliás, chegando ou não a resposta do Milan nos próximos dias, Amarildo já no início da próxima semana começará seus treinos no Botafogo, conforme ficou acertado ontem, para que o atacante mantenha sua forma físico-técnica.

Leia Editorial — "Poder de União"

Santos vê "barra limpa" e traz 350 milhões

Câmera

LUIZ BAYER

Melhor ambientado e conhecendo de sobra o adversário, a seleção brasileira tentará hoje uma vitória contra os uruguaios que lhe permitirá continuar com a Copa Rio Branco que conserva há muitos anos. De fato, são melhores agora as perspectivas sôbre as possibilidades dos nossos jogadores. Os dois encontros anteriores provaram que a equipe, a despeito das deficiencias de preparo, está perfeitamente à altura do seu adversário e pode naturalmente pensar numa vitória que seria no caso, o maior estímulo que poderiam ter os jogadores que Aimoré Moreira convocou para o escrete.

Temos as nossas razões para confiar na equipe nacional. A defesa está bem constituída e depois do seu nervosismo na primeira partida, passou a jogar com muita segurança. O ataque também parece ter-se encontrado. A entrada de Natal para a ponta-direita e o deslocamento de Paulo Borges para o miolo, possibilitaram uma armação adequada pelo menos nas circunstâncias atuais. O ataque é rápido e só dessa maneira pode conseguir se irpor sôbre os seus marcadores que são duros como todo jogador uruguaio. Um empate esta tarde, também, favorecerá aos nossos, pois o regulamento em tais caso determina que a Copa Rio Branco fique com o seu detentor.

Ontem a Confederação Brasileira de Desportos recebeu uma comunicação da Associação Uruguaia de Futebol informando que o jogador Gonçalves, expulso no jôgo de quarta-feira, foi severamente advertido. A comunicação uruguaia não deixou de causar certa surprêsa. Por outro lado, já se sabe, que os jogadores brasileiros regressarão domingo à noite e na segunda-feira serão devolvidos aos seus clubes com o clássico agradecimento pelos serviços prestados.

O Presidente da Federação Paulista de Futebol, Sr. Mendonça Falcão, estará na Guanabara na próxima segunda-feira, a fim de conversar com o Presidente João Havelange. O encontro entre aquêles dirigentes foi ontem confirmado pelo Presidente da CBD, mas que não soube precisar o motivo exato da visita. Em companhia do Sr. Mendonça Falcão, virá o Sr. Paulo Machado de Carvalho.

O presidente do Fluminense afirmou ontem, que só pensará em têrmos de grande profissionalismo depois que as taxas do Estádio Mário Filho forem liberadas pelo Govêrno, que terá ainda de liberar os preços dos ingressos. Observou o Sr. Luís Murgel que as atuais arrecadações em relação aos gastos não correspondem nem as despesas quanto mais para se pensar em altos investimentos. "Temos que pensar no futebol como negociantes e não como sonhadores. Aquêle que investe deve ter certeza da compensação e como não existe esta perspectiva, não é bom nem se falar no assunto" — acrescentou.

Disse ainda o Sr. Luís Murgel que o empréstimo de Amarildo é um esfôrço do Fluminense de melhorar o futebol carioca e dar aos torcedores maiores atrações. Reconheceu, porém, que o empréstimo do jogador do Milan era bastante difícil, pois o seu clube não haveria de querer emprestá-lo apesar do seu desejo de ficar definitivamente no Brasil. — O Fluminense está dentro da realidade e o seu futebol não é inferior e nem melhor que o dos demais clubes. Contudo, é um elenco excelente que pode perfeitamente brilhar — concluiu o Sr. Luís Murgel.

Pouco habituado a se pronunciar, Pelé surpreendeu, ontem, no Aeropôrto Internacional do Galeão, ao afirmar que os técnicos brasileiros deveriam pensar em outros têrmos na preparação física dos nossos jogadores, sob pena de ficarmos atrasados em relação ao verdadeiro nível técnico do futebol europeu. Pelé estava impressionado com a velocidade que testemunhou no Velho Mundo e as suas reações devem ser levadas bem a sério. É a voz da experiência.

O Presidente do Vasco afirmou ontem que, ao contrário dos outros anos, será a equipe titular que representará aquêle clube, no Torneio Início que está marcado para o próximo dia nove. Frisou o Sr. João Silva que o Vasco não tem nenhuma atividade extra programada e assim nada mais justo do que aproveitar o fato para prestigiar o certame, em homenagem ao público e à crônica esportiva da Guanabara.

Dirigentes do Peñarol manifestaram-se, ontem, em Montevidéu contrários a indicação pura e simples do nome do Sr. Armando Marques para dirigir o seu jôgo do próximo dia cinco com o Cruzeiro. Esclareceram, porém, que o nome daquele juiz poderia figurar numa relação de três para efeito de sorteio e se fôsse o indicado, aí sim, não haveria qualquer contestação. É provável que a fórmula seja aceita pelo Cruzeiro e os outros dois juízes seriam os Srs. Airton Vieira de Morais e Joaquim Gonçalves.

O assunto, aliás, deverá ser examinado na próxima segunda-feira, pela CBD que já convocou os árbitros Armando Marques, Oitem Aires de Abreu, Romualdo Arp Filho, Airton Vieira de Morais, Antônio Viug e mais o mineiro Joaquim Gonçalves. Pelo que soubemos, o Sr. Aírton Vieira de Morais está muito cotado para dirigir o encontro em Montevidéu ou então um que será realizado em Buenos Aires. A sua forma atual é magnífica e ainda recentemente provocou elogios dos dirigentes e da crítica argentina num jôgo em que o Universitário, do Peru derrotou o River Plate, em Buenos Aires.

O Sr. Gunnar Goranson declarou ontem que o zagueiro Itamar não pediu oficialmente a rescisão do seu contrato. "Êle disse aos jornalistas que pediu, mas na verdade, não tomou nenhuma iniciativa. Itamar ficou aborrecido porque veio me pedir dinheiro para reparar o seu automóvel. Ponderei-lhe que não poderia continuar dando dinheiro e que deveria resolver os seus problemas financeiros com o que ganha dentro do Flamengo. Pelo visto — prosseguiu o Sr. Gunnar Goranson — o rapaz ficou contrariado e fala em sair, embora não tenha motivos para tal".

Santos fêz sucesso em sua passagem pelo Galeão, com todos querendo ver Pelé

São Paulo — (Sucursal) e *Rio* — A delegação do Santos desembarcou às 11h de ontem, no Aeroporto Internacional de Viracopos com a alegria de uma excursão bem sucedida: o time retornou invicto, com um cartel de dez vitórias e um empate, trouxe um saldo de NCr$ 350 mil (350 milhões antigos), garantiu o empréstimo de Silva e recolheu os aplausos das platéias estrangeiras. Pelé definiu com uma frase a venturosa temporada do time:

— A barra está novamente limpa para os brasileiros.

Durante a escala no Aeroporto do Galeão, alguns jogadores do Santos enfrentaram problemas exatamente por causa dos bichos generosos obtidos na excursão: Carlos Alberto, o único que ficou no Rio, teve de pagar elevadas taxas no balcão da Alfândega, para desembaragar os muitos souvenirs que trouxe. Outro integrante da equipe foi intimado a desembolsar NCr$ 300 mil de taxas por quatro vidros de perfume francês e, afinal, na base da pechincha, pagou NCr$ 100, que era tudo quanto lhe restava.

O cêrco

Uma multidão de admiradores cercou Pelé no Galeão, onde adultos e crianças, na maioria estrangeiros — sobretudo suíços e dinamarqueses —, o assediaram para obter autógrafos. — Uma senhora húngara pediu-lhe autógrafo explicando que o enviaria para o filho, que vive na Hungria. Pelé apontou o excursão como "muito boa", explicando:

— Depois do fracasso da Copa do Mundo, a barra está novamente limpa para os brasileiros. Os europeus estão realmente bem, correndo como sempre, e melhoraram muito do ponto de vista técnico. Nossas equipes, porém, ainda são superiores, desde que estejam preparadas para enfrentá-los. Agora foi mais fácil vencê-los.

Observou Pelé que o futebol africano está em ascensão, conforme pôde observar na Costa do Marfim e no Congo, "onde se joga o melhor futebol da África".

Zito "técnico"

O técnico Antoninho e os dirigentes do clube mostravam-se satisfeitos com o atual rendimento do Santos, que "voltou a jogar um bom futebol, embora não tenha chegado ao ponto ideal". Pelé voltou à sua melhor forma e foi distinguido com entusiásticos aplausos dos africanos e europeus. Em todos os lugares em que o Santos estêve, foi alvo de grandes homenagens.

Zito confirmou que recebeu uma proposta "altamente compensadora" para ser técnico na Itália, mas não revelou o valor nem o clube que a fêz. Êle não aceitou: — Em primeiro lugar — disse — porque ainda não pretendo abandonar o futebol. Depois, se não sou técnico no Brasil, como vou iniciar a carreira no exterior?

Dura lex

Rildo, Abel e Claudio, embora com família no Rio, preferiram seguir viagem para São Paulo. O mineiro Bougiê também quis ficar no Rio, como Carlos Alberto, pediu autorização, mas não conseguiu seu desejo; a bagagem estava no avião e se destinava a Viracopos, onde seria desembaraçada.

Carlos Alberto teve dificuldades em vencer a rigidez da Alfândega. Por um rádio de automóvel, adquirido por 40 dólares, o fiscal aduaneiro aplicou multa de 30 dólares, sob protesto do jogador, porque a Lei de Tarifas estipula que o over será de 30% sôbre o valor da mercadoria. O zagueiro terá de se apresentar em São Paulo na manhã de têrça-feira, para reiniciar suas atividades. Já no dia 9 o Santos estreará no Campeonato Paulista.

O assunto

No desembarque em Viracopos, a obtenção do concurso de Silva era o grande assunto dos dirigentes do Santos. O Superintendente Ciro Costa revelou que o craque foi cedido por um ano pelo Barcelona, mediante o pagamento de 40 mil dólares, com opção para a compra do passe, por 200 mil dólares ...... (NCr$ 540 mil). Silva deverá chegar amanhã ou quarta-feira, pela Ibéria.

Pelé estava muito sorridente e explicou que desejava rever a mulher e a filha, Kelly Cristina. — A saudade mata qualquer um — disse. A exemplo do que fizera no Galeão, ressaltou que o Santos está com o cartaz intacto e que há progressos no futebol africano e europeu. Confirmou que foi marcado com violência sobretudo na África, mas não se queixou: — Já estou acostumado com êsses tratamentos.

O técnico Antoninho esclareceu que também o ambiente disciplinar durante a excursão foi excelente, como a parte técnica e financeira. Negou qualquer atrito entre êle e Carlos Alberto, que "primou pelo comportamento". Revelou que não há nenhuma baixa no time: até Zito, que estava com icterícia, voltou restabelecido.

A última

A última exibição do Santos foi pouco antes do embarque para o Brasil, na noite de quinta-feira, quando a equipe venceu o Roma por 3 a 1, diante de 40 mil espectadores, no Estádio Flamínio. No primeiro tempo o Santos vencia por 2 a 0, com gols de Toninho, aos 16 minutos, e Pelé, aos 42, após uma tabelinha com Lima. O espanhol Peiró diminuiu para o Roma, aos três minutos do segundo tempo, mas aos 25 Rildo voltou a marcar, aproveitando a rebatida do goleiro Ginulfi, num chute de Pelé.

Pelé, que prometera fazer um gol e cumpriu a promessa, foi marcado severamente por Imperi, "mas pouco pôde fazer para anular a famosa *Pérola Negra* do Brasil", segundo o telegrama da agência Associated Press. O público aplaudiu-o intensamente. Além de Pelé, destacou-se no Santos o jogador Clodoaldo. Durante o jôgo, o Santos fêz seis substituições. As equipes formaram assim:

Santos: Cláudio, Carlos Alberto, Joel, Orlando (Oberdan) e Geraldino (Rildo); Clodoaldo e Lima (Bougleux); Wilson (Edu), Toninho (Coutinho), Pelé e Abel (Pepe).

Roma: Pizzaballa (Ginulfi); Carpenetti, Olivieri (Sirena), Imperi e Cappelli; Ossola (Losi) e Colausig, Peiró, Barison (Schutz), Capanesi e Russo (Barison).

SILVA CHEGA PARA O SANTOS

São Paulo (Sucursal) — O êxito financeiro e técnico da excursão do Santos por países africanos e europeus, durante a qual se destacou Clodoaldo como o melhor jogador — esta foi a opinião unânime de todos os seus companheiros — levou dirigentes e torcedores do clube a um entusiasmo indisfarçável, reforçado com a contratação de Silva, que vem por empréstimo, até o fim dêste ano, e chegará amanhã, pela Ibéria.

O Santos pagou 17.500 dólares e comprometeu-se a disputar um amistoso, em agôsto próximo, com a renda em favor do Barcelona, que também concordou em fixar o prêço do passe, exigência feita antes de se iniciarem as negociações. E, aproveitando a viagem, o Santos fará dois amistosos, em Málaga, na base de 30 mil dólares livres, o que dá um total de NCr$ 162 mil.

Chega domingo

Silva, segundo fontes oficiais do clube, deverá estar em Santos amanhã e, já na segunda-feira, irá apresentar-se ao treinador Antoninho, que também se mostra satisfeito com a excursão, pois ela possibilitou "o acêrto do time", para êle, "tão bom como nos velhos tempos". Com o refôrço de Silva, Antoninho acredita que o Santos voltará a brilhar no Campeonato Paulista e a situar-se como candidato ao título.

Após a chegada da delegação à Vila Belmiro, os jogadores queixavam-se da violência empregada pelos adversários do Santos, na Itália. Muitos lembraram que Pelé sofreu "uma tenaz caçada dos seus marcadores italianos", que foi comparada a uma perseguição "na base do cacete". Em compensação, aludiam à festa com que Pelé foi recebido em Brazzaville, onde lhe tributaram homenagens com honras de rei, decretando-se feriado, no dia da chegada, a fim de que o povo pudesse acompanhar a passagem triunfal do "Rei do Futebol" pelas ruas da capital do ex-Congo Belga.

Lágrimas

Pelo relato dos jogadores, a excursão mostrou de tudo um pouco, inclusive a grande emoção de Pelé, no dia do jôgo em Brazzaville, quando êle entrou em campo e foi recebido por aplausos delirantes das 70 mil pessoas que lá estavam quase exclusivamente para vê-lo. O ressoar das palmas, as homenagens dos dirigentes do futebol congolês e o carinho que todos lhe reservaram, deixaram-no em lágrimas — eram emoções que Pelé, em tantos anos de futebol e glórias, não conseguira suportar.

Involução

Zito preferiu comentar o lado ruim da excursão: o jôgo duro dos italianos. Suas observações suprimem qualquer elogio ao futebol atualmente praticado na Europa, onde, segundo êle, "o sarrafo é dado sem qualquer cerimônia".

Recuperado de um distúrbio gástrico que sofreu em Munique (Alemanha Ocidental) e o obrigou a ficar dois dias internado num hospital de Riccione (Itália), Zito também confirma o ponto-de-vista dos demais companheiros — Pelé "foi caçado na Itália" por seus marcadores.

O maior

Antoninho falou da excursão como providencial, pois deu lucro e permitiu que pudesse trabalhar longe da torcida, procurando melhorar o conjunto. Voltou tão convencido da recuperação do time, que já não descrê de uma boa campanha no Campeonato Paulista, no qual "todos verão o Santos como era há uns quatro anos".

O novato Clodoaldo conseguiu firmar-se como titular do time e a êle foram dedicados muitos elogios, não só por Antoninho como pelos companheiros, que o consideraram a grande sensação do time, nos jogos do Campeonato.

Frio cancela treino do Cruzeiro

Montevidéu (De Dálton Crispim e Paulo Wrencher, enviados especiais do JS) — A temperatura abaixo de zero graus centígrados que fêz na tarde de ontem na capital uruguaia, obrigando os jogadores do Cruzeiro a vestirem grossos macacões, obrigou o técnico Airton Moreira a cancelar o treino com bola que pretendia realizar e que houvesse apenas um individual. Esse foi efetuado no Estádio Centenário, juntamente com os jogadores da seleção brasileira.

O único jogador poupado no treino de ontem foi o quarto-zagueiro William, que está sentindo dores no joelho direito mas que não preocupa ao médico do Cruzeiro que afirma estará o zagueiro em condições para a partida de quarta-feira, contra o Peñarol, em disputa das semifinais da Taça Liberadores da América.

Não concordaram

Os dirigentes do Peñarol insistiram ontem junto à delegação do Cruzeiro para que a partida de quarta-feira fôsse adiada para a tarde do outro domingo, dia 9, com o que não concordou o clube mineiro. Dessa forma, está fixada a data de quarta-feira, à noite, para o jôgo contra o Peñarol, bem como a do dia 9, contra o Nacional. O Cruzeiro está dois pontos na frente de sua chave, e bastará que empate as duas partidas para ir à final da Libertadores das Américas, para jogar com o vencedor do outro grupo que é liderado pelo Universitário, de Lima, a quem aliás o Cruzeiro já derrotou recentemente. O segundo colocado na chave do clube peruano é o Racing, de Buenos Aires.

Caso a temperatura melhore hoje, Airton Moreira pretende realizar um treino de 2 toques. A chefia da delegação do Cruzeiro está acertando a realização de dois jogos amistosos em Buenos Aires, que seriam realizados nos próximos dias 11 e 13. A serem confirmados êsses amistosos, o Cruzeiro fará em pouco mais de uma semana nada menos de 4 jogos.

Campeonato em S. Paulo inicia cêdo

São Paulo (Sucursal) — O Campeonato Paulista da Divisão Especial começará amanhã com três jogos pela manhã entre clubes pequenos, pois dos grandes, o primeiro a estrear será o São Paulo, na próxima quarta-feira, à noite, no Pacaembu, contra o Guarani, de Campinas.

A rodada inicial prevê os jogos Juventus x Comercial, na Rua Javari, com arbitragem de Etel Rodrigues; Botafogo x América, em Ribeirão Prêto, sob a direção de Romualdo Arpp Filho e Ferroviária x P. Santista, em Araraquara, com Anacleto Pietrobon.

Desmentido

O Diretor de Futebol do Palmeiras, Ferrúcio Sandoli, desmentiu, as notícias da venda de Servílio para o Corintians, frisando que "o nôvo contrato está à disposição do jogador, e basta assiná-lo". Sandoli disse que tôdas as divergências foram aos poucos afastadas, em entendimentos, nos quais as duas partes fizeram concessões. Agora, o Palmeiras já tem uma decisão: o contrato está pronto, como Servílio queria e basta que o assine.

ATLÉTICO CALMO TEM DÚVIDA COM PONTA

Ainda tendo Buião como dúvida, o Atlético fêz, ontem à tarde, em seu campo, o apronto para o jôgo contra o Democrata, amanhã, no Estádio Minas Gerais, enquanto os juvenis treinaram cêdo para a preliminar com o Renascença pelo campeonato da categoria, quando defenderão a liderança.

Bita, que joga pelo Nacional, de Montevidéu, e não quer mais continuar no Uruguai, está sendo visto como nôvo refôrço, mas as negociações não são ainda oficiais, embora a diretoria não desminta o interêsse.

Calma

A manhã de ontem no Atlético foi de calma, porque nenhum diretor apareceu no clube. O ponta-esquerda Tião foi até lá para apanhar a assinatura de Wilson Starling em 8 promissórias de NCr$ 400, cada, para descontar em um banco. As promissórias são produto de um negócio particular do jogador.

Em nome de todos os jogadores, Tião dizia ontem que a concentração do Taquaril está sendo prejudicial, porque lá o frio é insuportável, chegando a 18 graus à noite. Os jogadores pediram a mudança da concentração, mas não foram atendidos.

No apronto dos juvenis, que os titulares venceram por 2 a 1, os times formaram assim: Titulares — Tião, Allton, Ademir, Tiago e Chico; Danilo e Adilson; Maiera, Lêla, Braga e Jesuíno. Os reservas com Vanderli, Erino, Júlio, Lovi e Toninho; Mário e Galdino; Quita, Rubinho, Marcos e Botão.

River pôs o Racing junto com peruanos

Lima (AP-JS) — O Universitário de Deportes, campeão peruano, e o Racing, campeão argentino, passaram a dividir a liderança das semifinais de seu grupo na Taça Libertadores da América após o empate de 2 a 2 do Universitário com o River Plate, em jôgo realizado nesta cidade. Com êsse resultado, a equipe peruana perdeu o ponto de diferença que tinha sôbre o Racing.

O River Plate, que está em penúltimo lugar em sua chave no Campeonato Argentino, surpreendeu pelo empenho que revelou, fazendo ataques mais perigosos que o Universitário, apesar de não dominar a partida. O River abriu a contagem, o Universitário empatou e desempatou, mas os argentinos conseguiram empatar de nôvo. O goleiro Gatti, do River, defendeu um pênalte cobrado por Chumpitaz.

Um expulso

Coube ao River a primeira vantagem na partida, com um gol marcado por Onega, aproveitando a rebatida de La Fuente, de cabeça, numa falta cobrada por Cubilla. A bola bateu no extrema Calatayud, que recuara para ajudar a defesa, e deslocou o goleiro Corrêa. Aos 42 minutos, Guzmán fêz pênalte em Calatayud. Chumpitaz cobrou com violência rasteiro, à direita de Gatti. O goleiro conseguiu rebater e recuperar a bola diante de nova carga de Chumpitaz. Pouco depois, o Universitário empatou, por intermédio de Cruzado, após uma troca de passes com Cassaretto e uma falha do zagueiro Dominich.

Aos 7 minutos do segundo tempo, Calatayud driblou Vieytez e deu um passe para Challe, que marcou o segundo gol do Universitário. Os peruanos diminuíram a pressão, permitindo a recuperação do River, que empatou aos 13 minutos. Onega centrou da esquerda, a defesa peruana vacilou e Cubilla entrou de cabeça, vencendo Corrêa. Aos 32 minutos, Vieytez foi expulso pelo juiz paraguaio Hector Ortiz, por ter dado um pontapé em Calatayud.

Os times jogaram assim: River Plate: Gatti; Morelllo e Dominich; Zywicka, Guzmán e Vieytez; Cubilla, Matosas, Onega, Solari e Mas.

Universitário: Corrêa; Gonzáles, La Fuente e Fuentes; Chumpitaz e Cruzado; Calatayud, Challe, Cassaretto, Uribe e Rodrigues.

Môças do basquete se concentram no C. Batista

A seleção brasileira feminina de basquete, que está se preparando para os V Jogos Pan-Americanos, inicia hoje, às 9h, nas instalações do Colégio Batista, na Tijuca, o seu período de concentração, do qual participará, além das 18 jogadoras em treinamento, a ex-jogadora Marta, acompanhante das atletas.

Nas duas semanas aproximadas de concentração, o Professor Renato Brito Cunha pretende cuidar mais de perto da estrutura defensiva da equipe, bem como intensificar uma série de partidas amistosas, contra quadros infanto-juvenis masculinos. Também a forma física das atletas será apurada pelo técnico, na segunda fase dos treinamentos.

Agora a defesa

O Professor Renato Brito Cunha pretende, no período de concentração da equipe, estruturá-la defensivamente, pois até agora vinha dando atenção sòmente à parte de ataque. O preparador afirma que se tivesse agido ao inverso, agora teria dificuldades, pois as estrêlas se complicariam ao unir as duas jogadas.

Também os jogos-treinos serão intensificados, principalmente a partir da segunda semana de concentração. O técnico quer que primeiro as atletas aprendam como êle deseja que elas joguem para depois colocarem em ação o que aprenderam. Os amistosos serão em sua totalidade contra quadros infanto-juvenis masculinos para exigirem mais da seleção.

A forma física das jogadoras, que ainda não é a desejada, será melhorada muito durante a concentração, segundo o Professor Renato Brito Cunha, pois, com o longo período de descanso unido a uma alimentação adequada, as jogadoras atingirão um estado atlético que se não fôr o ideal será perto dêste.

Estarão concentradas as cariocas Marlene, Norminha, Delci, Angelina, Nadir, Luci e Rosália e as paulistas Nilsa, Neusona, Ritinha, Laís, Jaci e Elzinha. A acompanhante Marta e o roupeiro Artur, também se concentrarão.

Botafogo enfrenta Municipal

A equipe feminina do Botafogo, comandada pelo técnico Afonso Mac-Dowell, enfrentará a representação do Clube Municipal, hoje à tarde, no ginásio do Flamengo, na Gávea, a partir das 13h45m, em defesa da liderança do pré-campeonato carioca de voleibol infantil, pela terceira rodada do turno.

O Tijuca, vice-líder do masculino, jogará contra o Centro Israelita Brasileiro — também no feminino —, no ginásio da Rua Desembargador Isidro, enquanto Flamengo e Clube Municipal completam a rodada na Gávea. O Fluminense, líder no feminino e no masculino, estará de folga na rodada.

No mais importante jôgo da tarde, pelo pré-campeonato infantil de volibol, o sexteto do Botafogo, dirigido pelo treinador Afonsinho, defenderá a liderança, com Sílvia Maria, Juslei, Aparecida, Nadir, Sílvia Regina, Andréa, Rejane, Mirela, Cátia, Carmencita e Elizabete.

Sérgio Beranger, responsável pela direção técnica das estreinhas do Clube Municipal, contará com Glória Regina, Angela Maria, Iná, Rose Mary, Heloísa, Neila, Angela Sena e Glória. Para manter a liderança, o Botafogo venceu o Tijuca e o Centro Israelita Brasileiro, respectivamente, por 3 a 1.

Equipes completas

O Tijuca, vice-líder no masculino, comandado por José Carlos Cavalcante, conta com Wilson, Arnam, Luís Teles, Luís Carlos, Mário Jorge, Marcos Pinto, Alexandre, Marcos Jorge, Zé Carlos, Varejão, Cláudio e Lino.

O Flamengo jogará com Roberto, Murilo, José Sílvio, Sérgio, Léo, Paulo Sérgio e Osvaldo. Já o técnico Sérgio Belanger, do Clube Municipal, terá José Roberto, Francisco José, Paulo, Cláudio, Bartolomeu, Alexandre e Celso.

Classificações

A classificação no feminino é a seguinte: 1.º) Fluminense, 2 jogos, duas vitórias, 6 *sets* pró e 1 *set* contra; 2.º) Botafogo, 2 jogos, duas vitórias, 6 *sets* pró e 4 *sets* contra; 3.º) Tijuca, 2 jogos, duas derrotas, 3 *sets* pró e 6 *sets* contra; 4.º) CIB e Municipal, ambos com um jôgo e uma derrota.

Na categoria masculina, a situação dos clubes participantes é a seguinte: 1.º) Fluminense, 2 jogos, duas vitórias, 6 *sets* pró, e 1 *set* contra; 2.º) Tijuca, 2 jogos, uma vitória e uma derrota, 4 *sets* pró e 4 *sets* contra; 3.º) Flamengo, 2 jogos, uma vitória, uma derrota, 4 *sets* pró e 4 *sets* contra; 4.º) CIB e Municipal, ambos com um jôgo e uma derrota.

Altura garante vaga para Nilza e Marlene

BASE DO BRASIL NO PAN SERÁ BEM ALTA

O técnico da seleção brasileira feminina de basquete que disputará os V Jogos Pan-Americanos, Professor Renato Brito Cunha, declarou estar no firme propósito de armar a equipe mais alta que puder, pois a experiência de outras competições internacionais lhe mostra que contra quadros altos sòmente jogadoras baixas de excepcionais qualidades conseguem aparecer.

O preparador nacional pretende armar a equipe com, no máximo, duas jogadoras baixas, o que êle considera perto do ideal, "pois bom mesmo seriam quatro grandes e uma pequena. Todos êstes planos são feitos em relação à seleção norte-americana, nossa principal adversária e de altura média bem elevada".

Nem arremessam

— Os treinamentos e jogos no Brasil enganam muito, pois aqui uma jogadora ou jogador marca outro pequeno e, como é de se esperar, sai a contento. Pensa-se então que fulano ou ciclana está muito bem e levamos o atleta para competir no exterior, onde jogador alto é coisa comum — explicou o técnico.

Continuando, disse o Prof. Renato Brito Cunha:

— Chegando a hora de competir, nosso adversário coloca um gigante ou uma "giganta", como é o caso, para marcar nossa atleta pequena e ela não consegue nem arremessar à cesta. Não por falta de classe ou categoria, mas porque não é possível mesmo. Por isso é que sòmente colocarei duas jogadoras baixas na equipe, e isto em último caso, pois o ideal seria apenas uma. Ideal para nós, porque êles jogam com cinco grandes. Porém, a realidade brasileira mostra que se conseguirmos armar um quadro com apenas duas pequenas devemos nos dar por satisfeitos.

Dentro dêste esquema, o Prof. Renato Brito Cunha já chegou a experimentar nos treinos uma equipe formada por Marlene, Nilza, Delci, Jaci e Luci, a mais alta que poderá ser armada com êste elenco. No entanto, o técnico explica que dificilmente poderá colocar esta equipe para jogar, devendo entrar uma ou duas mais baixas, que poderiam ser Norminha e Angelina.

Tijuca receberá juvenis

A concentração da seleção carioca juvenil masculina, que está se preparando para o XX Campeonato Brasileiro, em Piracicaba, deverá ser na Casa do Atleta, no Tijuca TC, pois nem as dependências da Escola Naval nem as do Centro de Esportes da Marinha puderam ser cedidas. O início da concentração está previsto para segunda-feira.

Mais dois jogadores deixaram os treinos da seleção, Durão e Rapôso, ambos por motivos escolares, reduzindo assim o elenco para 13 atletas. O treino de hoje está marcado pelo técnico José Afro e seu assistente Carlos Jorge para as 15h, no ginásio do Forte São João, sendo concedida folga aos jogadores durante o domingo.

O elenco

Depois da dispensa de Mozart, Otávio, Assunção, Petersen, Zélio Jomar e Isidoro, por motivos técnicos, a seleção deixa de contar também com Durão e Rapôso. Os dois atletas do Botafogo estão com problemas com os estudos. O primeiro está se preparando para o vestibular de engenharia.

Com isto, sòmente mais um corte terá que ser feito pelo técnico José Afro, pois conta, no momento, com 13 jogadores: Érico, Renato e Rogério, do Botafogo; Roberto Felinto, Heraldo e Brito, do Vasco; Gabriel, Pedrinho e Tocantins, do Flamengo; Márvio e Malizia, do Tijuca; Luizinho e Fioravante, do Fluminense.

Embora nem José Afro nem Carlos Jorge digam qualquer coisa, os mais prováveis disputantes da última vaga no escrete, são Brito, do Vasco, Fioravante, do Fluminense e Malizia, do Tijuca. No entanto, sòmente às vésperas do embarque deverá sair o último dispensado.

Vitória

Na próxima têrça-feira a seleção enfrentará a seleção da FAE, possivelmente no ginásio do Tijuca, iniciando a série de amistosos previstos pelo Departamento Técnico. Também uma excursão a Vitória está sendo estudada, nos dias 7 e 8 de julho, estando as negociações bastante adiantadas.

Seleção fêz treino com garôtos à noite

O técnico Renato Brito Cunha dirigiu, ontem à noite, no ginásio do Botafogo, um coletivo da seleção brasileira feminina de basquete contra um quadro formado por jogadores infanto-juvenis do Botafogo. A equipe nacional, que iniciou o treino, formava com Marlene, Norminha, Nilsa, Angelina e Delci, não havendo preocupação de marcador.

Antes do coletivo, sob as ordens de Tude Sobrinho, pois Renato Brito Cunha ainda não havia chegado, as jogadoras realizaram aquecimento — jumps, bandejas e lances-livres — e um treino de meia quadra, ataque contra defesa, que teve a duração de quase quarenta minutos.

A primeira parte do treinamento de ontem à tarde foi realizado sob o comando do técnico Tude Sobrinho, assistente do Professor Renato Brito Cunha. Por volta das 17h15m, as jogadoras começaram a se aquecer, realizando séries de arremessos e bandejas.

Mais tarde, Tude formou duas equipes: uma com Angelina, Nilsa, Norminha, Marlene e Delci; e outra com Jaci, Nadir, Luci, Ritinha e Rosália. Foi então realizado um treino de meia quadra, paralisado sempre que as jogadas de ataque não saíam a contento. Participaram ainda dêste ataque contra defesa, Laís, Elzinha e Neusona, que haviam iniciado de fora.

Por volta das 18h30m, já com a presença do técnico titular, Professor Renato Brito Cunha, foi realizado um treino de conjunto contra uma equipe de infanto-juvenis do Botafogo, que foi dirigido pelo técnico Epaminondas.

A equipe brasileira começou formada por Marlene, Nilsa, Norminha, Delci e Angelina, destacando-se as entradas de Nilsa pela lateral do garrafão, recebendo a bola de Marlene e convertendo a maioria dos lances.

Também o rebote da seleção agradou ao técnico, com Marlene, Nilsa e Delci bastante seguras, tanto no setor defensivo como ofensivo. Antes do ensaio, o técnico Brito Cunha pediu ao quadro do Botafogo que se empenhasse ao máximo para forçar bem as jogadoras.

Ginástico homenageia os campeões

O Departamento de Esportes da Real Sociedade Clube Ginástico Português homenageará, na tarde de hoje, durante a Festa de Ginástica, dos clubes coirmãos que participaram da competição congênere dos Jogos Infantis.

Ainda dentro das homenagens, todos os atletas que representaram aquela agremiação da colônia portuguêsa na Guanabara serão agraciados. A direção do JORNAL DOS SPORTS, convidada especial, se fará representar na festa que terá início às 16 horas.

O Ginástico, que retornou aos Jogos Infantis depois de seis anos de afastamento, cumpriu destacada atuação nas modalidades em que tomou parte. É pensamento da Diretoria participar com fôrça total dos Jogos da Primavera.

Torneio de mini-vôli tem um jôgo

As rêdes das Ruas Almirantes Guilhem e José Linhares vão dar início, na manhã de hoje, na quadra instalada no Pôsto 11, da Praia do Leblon, ao I Torneio de Mini-Vôli, que reúne equipes de várias ruas daquele bairro. A partida terá início às 11 horas, e a arbitragem estará a cargo dos alunos da Escola de Educação Física do Exército.

A rodada será completada amanhã, pela manhã, quando jogarão as rêdes Bartolomeu Mitre x João Lira — 10 horas — e Afrânio de Melo Franco x Carlos Góes, esta vice-campeã do Torneio de Apresentação, no qual a Cupertino Durão, que estará de folga, sagrou-se campeã.

Troféu MF

A rêde que se sagrar campeã receberá do JORNAL DOS SPORTS o Troféu Mário Filho e 12 medalhas especialmente cunhadas para o torneio, primeiro que se realiza no Bairro do Leblon, e que tem por finalidade reunir os moradores locais num entretenimento esportivo.

Vôli repete cinco para Winnipeg

São Paulo (Sucursal) — Com uma estrêla — Marlene Djinishian — e quatro atletas — Marco Antônio, Décio Vioti, Vítor e Feitosa — remanescentes das seleções brasileiras que disputaram os Jogos Pan-Americanos em São Paulo, em 1963, o Brasil inicia hoje, no DEFE, a sua segunda fase de treinos das equipes de volibol, que seguirão brevemente para Winnipeg, no Canadá.

Agora, os técnicos Geraldo Fagiano e Hélcio Nunan Macedo, respectivamente, dos selecionados masculino e feminino, intensificarão os treinamentos, visando a obter maior rendimento físico, técnico, tático e de conjunto, pois os principais objetivos são conseguir os títulos de bicampeão e tricampeão dos Jogos Pan-Americanos, repetindo os êxitos obtidos há quatro anos.

Concentração

O início do regime de concentração das duas equipes do Brasil terá início hoje, nas dependências do DEFE, em São Paulo e se estenderá até o dia 15 próximo, quando então serão incorporadas à delegação do Comitê Olímpico Brasileiro, a fim de seguir viagem para Winnipeg, no Canadá, onde se realizarão os Jogos Pan-Americanos.

Do selecionado feminino, que obteve o tricampeonato, em 1963, sob o comando do técnico Geraldo Fagiano — agora na direção do elenco masculino — resta agora, sòmente, a estrêla Marlene Djinishian, pois as demais, tais como Norma, Vaz, Leila, Eunice e outras, abandonaram, pràticamente, o volibol. Desta feita, o Brasil estará representado por uma equipe inteiramente renovada.

Já o escrete masculino ainda mantém a sua base, que obteve o título de campeão em 1963 na final com os norte-americanos. Vítor, Décio Vioti, Marco Antônio e Feitosa continuam colaborando com a Confederação Brasileira de Volibol e, juntamente com novos valôres, como Paulo Rúben, Mário, Moreno e outros, estão treinando com afinco, a fim de trazer o bicampeonato.

Werhle vence prova do hipismo nacional

São Paulo (Sucursal) — O cavaleiro paulista Ralph Werhle, depois de brilhante exibição sôbre o dorso de "Umuarama", conquistou o primeiro lugar na prova de abertura do IV Concurso Hípico Nacional, realizado na tarde de ontem, na pista da Sociedade Hípica Paulista, diante de grande público.

Os representantes da Guanabara tiveram péssima apresentação, restando sòmente um quarto lugar para o ginete Fernando Montá, que concorreu no dorso de "Café". Luís Marcelo Pereira e Gérson Monteiro, que já garantiram disputar a Prova de Rodízio para a seleção da equipe que irá a Caracas disputar o Sul-Americano, estiveram irreconhecíveis.

Ralph foi a figura

O cavaleiro paulista Ralph Werhle, que há poucos meses estava vinculado à classe de juniors, obteve mais uma sensacional vitória num concurso nacional, demonstrando a sua grande técnica. Sua apresentação foi aplaudida desde que ultrapassou o obstáculo inicial, até cruzar o último, deixando-os incólumes.

Infelizmente, para o Brasil, Ralph Werhle não registrou sua nacionalização — é sueco — e assim sendo, não poderá formar na equipe brasileira que disputará, em agôsto, na Venezuela, o Campeonato Sul-Americano de Saltos. Desde o primeiro Concurso Nacional, disputado em Recife, Werhle classifica-se entre os dois primeiros colocados.

Resultado geral

O resultado da competição de abertura do IV Campeonato Hípico Nacional, disputado na pista da Sociedade Hípica Paulista, na tarde de sexta-feira passada, apresentou os seguintes resultados:

1.º lugar, Ralph Werhle, montando "Umuarama", concorrendo por São Paulo; 2.º lugar, Gianni Samaya, de São Paulo, com "Harmônicus"; 3.º lugar, Capitão Édison Sarraíne, da CDE, com "Dragão"; e em 4.º lugar, Fernando Montá, da Guanabara, concorrendo com "Café".

Zillman foi quarto

O campeão brasileiro de adestramento, Carlos Zillman, obteve o quarto lugar na prova interestadual disputada com Reprise Sassari, também disputada na tarde de sexta-feira última. Zillman estêve com pouca sorte, montando o animal "Paraíba" e representando a Guanabara.

O resultado final da competição de adestramento apresentou em primeiro lugar Carmem Pires, sôbre o dorso de "Alcácer Quebir", de São Paulo; segundo lugar, Erna Lizzy, com "Rabeschi", também de São Paulo; terceiro lugar, Elisabeth Polmann, montando "Teddy", São Paulo; e, em quarto lugar, Carlos Zillman, com "Paraíba", da Guanabara.

Extra de juniors

Como parte extra do IV Concurso Hípico Nacional, a Federação Paulista de Hipismo realizou um concurso de juniors, sòmente entre ginetes paulistas, no qual a família Werthle mostrou estar à frente no hipismo brasileiro, com sua irmã, Torit Werthle, obtendo o primeiro lugar, com "Minuano".

Pinheiros vem jogar contra Flu

Sob a orientação técnica da ex-atleta Coca — campeã brasileira e que por diversas vêzes defendeu o selecionado nacional —, a equipe infantil de volibol feminino do EC Pinheiros, de São Paulo chega pela manhã à Guanabara, a fim de jogar contra o Fluminense, à tarde, no ginásio das Laranjeiras, a partir das 17 horas.

As estreinhas paulistas, que virão em ônibus de carreira, sob a chefia do esportista "Cacau", ficarão hospedadas nas dependências da Casa do Atleta, no Tijuca TC, pois ainda jogarão amistosamente, contra a representação carioca amanhã cedo, no ginásio da Rua Desembargador Isidro, às 10h.

Interestadual

O sexteto do Fluminense — que também disputa o pré-campeonato infantil, mas que está de folga na rodada, será dirigido por Gil Carneiro e contará com Maria Vitória, Sandrinha, Maria, Rute, Sílvia, Ana Maria, Tânia, Lídia, Célia, e Maria Luísa.

O EC Pinheiros, orientado pela veterana Coca, disputará seu primeiro jôgo amistoso na Guanabara, formando com Matilda, Lucila, Cláudia, Cássia, Eliana, Maria Helena, Elizabete, Carmem, Marilena, Mara e Paula.

O segundo amistoso interestadual do EC Pinheiros será contra o Tijuca TC, amanhã, no ginásio da Rua Desembargador Isidro, a partir das 10 horas. Ontem, o técnico Sérgio P. Carvalho encerrou os preparativos de sua equipe, que deverá contar com Valéria, Regina, Tânia, Rita, Maria Augusta, Rosina, Elizabete, Fátima, Ana Leonor, Teresa e Helga.

COB pode cortar Belga do Pan por indisciplina

O remador Belga poderá ser desligado da seleção brasileira que disputará os Jogos Pan-Americanos, no Canadá, devido à sua saída do Rio sem qualquer permissão do COB, sendo esta a opinião dominante naquele órgão, após tomar conhecimento através de alto dirigente do esporte, responsável pela organização da seleção.

Enquanto isso, o Flamengo aguarda a volta, ainda hoje, de seu remador para o duelo que travará amanhã, nas águas da Lagoa Rodrigo de Freitas, pela vitória coletiva da segunda regata do campeonato carioca de remo, competição em que o Botafogo presente aumentar a vantagem que ostenta na liderança e que o Flamengo quer anular e caminhar rumo ao título de tricampeão da Cidade.

COB e Belga

Belga fôra avisado há uma semana de que qualquer ausência do Rio ou paralisação do treinamento sòmente poderia ocorrer com a autorização do Comitê Olímpico Brasileiro, órgão que fêz tal aviso não só a êle como a outros através de um dirigente responsável pela organização.

O que alguns setores estranham é a posição do remador, que com sua atitude de ausência do Rio sem qualquer permissão vai acarretar seu desligamento e, conseqüentemente, prejudicar o seu próprio companheiro de "double", o remador Antônio Maria, pois no caso de Belga ser desligado da seleção, poderá ser substituído pelo remador Harry Klein, que é bicampeão sul-americano da especialidade e que está em forma e em pleno treinamento e remará amanhã, na Lagoa, ou então ser o "double" alijado da delegação nacional.

Flo espera Belga

Enquanto isso, o Flamengo aguarda para hoje a chegada de Belga de Pôrto Alegre, a fim de incluí-lo na regata de amanhã para o duelo com o Botafogo, na segunda regata do campeonato carioca de remo. Belga está inscrito na sexta prova, "skiff" de senior. Quer o Flamengo derrubar o Botafogo da liderança do certame, que ostenta com 9 pontos (79 x 70) sôbre o Flamengo.

Iguais

Flamengo e Botafogo estão em igualdade de condições na luta pela vitória coletiva da regata de amanhã, nas águas da Lagoa Rodrigo de Freitas. O clube alvinegro, segundo alguns observadores, ostenta ligeira vantagem, pois argumentam que tem três provas quase asseguradas ("2 com" de principiantes, "2 sem" de juniors e ainda a "iole a 8" de principiantes, esta numa luta com o Vasco), havendo ainda o "4 com" de seniors cuja luta com o Flamengo será árdua, enquanto o Flamengo tem certa a prova de "skiff", mesmo que Belga não apareça na raia, pois o Flamengo fará entrar Harry e é favorito.

Tempos

O Botafogo lançou-se contra o cronômetro visando à regata de amanhã. Os pupilos do técnico Baltazar da Agonia apresentaram: o "4 com" de senior, treinando à noite, o qual, com vento contra, fêz 7'10" para os 2.000 metros. A "iole a 8" de principiantes marcou 7'44", pela manhã, contra a mesma distância. O "4 com" de novíssimos registrou 7'25" e o "skiff" de principiantes 8'06". O "2 com" de principiantes cronometrou 8'10", o "double" de principiantes para o km fêz 3'29" e o "skiff" de novíssimos 4'02" para os mesmos 1.000 metros.

O Flamengo, com o seu "quatro com" de seniors, cronometrou 7'08" e o "double" de principiantes 7'46" para os mesmos 2.000 metros, enquanto o "skiff" de principiantes para 500 metros de uma raia irregular cronometrou 2'01".

O Vasco "atirou" com sua "iole a 8" de principiantes (com Armando Marcial como timoneiro, afirmando que desta feita correrá junto com o timoneiro botafoguense Terezo e quer decidir a "questão" nos metros finais) que para os 2.000 metros da raia olímpica da Lagoa registrou 7'45" e mais tarde fêz mais um "tiro" de 1.000 metros e cronometrou "'14". E o "4 com" de novíssimos registrou 7'12" para os mesmos 2.000 metros.

O Guanabara já está na raia da Lagoa e fêz "tiros" curtos com sua "iole a 8" de principiantes, o "double" e a "iole a 4".

Harry e a ABBR

Atitude humanitária e digna teve o remador Harry Klein. Na noite de anteontem, Harry, no Estádio de Remo, procurou o Presidente Basbaum, da ABBR, e fêz uma doação de NCr$ 100 para a entidade. O Presidente Basbaum indagou quem era e Harry respondeu: "Sou um anônimo. Por favor, receba isto para a sua benemérita associação. Feliz daquele que pode dar, Dr.".

Mas não ficou nisso, pois Harry Klein, também, procurou a espôsa do Governador Negrão de Lima, Sra. Ema Negrão de Lima, no Piraquê, e fêz entrega à Presidente da Colméia, de NCr$ 70, como doação à benemérita associação, sempre frisando que era um anônimo. Dona Ema ficou bastante sensibilizada com o gesto, querendo saber de quem se tratava. Tomamos conhecimento minutos após de que era o remador Harry Klein.

Hoje, às 15h30m, na Igreja de São José, na Lagoa Rodrigo de Freitas (próximo à Sociedade Hípica Brasileira), será realizado o casamento do remador do Flamengo, Nizon Gonçalves (Capixaba) com a Srta. Maria Cristina Gonzalez. Capixaba é um dos remadores mais estimados da canoagem nacional.

Brasinha joga ponta no futebol de praia

As equipes do Paissandu e do Brasinha, líderes do Campeonato de Futebol de Praia do Flamengo, jogarão hoje à tarde, no campo B da Praia do Flamengo, contra o Embalo, terceiro colocado, e Ordem e Progresso, vice-líder, respectivamente, a partir das 14 horas — aspirantes — e 16 horas, amadores.

Ambos os jogos vêm despertando grande interêsse do público, pois poderá haver mudança na tabela do campeonato. A se consumar as derrotas do Paissandu e do Brasinha, o Ordem e Progresso assumirá a ponta, ficando o Embalo, Paissandu e Brasinha, em segundo lugar, todos com ste pontos negativos.

COMITÊ FAZ E ENVIA LISTA PARA WINNIPEG

Em virtude do Conselho Organizador dos V Jogos Pan-Americanos aceitar inscrições até uma semana antes do início dêste certame, o que ocorrerá no próximo dia 23, em Winnipeg, o Comitê Olímpico Brasileiro, através de seu Conselho Executivo, preparou ontem, durante todo o dia, a lista de inscrições individuais para seus 128 atletas que participarão das competições, remetendo-as para o correio, que as enviará.

Por outro lado, aquêle Conselho do COB estará reunido na próxima sexta-feira, a partir das 17h30m, quando serão indicados definitivamente os chefes de delegações e técnicos que acompanharão os atletas brasileiros para Winnipeg. Logo depois tôda a relação será enviada ao Conselho Nacional de Desportos, para se ultimar os detalhes da viagem do dia 16 próximo, para aquela cidade do Canadá.

Caso do tênis

Em virtude dos compromissos de Maria Ester Bueno, no próximo Torneio Internacional de Tênis, da Suíça, se prolongarem até o dia 23 do corrente mês, não haverá a possibilidade do Brasil se apresentar com a equipe feminina em Winnipeg, tendo em vista que a apresentação de Vera Cleto, nos Jogos Pan-Americanos, segundo estipulou há muito o COB, estaria condicionada à participação conjunta com Maria Ester.

Desta forma, tentando adiar a participação inicial de Maria Ester nos Jogos Pan-Americanos, do dia 24 para dois dias depois, o COB e a CBT enviaram telegramas à Comissão Organizadora dos Jogos, naquele sentido, sem, entretanto, obterem sucesso, pois o máximo que aquela Comissão permitia era adiar a estréia da tenista brasileira para a manhã do dia 26. Não haverá, então, a possibilidade de se viajar da Suíça em menos de dois dias, o que motivou o cancelamento da participação da representação nacional feminina em Winnipeg.

Vera Cleto, por outro lado, afirma que, mesmo individualmente, gostaria de participar dos V Jogos Pan-Americanos, quando teria oportunidade de melhor se ambientar em competições internacionais de tamanha envergadura. Enquanto isso, Tomas Koch e Edson Mandarino não terão problema idêntico ao de Maria Ester, tendo em vista que seus compromissos na Europa se encerrarão no dia 22 próximo, enquanto Ronald Barnes, que completa a equipe brasileira de tênis, estará em Winnipeg no dia seguinte.

LÍDER BOTAFOGO JOGA COM RADAR NA PRAIA

Botafogo x Radar, no campo do primeiro, em jôgo válido pelo turno, será a principal atração de hoje à tarde pelo campeonato carioca de futebol de praia, que foi interrompido para a disputa das partidas pendentes, pois o clube alvinegro lidera com um ponto de vantagem sôbre seu adversário. Desperta interêsse, também, a disputa dos 66 minutos restantes de Porangaba 1 x Copaleme 0, em Ipanema.

Na Urca jogarão Guaíba x Praiano, com os aspirantes disputando os 13 minutos finais. Na Divisão de Acesso, o Liège enfrentará, no Pôsto Seis, o Pracinha, nas duas categorias, tentando melhorar sua posição. Nacional x Paulistano, Lagoa x Dínamo e Porangaba x PUC, todos de aspirantes, completam a jornada.

Terceira vez

Botafogo e Radar jogam na tarde de hoje, pela terceira vez no presente certame, pois o jôgo do turno, suspenso pelo juiz Carlos Peon, no final do primeiro tempo, quando o Botafogo vencia por 2 a 0, foi considerado inexistente pela FCEP em face de o juiz ter perdido a súmula, o que lhe valeu a eliminação do quadro de árbitros.

Pela colocação que os clubes ostentam na tabela o Botafogo, líder com 35 pontos ganhos, e o Radar com um ponto a menos, a partida tem importância quase decisiva na luta pelo título. O juiz escalado foi Sebastião Chaves e o jôgo começará às 15h30m, pois antes haverá 30 minutos finais de Nacional x Paulistano de aspirantes, que começará às 14h45m.

Quadros: Botafogo — Paulo Roberto; Jorge, Mauro, Armando e Bené; Carlinhos e Catal; Carlos Alberto, Marquinhos, Nélsin e Henrique. Radar — Amleto; Canela, Lindolfo, Samuel e Espanhol; Ronaldo, Rogério e Fernando; Mico, Cribor e Babá.

Acabam jôgo

Em Ipanema, o time local do Porangaba e o Copaleme disputarão os 66 minutos finais da partida que apresenta o marcador de 1 a 0 para o Porangaba. A preliminar será entre os aspirantes do Porangaba e da PUC, com Orlando Lôbo no apito, enquanto Antônio Silva dirigirá o jôgo principal, no qual o Copaleme joga suas esperanças.

Os times estavam jogando assim: — Porangaba — Leite; Itália, Colinos, Nélson e Jair; Jaiminho e Toninho; China, Marco Aurélio Lauro e Bebeto. Copaleme — Gérson; Pavão, Canolongo, Pelicano e Zé Maria; Jomar e Domingos; Ivã, Fernando, Maurício e Osório.

Moré não deixou

Na Urca, Guaíba e Praiano disputam a partir das 15h30m a partida que o mar não permitiu que fôsse realizada e que teve de ser adiada. José Carlos Pereira será o juiz, e, na preliminar, os mesmos clubes disputarão os 13 minutos finais de aspirantes, com o Praiano ganhando por 1 a 0.

Quadros: Guaíba — Nei; Rui, Chico Prêto, Ronaldo e Paulo Wright; Fernando, Melo e Márcio; Raul, Fredi e Alvaro (Bráulio). Praiano — Luís Carlos; Funduca, Irênio, Serafim e Tiers; Batista e Mosquito; Laécio, Paulinho, Milton e Ari.

Liège quer subir

O Liège, que luta palmo a palmo com o Maravilha e o Nacional pela promoção para a Divisão Principal, quer melhorar sua posição, derrotando, hoje à tarde, no campo do Alvorada, o Pracinha em ambas as categorias. O jôgo principal será apitado por Carlos Osvaldo Santos e nos aspirantes funcionará Gil Saavedra. Início às 14 horas.

Lagoa x Dínamo, pela categoria de aspirantes, disputarão a partida que deixou de ser realizada no turno, por estar o campo sem condições de jôgo. O juiz será Nilton Alves e o horário é de 15h30m.

Aliados vai começar FS à noite

Com apresentação das oito equipes participantes e o amistoso Veteranos da ADEG x Cronistas Esportivos do Estado da Guanabara, será realizado hoje à noite, a abertura do II Torneio de futebol de salão, promovido pelo Clube dos Aliados, de Campo Grande.

Participarão do torneio sete equipes formadas por funcionários de casas comerciais daquela localidade e o Campo Grande Atlético Clube. As casas comerciais são: Rápido de Campo Grande, Sapataria Elias, A Preferida, Fábrica de Móveis Aura, Arte Flôres, Garcia Ótica e Organização Chaia.

O certame será iniciado na próxima segunda-feira, quando serão realizados dois jogos referentes à primeira rodada, que serão: Rápido de Campo Grande x Sapataria Elias e Móveis Aura x Arte Flôres. O returno do certame, será disputado sòmente entre os quatro primeiros colocados do turno.

Brant Horta comemora S. Pedro

A Escola Primária Brant Horta, que tem como diretora a Professôra Maria Lúcia Alves do Rio, também diplomada pela Escola de Educação Física e Desportos, realiza hoje uma brilhante festa junina, contando com a participação de todos os alunos — .. 1.250 crianças — e que promete ser a maior festividade típica apresentada na XI Região Administrativa da Circular da Penha.

Danças do folclore além do tradicional casamento e quadrilhas serão algumas das atrações demonstradas por tôdas as crianças dirigidas pela Professôra Maria Lúcia, que é irmã do técnico de futebol do São Cristóvão, José do Rio. Inúmeras barraquinhas com quitutes típicos funcionarão a partir das 14 horas, horário estabelecido para o início dos festejos.

Juventus faz arraial no Pôsto 4

O Esporte Clube Juventus, que disputa o Campeonato Carioca de Futebol de Praia, realizará hoje, na Praia de Copacabana, em frente ao Edifício Camões, no Pôsto 4, o "II Arraial do Papo Furado", o qual contará com a presença de diversos integrantes do futebol de areia e juntamente com seus dirigentes.

Leia noticiário do II Torneio de Pelada, Gôlfe e XVII Jogos Infantis no SEGUNDO TEMPO.

Atletismo reúne 3 clubes por troféu

Botafogo, Flamengo e Fluminense, são os clubes inscritos no III Troféu FARJ, a ser disputado na tarde de hoje, no Estádio de Atletismo da Gávea, a partir das 14h30m, com a realização de 14 provas.

A competição se destina a atletas Qualquer Classe e Juvenil, nas categorias masculina e feminina. Botafogo e Fluminense foram os vencedores, respectivamente, dos dois primeiros troféus. A Associação de Juízes de Atletismo mais uma vez estará em ação.

Três clubes

Trinta e cinco atletas estão inscritos para a disputa do Troféu FARJ, que leva o nome da entidade carioca, e que movimentará as seções do Botafogo, Fluminense e Flamengo, sendo êste o programa das provas a serem disputadas:

Masculino QC — 110m com barreiras; Salto em Altura; 100m; Salto em distância; 200m; 800m; Arremêsso do disco e 3 mil com obstáculos. Juvenil — Arremêsso do Pêso; 400m; Salto triplo e revezamento 4x100 metros.

Moças QC — Salto em distância; Juvenil — Arremêsso do dardo e 100m.

As atletas Irenice Rodrigues (Fluminense), Aída dos Santos (Botafogo) e Maria da Conceição Cipriano (Flamengo), convocada para os Jogos Pan-Americanos, estarão presentes, competindo em provas extras, dentro da programação fixada pela própria FARJ.

O Tenente Ailton da Conceição é o nome mais cotado para ocupar o cargo de diretor da seção de atletismo do Botafogo, clube onde desempenha a função de técnico. O ex-atleta Anunciato Gomes é o seu auxiliar, pôsto que ocupa desde a saída dos técnicos Jaime e Genaro.

Drible é a bola oficial do II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS e patrocinado pela Esso Brasileira de Petróleo. Assista às emocionantes disputas da pelada, nos campos do Parque do Flamengo.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

Vamos vender o peixe pelo prêço que o compramos.

Foi noticiado que o Sporting, de Lisboa, ofereceu uma gratificação de 32 dólares (cêrca de 96 mil cruzeiros velhos) a cada jogador do Flamengo, caso se verificasse a vitória do grêmio da Gávea sôbre o Barcelona, uma vez que o grêmio luso, com êsse triunfo, conquistaria o I Troféu Ibérico.

O Flamengo venceu e, segundo se afirma, o grêmio luso gratificou a equipe brasileira conforme o prometido.

Custa-nos acreditar em semelhante proposta que, para nós, é um princípio de subôrno.

O Flamengo, pelas suas tradições, não aceitaria tal proposta, uma vez que a lógica nos indica que o jogador ao receber para fazer fôrça, também poderá fazê-lo para amolecer o jôgo.

Êsse negócio de oferecer dinheiro aos jogadores para fazerem fôrça em determinadas partidas, faz-nos lembrar certos pais que não sabem educar os filhos e, quando recebem visitas, prometem-lhes bicicletas para que êles se comportem direitinho à mesa.

O que se passou em Badajos não constitui novidade para o futebol carioca. De vez em vez os jornais noticiam o oferecimento de gratificações de estranhos a jogadores para se esbaldarem contra equipes colocadas nos campeonatos regionais. As diretorias dos clubes aceitam essa situação, esquecendo-se que o ofertante fica com caminho aberto para ofertas de amolecimento.

Embora nos chamem de saudosistas e ultrapassados e à margem do futebol da era da mini-saia e dos cabeludos, ainda preferimos o tempo em que Santo Antônio ainda usava calças curtas; quando comprávamos o nosso material esportivo e pagávamos o recibo em dia para poder jogar. Bom tempo aquêle! Ninguém oferecia "grujas" para fazer fôrça e, muito menos para amolecer o jôgo.

Hoje, a eficiência técnica do jogador se assemelha à ornamentação da Igreja para o dia de casamento. Se os noivos pagam 200 contos têm direito a flôres, altar iluminado, côro e paramentos de luxo. Com 150 contos desaparecem as flôres. Se os noivos só podem pagar 100 contos, o altar aparece com quatro velas, um órgão a tocar e paramentos de segunda classe. Mas, se os noivos só têm 20 contos para gastar, não tem flôres, órgão, iluminação feérica nem paramentos de luxo. É um casamentinho.

Hoje, os quadros de futebol ganham, empatam ou perdem de acôrdo com as promessas de gratificação.

Coisa de tango, como diz o Requião, da Rádio Globo.

X X X

Hoje, à noite, a família de JORNAL DOS SPORTS estará reunida no arraial caipira do Governador Iate Clube, a maior festa junina da Cidade Maravilhosa, esbaldando-se no "iê-iê-iê" dos cabeludos roceiros.

Senza Fine e Invitation brigam nos 1.200

Ricardo poderá ficar sem montaria no clássico, amanhã

Pedrosa antecipará o forfait de mestre Juca

O treinador José Luís Pedrosa está disposto a antecipar o forfé do cavalo Mestre Juca, inscrito no Grande Prêmio Osvaldo Aranha, caso persista o bom tempo e o páreo seja na pista de grama leve, pois neste terreno o filho de John Arabi e Pavuna não é o mesmo.

Com oito inscrições nas corridas de hoje e amanhã, Pedrosa espera conseguir alguns triunfos para manter boa posição na estatística, mas destacada a parelha Forrobodó-Titular como ponto certo, embora goste muito também de Manduco e Urussaba.

Grama leve

Apesar do bom trabalho que produziu para o G. P. Osvaldo Aranha é provável que o cavalo Mestre Juca não tenha a sua presença confirmada, caso o tempo permaneça firme e a carreira seja mesmo realizada em pista de grama leve. O treinador José Luís Pedrosa acha que o filho de John Araby neste terreno tem o seu rendimento diminuído e não seria justo expô-lo a um fracasso.

Mestre Juca está bem preparado, com ótimo trabalho e apronto, mas creio que vou apresentar o seu forfé se o Grande Prêmio Osvaldo Aranha fôr realizado na pista de grama leve insistir em correr o cavalo em uma pista que lhe é adversa, seria querer desmoralizá-lo e desta forma irei apresentar o seu forfé.

Para hoje

Estando bem colocado na estatística, com possibilidades de chegar lutando no final com Ernâni de Freitas, não tem José Luís Pedrosa se descuidado nas inscrições e para as corridas de hoje e amanhã apresentará sete pensionistas seus, sendo quatro hoje e três amanhã, com o forfé, provável, de Mestre Juca. As minhas corridas de hoje são boas; Urussaba vai correr melhor, tendo trabalhado a distância do páreo em 94" com excelente ação e no apronto fêz um carreirão de 700 metros em 48". Gerânio melhorou com a última corrida e vai ser rival perigoso com 105"3/5 na milha e um apronto de 51" para os 800 metros; a parelha Patchouly-Pichuri deve correr mais do que fêz na última vez, tendo passado a distância em 90" de carreirão, enquanto o segundo melhorava para 87".

Para amanhã

Na reunião de amanhã, Pedrosa possui, também, quatro inscrições mas deverão correr sòmente três animais, uma vez que o forfé de Mestre Juca é pràticamente certa.

Gosto muito da parelha Forrobodó-Titular, achando mesmo que o filho de Maki deverá repetir o último feito, pois no regime de freio êle se dá melhor aprontado com facilidade a reta em 37"; , companheiro Titular deve correr mais do que fêz na última apresentação, tendo trabalhado a distância em 77" e aprontado os 600 metros em 37". Finalmente tenho Las Palmas que deve ser um bom placê, pois seu trabalho foi bom; marcou 79" para os 1.200 metros e aprontou a reta em 37" mostrando que vai correr bem.

Potrancas nacionais de três anos, estarão em confronto no sexto páreo da reunião de hoje, no Hipódromo da Gávea, em 1.200 metros, Prêmio Centenário do Canadá, com NCr$ 2 mil de dotação, pela Variante, numa carreira em que a partida terá importância decisiva.

Senza Fine, filha de Silfo e Vaia, é uma das fôrças da competição, empolgada pelo segundo lugar que obteve na estréia diante de Faraína, e mais aguerrida, deve influir no resultado da competição, decidindo o páreo com a parelha Invitation—Ironia, Obsession e Quedulce.

Invitation é forte

Invitation reaparece após um período de descanso, bem trabalhada e melhor enturmada, devendo, dentro de sua principal característica, exigir o máximo de Senza Fine, e da companheira Ironia, que adiantou bastante com floreio de 77"2/5, e parece ser realmente melhor corredora em raia de areia.

O páreo de potrancas está caracterizado pelo equilíbrio, aparecendo ainda com possibilidades de vitória, Obsession, Cadilon e Quedulce, que foi surpreendida na última apresentação por Boria, que lhe impos paleta de vantagem ao cruzar o espelho de sentença.

Enamourée mais aclimatada

Enamourée, anotada no oitavo páreo do programa, de hoje, pode vencer sem qualquer surprêsa, porque quase foi derrubada na estréia, obrigando o freio Luís Rigoni a abandonar a corrida. Agora, mais aclimatada, com floreio de 79" nos 1.200 metros, pode ser mesmo a ganhadora, em que pese a presença de Fairy Flower, que agradou muito nos exercícios da semana, Estagira, Fusão ou Velvetta.

A filha de Cobalt, agora na direção de José Portilho, costuma correr de ponta, sendo mesmo muito ligeira na primeira parte do percurso, e numa corrida normal, sem peripécias, deve impor o seu melhor ritmo diante das eventuais adversárias.

Montarias e retrospectos para hoje

1.° Páreo — 1.400 metros — Às 13h30m — NCr$ 2.000,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Upa Neguinha	56	3	J. Borja	6.° G. Linda	G. Morgado	1.400	91"2/5	AP
2—2 Iguaruama	56	2	O. Cardoso	5.° G. Linda	C. Tourinho	1.400	91"2/5	AP
3—3 Elvette	56	*	J. B. Paulielo	4.° Bebel	A. P. Silva	1.300	83"1/5	AL
4—4 Urussaba	56	*	J. Silva	7.° G. Linda	J. L. Pedrosa	1.400	91"3/5	AP
5 Heráldica	56	1	A. Santos	5.° Bebel	M. Almeida	1.300	83"1/5	AL

2.° Páreo — 2.200 metros — Às 14 horas — NCr$ 1.200,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Caucasiana	57	*	A. Ricardo	7.° C. de Lune	A. Morales	1.600	103"3/5	AM
2 Elara	52	2	P. Lima	4.° C. de Lune	M. Sousa	1.600	103"3/5	AM
2—3 Egis	57	4	P. Alves	8.° Tajar	V. G. Oliv.	2.000	130"	AP
4 Elogio	52	*	V. Morgado	10.° El Califa	J. Carrapito	1.300	84"	AL
3—5 Al Jabbar	57	1	J. Pinto	8.° Mechant	R. Tripodi	2.200	153"	AL
6 Piel	53	*	O. F. Silva	6.° R. Monial	B. Ribeiro	1.600	104"1/5	AL
4—7 Styx	53	*	M. Silva	1.° Fass Bier	J. Venâncio	2.000	133"1/5	AM
8 Escaldado	60	3	A. Ramos	6.° El Matrero	A. Araújo	2.100	138"3/5	AP

3.° Páreo — 1.300 metros — Às 14h30m — NCr$ 1.200,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Samovar	56	*	F. Pereira F.°	5.° Chanceler	G. Feijó	1.200	77"2/5	AL
2 King Madison	56	*	J. Gil	1.° Sanssoville	Z. D. Guedes	1.300	85"3/5	AP
2—3 Carinho	56	*	J. Portilho	7.° L. Byron	O. Ulôa	1.600	93"	GL
4 Medrar	56	2	C. A. Sousa	8.° Chanceler	A. V. Neves	1.200	77"2/5	AL
3—5 Beaurevers	56	1	J. Machado	3.° Matagato	P. Morgado	1.400	90"3/5	AL
6 Massacre	56	3	C. Sousa	1.° Natal	J. Coutinho	1.300	84"3/5	AL
7 Köpenick	56	*	M. Silva	9.° Matagato	V. G. Oliv.	1.400	90"3/5	AL
4—8 Aymoré	56	*	F. Estêves	2.° Chanceler	M. Mendes	1.200	77"2/5	AL
9 Salvatore	56	4	O. Cardoso	10.° Matagato	T. R. Gomes	1.400	90"3/5	AL
10 Rafles	56	*	S. Cruz	12.° Chanceler	O. F. Reis	1.200	77"2/5	AL

4.° Páreo — 1.600 metros — Às 15 horas — NCr$ 1.600,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 P. Infeliz	57	5	A. Ricardo	2.° Guinéu	R. Carrapito	1.600	98"4/5	GL
2 Sting-Ray	55	7	O. Cardoso	4.° Ambição	G. Morgado	2.000	133"	GP
2—3 Gerânio	57	*	A. Ramos	3.° Guinéu	J. L. Pedrosa	1.600	98"4/5	GL
4 Mocani	57	*	J. Reis	1.° Pichuri	S. d'Amore	1.400	91"1/5	AM
3—5 El Ciclon	57	2	M. Silva	2.° Fariséa	F. Costas	1.400	90"1/5	AP
" Tigrez	57	6	J. Portilho	1.° Gordini	F. Costas	1.400	86"	GL
6 Copag	57	4	J. B. Paulielo	7.° Guinéu	E. Freitas	1.600	98"4/5	GL
4—7 Guadalquivir	57	1	J. Machado	4.° Estagira	S. Morales	1.300	83"3/5	AL
8 Garbo	57	3	A. Santos	7.° Fariséa	M. Sousa	1.400	90"1/5	AP
9 Town	53	8	M. Alves	9.° Gurupá	O. J. M. Dias	1.200	76"	AM

5.° Páreo — 1.200 metros — Às 15h35m — NCr$ 2.000,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Mifalah	56	7	A. Ramos	2.° Amarillo	H. Tobias	1.200	76"1/5	AM
2 Farpado	56	1	J. Pinto	Estreante	A. Nabid	——		——
2—3 Camury	56	2	C. Morgado	7.° Amarillo	J. S. Silva	1.200	76"1/5	AM
4 Loló	56	8	S. Guedes	12.° Sabinus	F. Pereira	1.000	59"	GL
3—5 Ioiô	56	9	D. Moreno	Estreante	C. Pereira	——		——
6 Cupidon	56	4	J. Reis	6.° Procurador	D. Casses	1.000	63"	AP
7 Sudão	56	10	J. Brizola	10.° Procurador	N. P. Gomes	1.000	63"	AP
4—8 Oracle	56	3	F. Pereira F.°	3.° Procurador	G. L. Ferreira	1.000	63"	AP
9 Imard	56	5	D. Moreira	6.° Amarillo	J. C. Silva	1.200	76"1/5	AM
10 Big Ben	56	6	Não Correrá	——	G. Morgado	——		——

6.° Páreo — 1.200 metros — Às 16h10m — NCr$ 2.000,00
Centenário do Canadá

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Senza Fine	56	5	J. Portilho	2.° Faraína	P. Morgado	1.200	77"	AL
2 Urdanela	56	*	Não Correrá	——	C. Morgado	——		——
3 Urracha	56	4	J. Borja	5.° Elvette	C. Pereira	1.000	64"3/5	AP
2—4 Quedulce	56	6	A. Ricardo	2.° Boria	R. Carrapito	1.200	77"4/5	AL
" Iperana	56	2	J. Brizola	Estreante	R. Carrapito	——		——
5 Obsession	56	10	F. Pereira F.°	3.° Elvette	G. L. Ferreira	1.000	64"3/5	AP
3—6 Invitation	56	9	J. Machado	3.° U. Neguinha	E. Freitas	1.200	78"2/5	AM
" Ironia	56	8	F. Estêves	5.° Aranéa	E. Freitas	1.300	82"1/5	AL
7 Mandioré	56	1	J. Pinto	9.° Elvette	C. Gômes	1.000	64"3/5	AP
4—8 Cadilon	56	7	J. B. Paulielo	4.° Elvette	L. Ferreira	1.000	64"3/5	AP
9 Fairvá	56	3	J. Reis	3.° Faraína	F. Costas	1.200	77"	AL
10 La Poupée	56	*	L. Carvalho	7.° Faraína	M. Sales	1.200	77"	AL

7.° Páreo — 1.300 metros — Às 16h45m — NCr$ 1.600,00 (Betting)

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Sorriso	57	2	C. Dinuz	8.° Gálio	O. B. Lopes	1.000	61"4/5	AL
2 Hanover	57	*	J. Santana	3.° Timeu	R. Carrapito	1.500	98"	AP
2—3 Tésio	57	5	J. Gil	4.° Timeu	Z. D. Guedes	1.500	98"	AP
4 Violento	57	6	J. Reis	4.° Tigrez	S. d'Amore	1.400	86"	GL
5 El Zig	57	4	J. Graça	4.° Arisco	C. Rosa	1.000	58"3/5	GL
3—6 Patchouly	57	*	A. Ramos	6.° Timeu	J. L. Pedrosa	1.500	98"	AP
" Pichuri	57	*	D. Moreira	7.° Gurupá	J. L. Pedrosa	1.200	76"	AM
7 Zaan	57	*	M. Henrique	10.° Timeu	B. Ribeiro	1.500	98"	AP
4—8 Goiás	57	1	R. Carmo	2.° Arisco	E. Freitas	1.000	58"3/5	GL
9 Ecarté	57	3	J. Portilho	5.° Gurupá	C. Pereira	1.200	76"	AM
10 Lap	57	7	J. B. Paulielo	7.° Arisco	S. Morales	1.000	58"3/5	GL

8.° Páreo — 1.300 metros — Às 17h20m — NCr$ 1.600,00 (Betting)

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Estagira	53	*	O. Cardoso	2.° F. Class	A. P. Silva	1.000	62"2/5	AP
2 Forma	57	1	A. Santos	4.° F. Class	L. Ferreira	1.000	62"2/5	AP
2—3 Fariséa	53	5	J. Reis	1.° El Ciclon	Z. D. Guedes	1.400	90"1/5	AP
4 Enamourée	56	2	J. Portilho	6.° Fusão	A. Araújo	1.400	90"	AM
3—5 Fairy Flower	57	4	J. Machado	2.° Fusão	E. Freitas	1.400	90"	AM
6 Talisca	57	*	P. Alves	3.° F. Class	S. d'Amore	1.000	62"2/5	AP
4—7 Velvetta	57	3	F. Pereira F.°	7.° Otira	J. Morgado	1.300	82"3/5	AL
8 Fusão	[illegible]	*	A. Ricardo	1.° F. Flower	J. S. Silva	1.400	90"	AM

9.° Páreo — 1.300 metros — Às 17h55m — NCr$ 1.200,00 (Betting)

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Arablue	56	1	O. F. Silva	2.° Kirinéa	F. Costas	1.500	94"4/5	GL
2 Quataine	55	*	J. Brizola	7.° Estoniana	O. F. Reis	1.200	78"	AL
2—3 Diorling	55	*	J. G. Martins	6.° Kirinéa	Z. D. Guedes	1.500	94"4/5	GL
4 Fair Storm	55	*	A. Ricardo	8.° Anselina	A. Morales	1.300	85"	AL
3—5 Quiala	55	*	M. Silva	5.° Estoniana	O. Serra	1.200	78"	AL
6 Panambi	56	*	M. Carvalho	8.° Bugatti	H. Cunha	1.200	78"2/5	AP
4—7 P. Valente *	55	*	O. Cardoso	13.° Estoniana	T. R. Gomes	1.200	78"	AL
8 La Garçone	56	*	J. Ramos	12.° Della	J. Carapito	1.500	94"	GL
9 Vergel	52	3	M. Alves	7.° Panambi	E. Coutinho	1.000	64"2/5	AL
* Ex-Montaú			——	——	——	——		——

Na linguagem dos cronômetros

Duraque tem o melhor trabalho

Para correr o Grande Prêmio Osvaldo Aranha na distância de 3.000 metros, amanhã, Duraque trabalhou a distância de 3.040 metros assinalando o excelente tempo de 210" cravados, aprontando em 1.000 metros em 64"2/5, sob a direção de M. Silva, com muita facilidade. Com o tempo assinalado para os 3.040 metros, Duraque levou para o relógio a melhor marca, dos trabalhos para o Grande Prêmio Osvaldo Aranha.

Os demais trabalhos para a corrida de amanhã, foram os seguintes:

1.° Páreo

Expo 67, J. B. Paulielo — 1.400 em 91"3/5, muito bem. 700 em 44", fácil.
Imperator, J. Machado — Em parelha com Itararé, 1.400 em 91", melhor para aquêle.
Urbelo, L. Correia — 1.300 em 85", fácil. Aprontou com A. Ramos 600 em 39"2/5, suave.
Hajú, A. Santos — 600 em 41"2/5, carreirão.

2.° Páreo

Silêncio, O. Cardoso — 600 em 36"2/5, muito bem.
Guarujá, J. Vieira — 600 em 37", bem.
F. Class, J. Machado — 360 em 23"2/5, fácil.
E. Dry, J. Brizola — 1.200 em 78"2/5, muito fácil. Aprontou com J. Portilho 360 em 23", também.

3.° Páreo

Fatorial, J. Borja — 600 em 39", firme.
Iton, J. Machado — 700 em 44", firme.
D. Gosik, J. G. Martins — 1.200 em 78", muito bem.
Lagrange, J. Santana — 700 em 45"2/5, firme.
El Perugino, J. Portilho — 1.200 em 79", muito bem. 600 em 37", muito fácil.

4.° Páreo

F. River, A. Ricardo — 600 em 40", suave.
Fuco, A. Santos — 700 em 45", muito fácil.
Corcel, J. Pedro F. — 800 em 53", muito bem.
W. Kargo, A. Ramos — 700 em 47"2/5, fácil.

5.° Páreo

Fólio, A. Ricardo — 3.040 em 215", a milha em 109", firme. 1.000 em 67", também.
Flapo, A. Santos — 3.040 em 212", a milha em 107", bem. 1.000 em 65", muito bem.
Deado, J. Correia — 3.040 em 211", a milha em 108"2/5, firme. 1.000 em 70", carreirão.
El Asteróide, A. Dorneles — 1.000 em 67"2/5, fácil. 1.200 em 77"2/5, muito fácil.
Neléu, B. Santos — 3.040 em 208"1/5, a milha em 110"2/5, muito bem. 1.000 em 64"2/5, também.
Salamalec, P. Alves — 1.200 em 78", fácil. 1.000 em 64"3/5, também.
Duraque, J. Silva — 3.040 em 210", a milha em 105"2/5, muito fácil. Aprontou com M. Silva 1.000 em 64"2/5, também.
Seymour, J. Portilho — 3.040 em 210", a milha em 110", firme. 1.000 em 68", regular.
M. Juca, F. Pereira F. — 1.200 em 77"4/5, muito fácil.

6.° Páreo

Allegretto, C. Morgado — Em parelha com Blue Jet 1.300 em 85"2/5, juntos. Aprontaram 600 em 37"2/5, melhor para aquêle.
B. Hills, J. Santana — 1.200 em 80"2/5, bem. Aprontou com P. Alves 700 em 45", muito bem.
Chaplin, D. Santos — 600 em 37"2/5, muito bem.
Aliate, A. Lins — 1.200 em 82", suave.

7.° Páreo

Angana, C. Sousa — 1.200 em 79", muito bem.
L. Belle, A. Santos — 600 em 38", fácil.
Quartinha, J. Pinto — 1.200 em 80", bem. Aprontou com M. Silva, 700 em 45", muito bem.
Garôa, F. Estêves — 600 em 37"2/5, fácil.
Roseville, H. Vasconcelos — 1.000 em 67"2/5, bem.

8.° Páreo

Ledermaus, S. M. Cruz — 600 em 42", carreirão.
Leer, L. Acuña — 1.300 em 87", firme. 700 em 43"2/5, também.
Hematita, A. Ricardo — 600 em 42", suave.
F. Boneca, D. F. Graça — 1.200 em 79", bem. Aprontou com J. Tinoco 600 em 38", fácil.
Gibeline, S. França — 700 em 44"2/5, muito fácil.

9.° Páreo

Vivandière, F. Pereira Filho — 1.200 em 82", suave. 600 em 39", também.
Velocity, A. Ramos — 1.400 em 94", muito fácil.
Arquibela, J. Queirós — 600 em 38", firme.
Virajuba, R. Carmo — 600 em 39"2/5, suave.

PALPITES

1 — Upa Neguinha — Igaruama — Elvette
2 — Al-Jabbar — Egis — Caucasiana
3 — Carinho — Samovar — Beaurevers
4 — Palpite Infeliz — El Ciclón — Guadalquivir
7 — Sorriso — Goiás — Tésio
5 — Mifalah — Ioiô — Sudão
6 — Invitation — Senza Fine — Quedulce
8 — Fairy Flower — Enamourée — Estagira
9 — Arablue — Diorling — Princesa Valente

Em páreo equilibrado potros com 1 vitória

A carreira de abertura, da reunião de amanhã, está bastante interessante com o equilíbrio dos potros ganhadores de uma corrida, sendo difícil um prognóstico a respeito do provável vencedor. Cinco concorrentes formam o campo do páreo, em 1.400 metros com a dotação de NCr$ 2.000,00.

1.° Páreo — Às 13h30m — 1.400 metros — NCr$ 2.000,00
Ks.
1—1 Expo 67, J. B. Paul. 3 56
2—2 Imperator, J. Mach. 4 56
3—3 Urbelo, A. Ramos . 3 56
—4 Hajú, A. Santos 2 56
5 Asteria, F. Perei. F. 1 56

2.° Páreo — Às 14h — 1.200 metros — NCr$ 1.000,00
Ks
1—1 Silêncio, O. Cardo. 4 54
2—2 Guarujá, J. Vieira 2 57
3 Sorriso, N. Correra 3 47
3—4 Forrobodó, A. Rica. * 56
" Titular, L. Corrêa * 56
4—5 First Class, J. Mac. 1 56
"Extra-Dry, J. Porti. * 54

3.° Páreo — Às 14h30m — 1.300 metros — NCr$ 2.000,00 — AREIA.
Ks
1—1 Manduco, A. Ramos 7 56
2 Fatorial, J. Borja 2 56
2—3 S. Quest, A. M. C. 5 56
4 Iton, J. Machado .. 4 56
3—5 D. Gosik, J. G. Ma. 6 56
6 Lagrange, J. Sant. 3 56
7 El Perugino, J. Por. 9 56
4—8 Esplendor, A. San. 1 56
9 Auburn, A. Ricar. 8 56
10 Afeito, C. Morgado * 56

4.° Páreo — Às 15h — 1.400 metros — NCr$ 1.300,00 — AREIA.
Ks
1—1 Fair River, A. Ric. 2 56
2 Fuco, A. Santos .. * 56
2—3 Mengo, D. Santos . * 56
" Hal-Sol, F. Per. F. * 55
4 Corcel, J. Pedro F. * 55
3—5 Jocasr, J. Portilho * 56
" Hosin, J. Pinto 4 55
6 White Kargo, A. Ra. 2 56
4—7 Guignard, J. B. Pa. * 56
8 Ragamuffin, J. Gil. * 56
9 Sanzarville, O. Card. 3 55

5.° Páreo — Às 15h35m. — NCr$ 5.000,00 — Clássico — GRANDE PRÊMIO "OSVALDO ARANHA".
Ks
1—1 Fólio, A. Ricardo.. 1 62
" Flapo, A. Santos... 9 62
" Deado, J. Corrêa.... 4 62
2—2 Maverick, D. Garcia 5 62
3 El Asteróide, O. Ca. * 62
4 L. Ricardo, G. Mor. * 62
3—5 Neléu, J. B. Paul. 2 58
6 Aliate, N. Corrêa 3 58
7 Salamalec, P. Alves 7 62
4—8 Duraque, M. Silva. * 58
9 Seymour, J. Portil. 6 62
10 M. Juca, F. Pe. F. * 62

6.° Páreo — Às 16h10m — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00
Ks
1—1 Allegretto, C. Morg. 3 57
" Blue Jet, M. Silva.. * 57
2—2 Aliak, J. Santana 6 57
3 Baldwin Hills, P. A. 1 57
4 Chaplin, A. M. Ca. * 57
3—5 Aliate, J. Sousa... 8 57
6 El Carijó, F. Estêves 7 57
7 Diabinho, J. Ped. F. 4 57
4—8 Tarup, J. Borja.... 2 57
9 Gengis Khan, J. Bri. 5 57
" Scorpion, J. Pinto.. 2 57

7.° Páreo — Às 16h45m — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00 — BETTING.
Ks.
1—1 Angana, C. Sousa.. 5 57
2 Lulu Belle, A. Sant. 10 57
3 Elamora, E. Marinho 3 57
2—4 Procela, O. Cardoso * 57
5 Fariady, J. Machado 7 57
6 Quartinha, M. Silva 8 57
3—7 Garôa, F. Estêves. 4 57
8 Lisa, J. Queirós.. 6 57
9 Roseville, R. Carmo 3 57
10 Todja, A. Ricardo.. 12 57
4-11 Christine, J. B. Pau. 9 57
12 Happy Climax, J. B. 11 57
13 Maria Lisa, M. Hen. 13 57
14 Liane, J. Marinho.. 1 57

8.° Páreo — Às 17h20m — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00 — BETTING — VARIANTE.
Ks.
1—1 Ledermaus, S. M. C. 5 57
2 Leer, L. Acuña .... * 57
2—3 Hematita, A. Ricar. * 57
4 Flo. Bragança, J. Tin. * 57
3—5 Gibeline, J. Macha. 1 57
6 Bellingueville, A. Ra. 4 57
4—7 Alegoria, L. Corrêa. 2 57
8 Que Classe, J. San. 2 57
9 Djalalah, F. Per. F. * 57

9.° Páreo — Às 17h55m — 1.300 metros — NCr$ 1.200,00 — BETTING — Areia.
Ks.
1—1 Vivandière, F. Per. F. 1 57
2 Eliane A., C. Mor. * 56
2—3 Velocity, R. Ramos * 57
4 Arquibela, J. Q. * 56
3—5 Las Palmas, J. Ma. * 57
6 Virajuba, R. Carmo * 52
4—7 Quebrada, J. Gil... 2 56
8 Dota, J. Pinto...... * 57

Jóquei já tem norma para concurso do GP

Organizado pela Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, com o patrocínio do Jóquei Clube Brasileiro, haverá, êste ano, um *Concurso de Reportagens Sôbre o Grande Prêmio Brasil*, obedecidas as seguintes normas:

1 — O Concurso é aberto aos jornais da Guanabara e dos Estados, considerando-se tôdas as publicações feitas em tôrno do Grande Prêmio Brasil de 1967, seja de âmbito social seja de caráter eminentemente técnico das competições;

2 — O julgamento abrangerá dois aspectos:

a) cobertura total, consideradas as publicações feitas no período de 1.° de julho até 15 de agôsto do corrente ano;

b) reportagens individuais.

3 — Serão distribuídos os seguintes prêmios:

a) NCr$ 300,00 para a melhor cobertura feita por um mesmo jornal;

b) NCr$ 200,00 para a melhor reportagem individual, assim classificada em 1.° lugar;

c) NCr$ 150,00 para a reportagem individual classificada em 2.° lugar;

d) NCr$ 100,00 para a reportagem individual classificada em 3.° lugar.

4 — As publicações deverão ser enviadas para a Secretaria da Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, sempre em duplicata. Encerrado o Concurso no dia 15 de agôsto, tais publicações sòmente serão recebidas até o dia 21 daquele mesmo mês.

5 — A Comissão julgadora será composta por um representante do Jóquei Clube Brasileiro, um da Associação Brasileira de Imprensa e um da Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro.

Fólio só correrá na leve

O Sr. Antônio Carlos Amorim, proprietário do animal Fólio, informou ontem, que o filho de Zuido poderá desertar do campo do Grande Prêmio Osvaldo Aranha, se o tempo mudar, e a competição fôr desdobrada em pista de grama pesada.

Fólio aprontou na manhã de ontem, com os tendões ligados, e o proprietário preferiu aguardar mais algumas horas, antes de resolver sôbre a participação ou não do craque no clássico de amanhã, em 3.000 metros. Tudo dependerá do tempo, estado da raia, e das melhoras apresentadas pelo pilotado de Antônio Ricardo.

LEMBRETES

— Upa Neguinha melhorou e deve correr bem na grama.

— Iguaruama é forte concorrente, podendo vencer sem surprêsa.

— Styx não anda escolhendo pista, sendo adversário a ser cogitado novamente.

— Livre de hemorragias, Egis vai dar trabalho, sendo grande a sua chance.

— Samovar continua sendo a fôrça, mas correu pouco na última.

— Foi boa a corrida de Aymoré, quando não havia muita fé; agora é perigoso.

— Carinho correndo certinho, vai chegar brigando pela vitória.

— Palpite Infeliz é o retrospecto e a fôrça do páreo, sendo difícil perder.

— Boa a parelha El Ciclon-Tigrez nestes 1.600 metros; há fé.

— Mifalah ficou sendo o retrospecto pela última.

— Camury não gostou da direção de Rigoni e volta à condução de C. Morgado.

— Oracle está bem trabalhado, podendo fazer agora a sua vitória.

— Foi boa a estréia de Senza Fine, ficando agora como fôrça.

— Invitation reaparece com bom exercício, sendo rival das mais sérias.

— Quedulce fêz boa corrida e seguiu bem, podendo vencer.

— Goiás parece ter ficado na vez para fazer a sua vitória.

— Sorriso volta em turma camarada e gosta da pista de areia.

— Vai correr melhor a parelha Patchouly-Pichuri e há fé na vitória.

— Prova Especial com os nomes de Estagira, Fariséa, Fairy Flower e Velvetta em primeiro plano.

— Arablue gosta da pista de areia pesada; tem chance das maiores no páreo.

— Diorling volta à pista de areia onde seu rendimento é bem maior.

Renganeschi demite-se e abre vaga para Bria

Renganeschi pediu demissão da direção técnica do Flamengo durante uma reunião de quase uma hora, ontem, à noite, na Gávea, por reconhecer não possuir mais condições e clima para continuar nas funções. Ao atender o seu pedido, o Presidente em exercício, Sr. Marcus Vinicius, declarou que o clube vai pagar todos os salários ao técnico até o final do seu contrato, 18 de agôsto, em reconhecimento ao seu trabalho e honestidade.

Logo após ver a sua demissão aceita, Renganeschi agradeceu a cooperação de todos os dirigentes e também de representantes da imprensa e chegou a chorar, emocionado, afirmando que guardaria a mais grata recordação do Flamengo. O técnico será homenageado nos próximos dias por um almôço de jornalistas encarregados da cobertura do setor e o Sr. Marcus Vinícius achou justa a iniciativa, fazendo questão que a mesma se realize nas dependências do Flamengo.

Bria indicado

Após a queda de Renganeschi, ficou mais definidas a preferência por Modesto Bria, que, após ganhar o Campeonato Carioca de Juvenis, viu fortalecida ainda mais a sua posição.

Bria é o nome mais simpático de todos os candidatos, por ser "prata da casa" e ter comprovado o seu valor não apenas nos juvenis, mas, também, quando passou por outros clubes grandes, como o Libertad, de Assunção, chegando a dirigir a seleção paraguaia.

O Presidente Veiga Brito reassume hoje, a Presidência do Flamengo e deverá em seguida manter uma reunião com o Sr. Gunnar Goransson (que também reassume a Vice de Futebol) e o Sr. Flávio Soares de Moura.

O ponto de vista do Departamento de Futebol e do Presidente vão influir bastante para a escolha do nôvo nome, mas, ao que se sabe, apenas o Sr. Gunnar Goransson é contrário à promoção de Bria, por entender que seria prematura, achando que estaria melhor permanecendo no comando dos juvenis.

Bria chegou para o Flamengo em 1943, do Paraguai, trazido em um avião "teco-teco" pelo falecido Ari Barroso e marcou época como centromédio da escola clássica. Desde então, tornou-se um ídolo por seu fino trato e sempre foi um profissional estimadíssimo por sua correção. Ao abandonar o futebol, em 44, continuou no clube como auxiliar técnico, empregado do clube. Entre outras qualidades, tem bom senso, é disciplinador e reúne a preferência da maioria, por ser cria do Flamengo, contando com a simpatia total dos conselheiros, sócios e beneméritos. Outros nomes focalizados, mas em escala muito menor, são os de Tim e Sílvio Pirilo.

A saída

Depois de uma reunião de quase uma hora, na Gávea, com Renganeschi, o Vice Gunnar Goransson e o Diretor Flávio Soares de Moura, o Sr. Marcus Vinicius explicou que, diante das razões apresentadas por Renganeschi, de que não tinha mais condições de continuar, o Flamengo aceitava o seu pedido de demissão.

— Faço questão de cumprimentar o técnico por seu gesto e mandarei pagar todos os seus salários até o final do contrato, como reconhecimento ao seu trabalho e honestidade. Quero frisar que nenhum dos três dirigentes fizeram insinuações de que êle devia sair. O seu gesto foi espontâneo.

Por negar-se a dar publicidade à imprensa dos motivos que o levaram a demitir-se, Renganeschi foi cumprimentado pelo Sr. Marcus Vinicius, que classificou a sua atitude de elevada e digna.

Homenagem

O Sr. Marcus Vinicius queria deixar o caso da demissão de Ranganeschi para o Sr. Veiga Brito resolver quando reassumir, mas, para não prolongar ainda mais a situação, o próprio técnico resolveu sair agora.

— Não culpo Renganeschi pela situação do futebol. Embora criticado várias vêzes, o técnico jamais foi à imprensa para se queixar e manter polêmica e, por isto, deve ser enaltecido — declarou o Sr. Marcus Vinicius.

O Sr. Flávio Soares de Moura acha que o Flamengo nunca teve técnico igual, em comportamento, enquanto Renganeschi, emocionado, chegou a chorar, ao se despedir.

— A saída de Renga não constitui motivo de alívio. Espero que êle encontre a felicidade que bem merece em outro clube — disse o Sr. Flávio Soares de Moura.

Flávio Costa não aceita o cargo de técnico e disse já tinha dado ciência ao próprio Renganeschi e, assim, Bria é realmente o mais cotado, ainda mais em face do excelente contato que tem com o Supervisor do clube.

O dirigente Flávio Soares de Moura tentou demover Itamar da decisão de sair do time

Fla tem interêsse na volta de César

César apareceu na Gávea para tentar receber um mês de salário atrasado e, na ocasião, furtou-se a assinar um contrato em branco, que serviria tão somente para manter o seu vínculo ao Flamengo, esclarecendo que não poderia resolver tudo às pressas. O seu contrato com o clube rubro-negro termina no dia 1.º de setembro.

O impasse criado com a negativa do atacante em assinar um documento em branco, como pretendem os dirigentes rubronegros, pode levar o caso da prorrogação do seu empréstimo a outro caminho diferente: cedido ao Palmeiras até o fim do ano, em troca de Ademar, César agora se mostra inclinado a voltar ao Flamengo e o caso pode precipitar tudo.

Vai voltar

Uma verdadeira revolução política está ocorrendo na Gávea e inclusive uma reformulação no Departamento de Futebol vai ditar a adoção de outras idéias na administração do setor. Maior incentivo à renovação de valôres e ao Departamento de Amadores é uma das metas, o que, aliás, vai propiciar maior aproveitamento e valorização da prata da casa.

A reformulação atinge em cheio o Departamento de Futebol e, ainda ontem, um porta-voz autorizado deu conta de que uma das metas é a volta de César à Gávea. O jogador já foi consultado — quando visitava o Estádio — e mostra-se inclinado a aceitar. Ganha NCr$ 6 mil de luvas e salários de NCr$ 1 mil no Palmeiras, e bastaria ganhar as mesmas bases para voltar ao Flamengo.

Transpirou, ontem, na Gávea, que o técnico Aimoré e o Presidente do Palmeiras vão propor a troca de João Daniel por Dirceu, ponta-esquerda que já atuou no Flamengo, e por Júlio Amaral, logo após a Taça Rio Branco.

João Daniel já foi devolvido pelo Palmeiras com um ofício de agradecimento e reinicia os seus treinos na Gávea. O seu passe está fixado em apenas NCr$ 15 mil.

Almir abre a lista de vendas por rebeldia

Gávea recusa troca do zagueiro Itamar

O Diretor de Futebol, Flávio Soares de Moura, chamou a atenção de Itamar por algumas declarações prestadas aos jornais e esclareceu que o Flamengo não se mostra inclinado a aceitar a sua troca por Amorim, preferindo ficar com o quarto-zagueiro.

Logo após uma conversa no Bar da Gávea com o jogador, o Sr. Flávio Soares de Moura procurou os repórteres para dizer que Itamar foi um dos jogadores que maiores benefícios recebeu, pois, em seis meses, passou de NCr$ 150,00 a NCr$ 650,00 mensais.

Carro

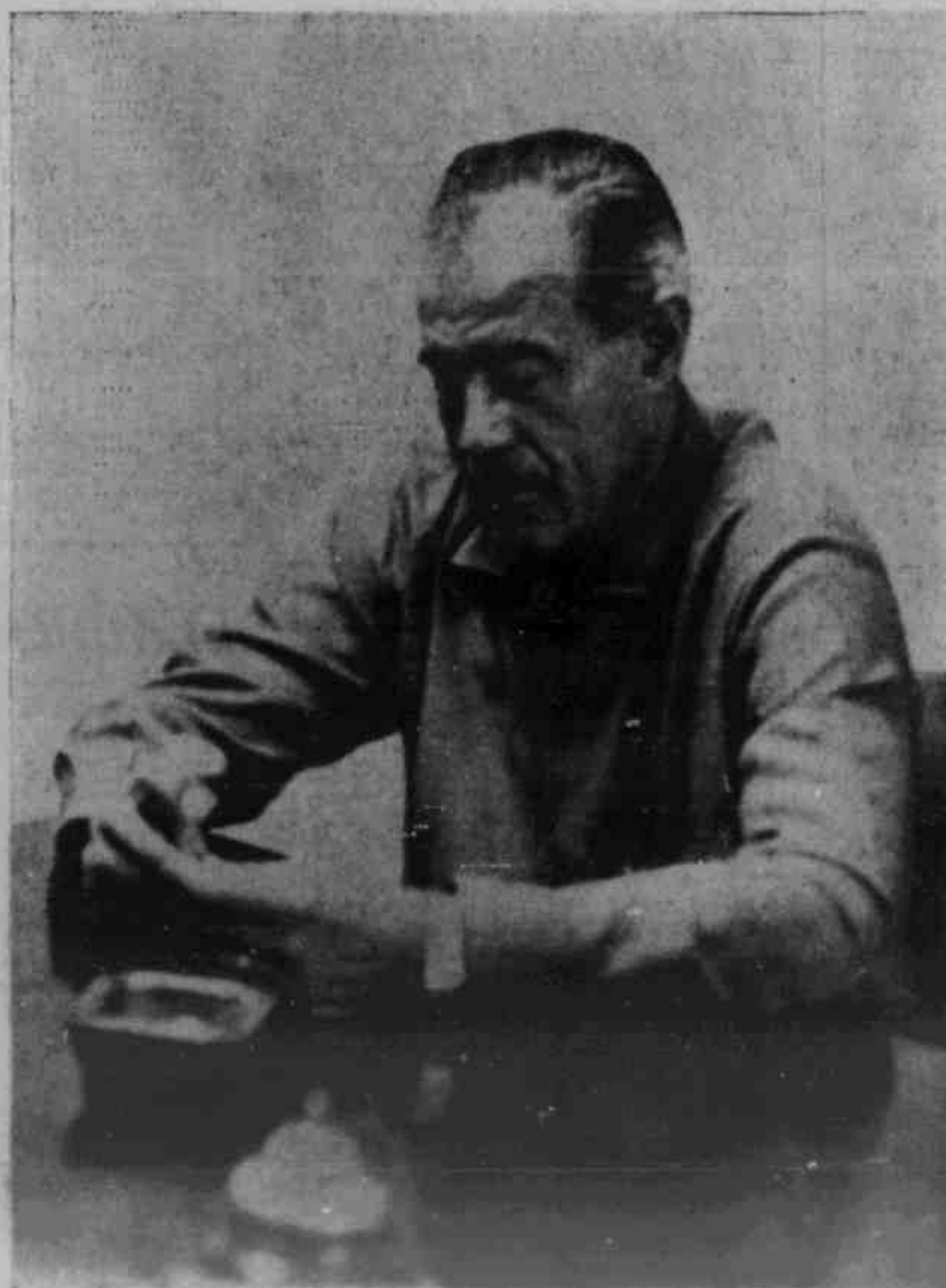
Ao repetir que Itamar não tem razão para reclamar, o Diretor esclareceu que o jogador estava reinvindicando o empréstimo de NCr$ 1 mil para consertar o carro do seu pai, que sofreu danos em um acidente, mas, de imediato, frisou que tal benefício era em caráter de empréstimo e o clube não tinha obrigação de ceder.

Uma troca

Ao mesmo tempo que o Flamengo vetara em definitivo a possível saída de Itamar para o América, o lateral-esquerdo Leon, um dos melhores na última excursão, mostrava-se descontente por não ter renovado contrato.

Antes de viajar com o clube rubro-negro, Leon tinha combinado com o Sr. Flávio Soares de Moura renovar por NCr$ 12 mil de luvas e salários mensais de NCr$ 350,00, mas, depois de refletir melhor, resolveu aguardar o retôrno da delegação para ganhar luvas idênticas, mas obter um salário que é teto, o de NCr$ 500,00 mensais.

O contrato de Leon acabou dia 30 de maio, e ontem, na Gávea, ao se confirmar o interêsse do América em seu concurso, cuidou-se, logo, de uma troca por Amorim. Os entendimentos prosseguem, pois tudo, ao que parece, dependerá de parecer do técnico que substituir Renganeschi.

Rodrigues vai completar até têrça-feira, o check-up com o professor José Ilsamar Dias Carneiro e ontem a chapa radiográfica batida no Grafee Guinle nada acusou de grave em seu pé (maléolo). Compareceram à Gávea, ontem, Almir, Fio, Leon, Itamar, Carlinhos, Murilo e César.

Renganeschi pediu demissão sem perder a tranqüilidade

O ato de rebeldia de alguns jogadores acusados de falta de cooperação durante a excursão e a indisciplina apontada pelo Supervisor Flávio Costa vai motivar uma limpeza quase em regra no elenco do Flamengo, pois, logo após a reunião de ontem, foi divulgado que o melhor caminho é a venda em massa dos negociáveis.

O primeiro da lista é o atacante Almir, que, depois dos casos na excursão, ficou sem ambiente no clube. O empresário José da Gama e outro emissário serão autorizados a negociarem o seu passe. Pelo mesmo motivo, Valdomiro e Murilo estão na lista negra e poderão ser transferidos se surgirem boas propostas.

Américo

O ponta-esquerda Osvaldo está sem contrato desde o dia 30 de maio e, apesar de suas excelentes atuações na excursão, dificilmente terá o compromisso renovado.

O jogador portou-se com disciplina irrepreensível na excursão, com exceção, apenas, do incidente com Valdomiro, segundo o relatório de Flávio Costa.

Outro que não ficará na Gávea é o meia-armador Américo, contratado por indicação de Renganeschi, e que, depois da saída dêste, deverá sair talvez antes mesmo de cumprir o seu contrato, caso o clube aceite a rescisão. Américo tem passe livre e um clube paulista já manifestou interêsse por seu concurso.

Atrito

Murilo abriu o livro, ontem, na Gávea. Ao saber que o Supervisor Flávio Costa o acusou, na reunião, de mau comportamento, disse que se sentia como pêso-morto na excursão em face de sua distensão. Alguns atritos com o Supervisor, na temporada:

1 — Reclamou da comida, na URSS, e também se recusava a beber água gasosa.

2 — Dormiu em um quarto pequeno, em Badajoz, e inclusive lhe foi dada uma cama pequena, de armar. Quando reclamou, Flávio Costa o levou ao seu quarto e alegou que também o chefe da delegação estava em idênticas condições.

3 — Deixou a barba crescer.

4 — O Supervisor disse que alguns jogadores deviam pensar mais em futebol porque "a bola estava ficando curta".

Reyes

Saiu, ontem, o pagamento de maio para os profissionais do Flamengo.

O Sr. Vitorino Vieira chega da Espanha, hoje, com uma resposta sôbre o meia-armador paraguaio Reyes. Segundo o Sr. Gunnar Goransson, a vinda do jogador do Atlético só poderá ser decidida quando o nôvo técnico assumir.

RIO, 1 DE JULHO DE 1967

Jornal dos Sports

rodízio

maurício azêdo

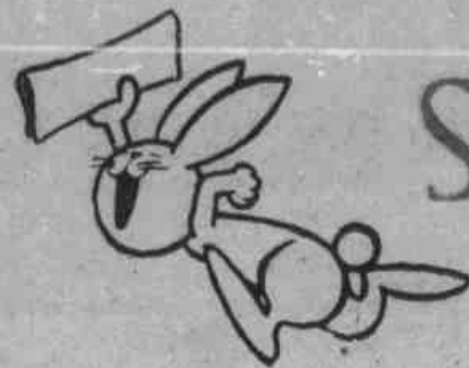
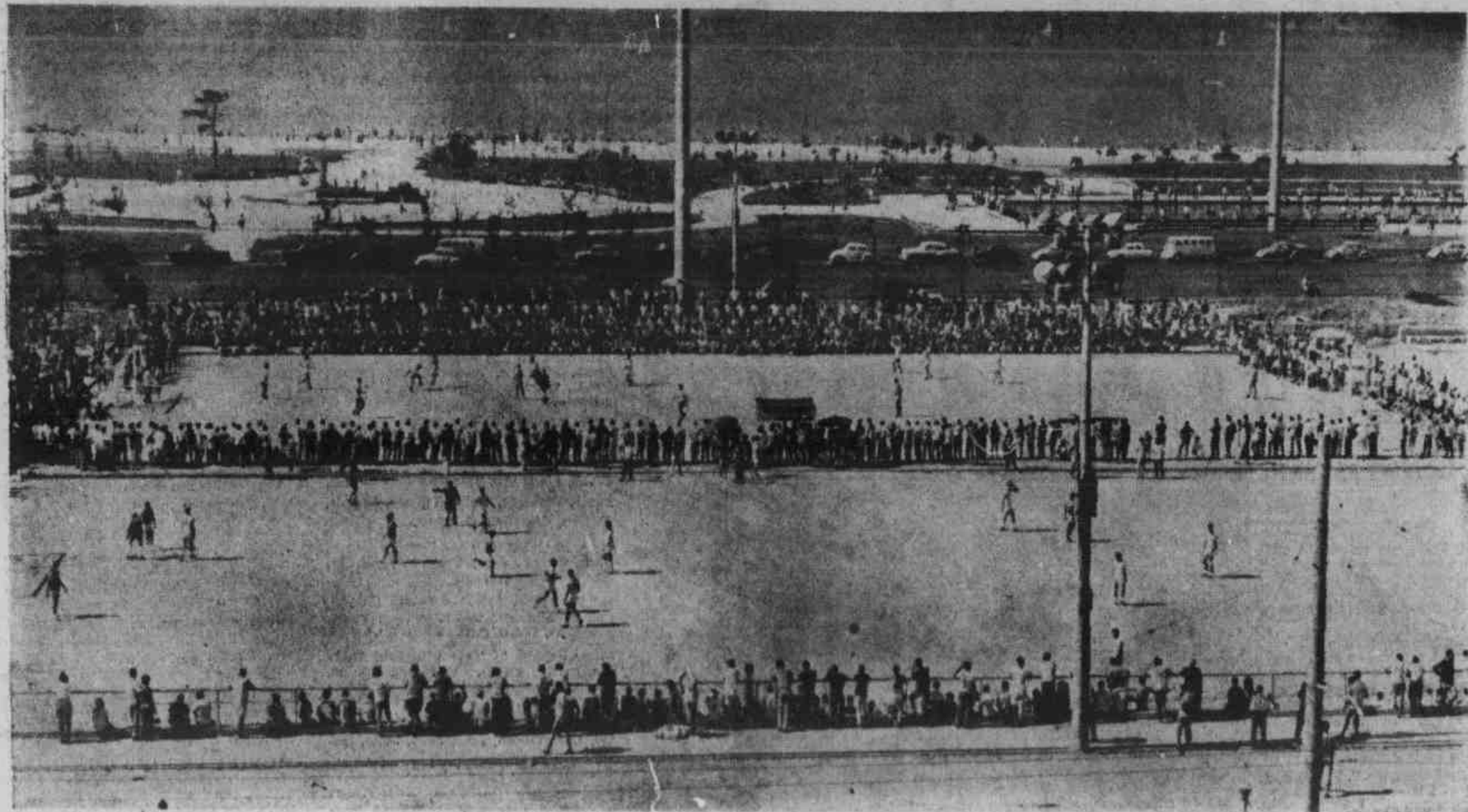
Cada cabeça, cada sentença.

Almir voltou da excursão à Europa queixando-se de que a delegação do Flamengo passou fome na União Soviética e na Espanha. Itamar, que chegou dias depois, com o grosso da turma, fêz queixa da mesma natureza. Em confidência ao fotógrafo Sérgio Gomes, do JS, revelou Itamar que jamais se conformou com a dieta a que foi obrigado: "Pôxa, serviam pra gente só um pouquinho de arroz, uma coisinha assim" — disse êle, fazendo um gesto para dar idéia de como era minguada a ração soviética.

O Conde Fio, que se tornou nobre por afinidade, depois do casamento do mano José com a Condêssinha Giovanna Agusta, foi ouvido pelos argutos repórteres sôbre a declaração de Almir de que deram carne de cavalo à delegação durante a estada na União Soviética. Com o tom simplório da gente de Conselheiro Pena, terra de Minas que deu um conde ao Brasil, êle proclamou com sinceridade: — Eu comi muito bem. Se era carne de cavalo ou de boi, não sei. Traziam, botavam no meu prato e eu mandava brasa. Boi ou cavalo, em pouco tempo deixava de existir.

Há século e meio ou mais, Napoleão I, O Grande, cujas virtudes de estrategista a todo passo são decantadas por Nelson Rodrigues, advertia o mundo sôbre os segredos de suas vitórias, que levaram as legiões francesas às pirâmides do Egito: "Os exércitos vencem pela barriga". Pois a delegação do Flamengo esqueceu-se do axioma do grande guerreiro. Não se lembrou a chefia de que os fastos do clube seriam mais gloriosos, após esta incursão por mares já dantes navegados, se tivesse em conta o sábio ensinamento de Napoleão. Da próxima vez, para mitigar a fome de Almir, Itamar e de outros ultra-fiéis adeptos da cozinha cabocla, o Flamengo deve levar para a Europa sacos de feijão-prêto, carne-de-sol, jerimum, farinha de mandioca e outros ingredientes indispensáveis ao pasto de nossos requintados gastrônomos.

Porque, senhores, o Flamengo não perdeu por mau planejamento da excursão, pelo cansaço da equipe, pelo açodamento com que se lançou à conquista da Europa após o **Robertão,** pela falta de comando do técnico e do chefe da delegação, pelo deficiente preparo físico dos atletas — potoca inventada pelo especialista Eitel Seixas —, pelo apêgo a um esquema de jôgo que já se revelara débil e ultrapassado no fatigante do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Nada disto. O Flamengo perdeu oito dos dez jogos porque, ao contrário do tricolor Nélson Rodrigues, seus dirigentes não freqüentam a copiosa literatura das campanhas de Napoleão.

Não fôra isso, o Flamengo teria retornado invicto. E mais uma vez, como disse o velho Cândido das Neves ao celebrar os feitos de Santos Dumont, a Europa se teria curvado ante o Brasil.

A bola vai ser perseguida com alegria e entusiasmo nos oito campos do Parque do Flamengo. A torcida vibrará com os muitos gols a serem marcados. Tudo logo mais, a partir de 14h30m, pois hoje é dia de pelada, com a disputa de mais uma rodada do II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS e patrocinado pela ESSO BRASILEIRA DE PETROLEO.

a vida como ela é

nélson rodrigues

a coroa de orquídeas

Estava levando um filme ótimo e, pela manhã, antes de sair, Rodolfo combinou: "Vamos, hoje, ao cinema, sessão das 8". De tarde, porem, Jupira telefona; deu a notícia:

— Meu filho, gorou o nosso cinema!

— Por quê?

Ela respirou fundo:

— Imagina tu: morreu o Maciel!

— O marido da tua amiga?

— Pois é. E não há escapatória: tenho que ir fazer o quarto. Vou já pra lá.

Rodolfo arriou na cadeira: "Papagaio!" Não podia ouvir falar na morte alheia que não pensasse na própria. De vez em quando fazia o comentário: "Acho a morte o tipo da mágica bêsta. Morrer por que, ora bolas?" Por sua vontade, ninguém morreria, nunca. Impressionado, foi, de noite, fazer quarto ao marido de Alaíde. Entrou na câmara ardente e, diante dos quatro círios, ocorreu-lhe a reflexão desagradabilíssima: um dia, êle teria também a sua câmara ardente, etc., etc. Cumprimentou a viúva que gemia num canto, entre amigos solidários. Jupira arrastou-o, em seguida, para o corredor. Recomendou, como se êle fôsse um menino indócil:

— Meu filho, faz cara triste!

Não houve grande diferença entre êste velório e qualquer outro. De vez em quando, Rodolfo olhava para a viúva, observando aquêle rosto que a dor transformava numa máscara feia, desagradável, quase grotesca. Pensava: "Tomara que êsse negócio acabe logo de uma vez!" E sempre que podia suspirava para a espôsa: "Isso é muito chato!" Ao que a outra replicava: "Coitada de Fulana!" Quando, afinal, puderam ir para casa, Rodolfo exclamou: "Graças, puxa!" Só em casa é que, já deitado, bocejando, Jupira anunciou:

— Olha: convidei Alaíde para passar uns dias conosco.

Ele, que enfiava o paletó de pijama, virou-se para a mulher: "Que idéia sinistra, a tua!" Então, a espôsa, que era muito boa de coração, passou-lhe um sermão, de alto a baixo:

— Até me admira você, Rodolfo! Você acha o quê? Que eu vou abandonar uma amiga como Alaíde, de infância, quase uma irmã? Pelo amor de Deus! Não faça essa idéia de mim!

O marido estirou-se na cama. Ia faltar ao emprêgo por causa da noite perdida. Mas não estava conformado:

— Sou contra êsse negócio de meter estranhos dentro de casa. Um abacaxi tremendo!

E, sùbitamente, contra vontade, Rodolfo se viu obrigado a participar de uma dor que não era a sua. A sós com a mulher, desabafava: "E' de amargar, meu anjo! Eu não tenho nada com o peixe e quando acaba..." Dois dias depois da morte do marido, Alaíde se passava para a casa do casal. Adeus cinema, teatro, passeios, liberdade. Rodolfo vinha do trabalho para casa e não saía mais. Êle e mais a mulher ficavam, pageando a viuvez de Alaíde. Desesperado, Rodolfo ironizava: "Renunciei ao mundo!" Com os dias, porém, foi adquirindo um certo hábito, e, no fim, já não estranhava a presença daquela senhora de prêto, chorando um morto dia e noite, com uma constância na dor realmente impressionante. A verdade é que Alaíde fazia questão fechada de cultivar o próprio sofrimento. No fundo, talvez tivesse uma certa vaidade de uma dor que desafiava o tempo e parecia estar sempre viçosa. O próprio Rodolfo acabou impressionado: "Mas tua amiga gostava do marido, hein?" Jupira explicou, então, que Alaíde e Maciel tinham um amor de novela, de romance, de filme. Rodolfo deixou passar alguns minutos e fêz a pergunta: "Será que ela não casa outra vez?" No dia seguinte, como se respondesse essa pergunta, Alaíde diria: "Morri para o mundo!" Então o casal sentiu como se a amiga levasse consigo um amor imortal.

Um mês e meio depois, houve uma cena penosíssima. Depois do jantar, na presença da viúva, Rodolfo fêz uma coisa que, vamos e venhamos, é banal entre esposos: deu na mulher um rápido e convencional beijo na bôca. Tanto bastou para que Alaíde se levantasse, corresse, numa explosão de soluções. O casal, em pânico, foi no seu encalço. Que foi? Que não foi? Então, chorando suas lágrimas vivas e fartas — a viúva explicou:

— E' que eu me lembrei... Quando vocês se beijaram, eu me lembrei que não serei mais beijada... Que Maciel não me beijará nunca mais, oh, meu Deus!...

Marido e mulher se entreolharam, com um atroz sentimento de culpa. Mais tarde, no quarto, mudando a roupa, Rodolfo bufou: "Ora veja!" E Jupira: "Pois é, meu filho, pois é!" Deitaram-se e Rodolfo já estava dormindo, quando a mulher o acorda para dizer:

— Meu filho, sabe qual é a solução? A solução batata?

— Qual?

E ela:

— Vamos casar Alaíde. Ela é môça, bonita, parecida à bessa com a Kay Francis. Tu te lembras da Kay Francis?

O marido quis pôr um pouco de água fria no entusiasmo da mulher: "Não te metas nisso. Não dá palpite". Mas a própria Jupira confessava: "Quando cismo com uma coisa, sou um caso sério". Dedicou-se, com tôdas as fôrças de sua alma, à sua missão. Justiça se lhe faça: foi bastante hábil, maneirosa, oportunista. Deixou que passasse algum tempo e começou a agir de maneira mais indireta e insidiosa possível. Assim é que um dia, sugeriu: "Por que é que você não se pinta?" A reação foi drástica: "Deus me livre!" Dias depois, Jupira, com extrema naturalidade, voltava à carga:

— Faz o seguinte: põe rouge. Um pouquinho de rouge nas faces. Só.

Encontrou resistência, embora não absoluta, mas ela se ofereceu: "Eu mesmo ponho". E, de fato, coloriu, levemente, as faces de Alaíde. Ato contínuo, convidou-a para ver o efeito no espêlho. Durante um minuto, dois, Alaíde viu a própria fisionomia, com surprêsa e encanto. De noite, com o marido, Jupira esfregava as mãos, radiante: "O negócio está indo que é uma beleza!" A partir de então, passou a ser mais clara com a amiga, foi dizendo as verdades: "Minha filha, tu deixa de ser bôba. Quem tem um palminho de cara, como o teu, e êsse corpo, não tem o direito de se enterrar". Batia sempre na mesma tecla: "Teu corpo põe qualquer homem maluco". Pouco a pouco, sem querer, sem sentir, Alaíde foi se deixando tocar, envolver pela sugestão doce e contínua. Por vêzes, com falsa modéstia, suspirava: "Já não dou mais no couro". Jupira, então, exagerava:

— Olha aqui: um homem para não gostar de ti, tem que ser de pedra! Teu corpo abafa!

No dia em que tirou o luto, Alaíde telefonou para a amiga. Embora com certo escrúpulo, deu a notícia: "Parece que eu estou amando"... Jupira, efusiva, escandalosa, deu parabéns e crivou a outra de perguntas: queria saber tudo, na sua minuciosa curiosidade de mulher. Mas Alaíde foi discreta: "Por enquanto é segrêdo... Um dia você saberá"... Jupira correu para o marido: "Sabes da última?" Rodolfo ouviu e bocejou: "Queres um conselho? Deixa pra lá!" A mulher, entusiasmada, acrescentou: "E desconfio que o cara é casado". De qualquer maneira, Jupira foi uma animadora do romance:

— Aproveita, minha filha, aproveita! — e fêz a exigência: — Mas quero estar a par de tudo, faço questão!

No dia seguinte, nova telefonema de Alaíde, à noite: "Deuse a melódia!" Jupira perguntou, sôfrega: "Já?" A outra confirmou: naquela tarde, num lugar assim, assim... Veio outra pergunta de Jupira: "Que tal?" A amiga suspirou: "Espetacular!" Quinze dias depois, Alaíde faria a revelação extrema, sacrílega: "Muito mais interessante que o meu marido". Dir-se-ia que só agora, e pela primeira vez, conhecia o amor. Repetiu: "Amor é isso. Isso é que é amor". Quanto a casamento, havia uma impossibilidade: o ser amado era casado, vivia com a mulher. E Jupira teria continuado com a mesma e insaciável curiosidade, se, de repente não acontecesse o imprevisto: Rodolfo caiu doente, gravemente doente. Fêz-se tudo. Durante cêrca de dois meses, desfilaram os médicos. E o enfêrmo cada vez pior. Passou a viver na câmara de oxigênio. O médico da família, porém, já advertira os parentes das possibilidades mais desagradáveis. Até que, um dia, no limite da tarde para a noite, teve uma breve, quase imperceptível agonia: morreu nos braços da espôsa. Horas depois, num terno azul-marinho, sapatos de verniz, estava êle deitado entre quatro círios, na sala. A viúva preferira que o entêrro saísse da casa, onde tinham sido tão felizes, e não de uma capelinha qualquer. Uma amiga apanhara no guarda-roupa, um vestido prêto e sóbrio, e, assim, se improvisou o luto. A partir da meia-noite, começaram a chegar as flôres. E, de repente, aparece uma cora de orquídeas, tão descomunal que houve entre os presentes, um murmúrio de assombro. De quem seria. A própria viúva, embora a sua dor, não reprimiu um movimento de curiosidade. Era uma dessas coroas que fariam sensação mesmo num entêrro de Rei, de Chefe de Estado. Foi colocada na sala, perto do caixão e o mensageiro desdobrou a fita. Que misterioso impulso fêz a viúva erguer-se e vir, espantada, olhar a dedicatória, em letras de ouro sôbre o fundo negro? Lá estava escrito: "Leva todo meu amor. Tua Alaíde." Durante duas horas, Jupira sofreu na carne e na alma a humilhação. Teria perdoado talvez o amor secreto, inconfessado. Mas aquela ostentação súbita e cínica, aquêle desafio à luz dos círios, fundiu seu desespêro. Todos viram quando, de repente, encaminhou-se para a escada, subiu — e rosto inescrutável como uma máscara de teatro. Alguém quis acompanhá-la e desistiu. Voltou uns 40 minutos depois. Substituíra o luto de emergência e retornara com um vestido quase juvenil, estampado, leve e gracioso. Pintara-se escandalosamente. Acompanhada por uma amiga ou parenta, deixou aquela casa, sem olhar para o morto. Ao amanhecer, chegava Alaíde.

Abraçou-se ao caixão, gritando:

— Meu amor!

II torneio de pelada jornal dos sports-esso

parque reunirá 480 atletas à tarde

Chutes fortes e bem endereçados chamam a atenção do público no Parque.

noel rosa estréia contra copa real

O II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO terá seqüência hoje à tarde, nos oito campos do Parque do Flamengo, quando será disputada a 14.ª rodada do certame, reunindo 16 times juvenis e 16 de adultos, num total de 480 jogadores.

A principal partida da rodada juvenil será disputada entre as equipes do Copa Real (29) e do Noel Rosa (249), enquanto Guanabarinos (364) e G. Lederle (200) farão o jôgo principal da categoria de adultos.

noel é atração

A presença da equipe do Noel Rosa, que enfrentará o Copa Real na melhor partida da rodada de juvenis, será uma das atrações da 14.ª rodada do II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, a ser desenvolvida nos campos do Parque do Flamengo.

A rodada juvenil será iniciada às 14h, enquanto os adultos jogarão a partir das 15h30m. A arbitragem estará a cargo dos juízes do Departamento de Arbitros, do Departamento Autônomo. Os jogos serão disputados com as bolas da marca *Drible*.

A rodada de hoje à tarde, no Parque do Flamengo, está assim programada:

1.º Jôgo Série Juvenil; 2.º Jôgo Série Adulto.

CAMPO 1: 1.º Jôgo — 77 — Real Constant P. P. x 200 — Primavera F.C.; 2.º Jôgo — 654 — Casas Garson F.C. x 583 — Primavera F.C. (Centro.

CAMPO 2: 1.º Jôgo — 10 — Artur Bernardes F.C. x 27 — Maracanã F.S.; 2.º Jôgo — 168 — Aguias do Catete F.C. x 137 — União de Irajá F. C.

CAMPO 3: 1.º Jôgo — 94 — Flu-Capre F.C. x 60 E.C.M. Vila Valqueire; 2.º Jôgo — 202 — Real E.C. (Botafogo) x 268 — Santos F. C. (Copacabana).

CAMPO 4: 1.º Jôgo — 29 — Copa Real x 249 — E.C. Noel Rosa; 2.º Jôgo 304 — Estrêla F. C. (Maracanã) x 305 — E. C. Joazeiro.

CAMPO 5: 1.º Jôgo — 199 — Esp. Club H x 260 — Gr. Rec. Brasil; 2.º Jôgo — 303 — Cia. Comercial Maritima F.C. x 282 — E.C. Nova Esperança.

CAMPO 6: 1.º Jôgo — 19 — Caçula Jnior F.C. x 40 — E.C. Alvinegro; 2.º Jôgo — 67 — Motriz Aço F. C. x 377 — Clube dos Teimosos.

CAMPO 7: 1.º Jôgo — 79 — Colorado F. C. x 132 — Cobras Ipanema F. C.; 2.º Jôgo — 364 — Guanabarinos F. C. (Bonsucesso) x 200 — G. Lederle.

CAMPO 8: 1.º Jôgo 96 A. A. Real (Botafogo) x 250 — Tubarão E. C.; 2.º Jôgo — 231 — Ass. (Glória Tijuca x 508 — Comêta F. C. (Centro).

HORARIO — 1.º Jôgo — às 14 horas; 2.º Jôgo — às 15h30m.

os jogos

Para a rodada de domingo pela manhã e à tarde, a décima quinta, segundo o sorteio realizado, os jogos serão os seguintes: Pela manh — Campo 1 — 1.º jôgo, Juvenil — 18 Kéli F. S. x 173 Diamante F. C. (Laranjeiras), 2.º jôgo, Adultos — 630 Gr Rec. Mecânica x 499 Primavera F. C. (Botafogo).

CAMPO 2 — 1.º Jôgo, Juvenil — 194 Ginásio Laranjeiras x 123 Ginásio F. C.; 2.º Jôgo, Adultos — 424 Grêmio Roxo x 381 Soc. Esportiva Famo.

CAMPO 3 — 1.º Jôgo, Juvenil — 137 A.A. Bananal x 69 Clipper Júnior F. S.; 2.º jôgo, Adultos — 563 Milionários F.C. x 32 Unidos de Bento Ribeiro F.C.

CAMPO 4 — 1.º Jôgo, Juvenil — 65 Corintians F.C. (Rocinha) x 257 Peñarol (Copacabana); 2.º jôgo, Adultos — 71 E.C. Guarani (Catete) x 792 Ação Caledonia F.C.

CAMPO 5 — 1.º Jôgo, Juvenil — 241 Onze Falcões F.C. x 189 Corta a Onda F.C.; 2.º Jôgo, Adultos — 18 Barriga na Areia F.C. x 719 Ass. Func. Capanema.

CAMPO 6 — 1.º Jôgo, Juvenil — 160 Nacional F.C. (S. Cristóvão) x 70 Natalina E.C.; 2.º Jôgo, Adultos — 223 J. C. F.C. x 206 Corsário F.C.

CAMPO 7 — 1.º jôgo, Juvenil — 144 Soc. D. P. Filhos de Talma x 37 Jovem Guarda F.C.; 2.º Jôgo, Adultos — 537 Pelim F.C. x 723 Grêmio Esportivo Brasil.

CAMPO 8 — 1.º Jôgo, Juvenil — 162 Alkaseltezer F.C. x 250 Sereno F.S.; 2.º Jôgo, Adultos — 654 Flamante F.C. x 26 Americano F.C. (Guadalupe).

HORARIO: 1.º Jôgo, Juvenil, às 9 h; 2.º Jôgo, Adultos, às 10h30m.

à tarde

CAMPO 1 — 1.º Jôgo Juvenil — 53 007 1/2 F.C. x 44 Unidos do Copa F.C.; 2.º Jôgo, Adultos — 487 Carioca A.C. x 85 Se Eu Perder Não Volto F.C.

CAMPO 2 — 1.º Jôgo, Juvenil — 126 Vila Bandeira F.C. x 208 do Humaitá F.C.; 2.º Jôgo, Adultos — 140 Cooperativa Ag. Cotia x 561 Wander's F.C.

CAMPO 3 — 1.º Jôgo, Juvenil — 48 Botafogo F.C. x 123 Internacionale F.C.; 2.º Jôgo, Adultos — 226 Ana Néri F.C. x 229 Argentina F.C.

CAMPO 4 — 1.º Jôgo, Juvenil — 95 — Aliados F.C. x 88 Boavista F.C. (Tijuca); 2.º Jôgo, Adultos — 163 Betanah F.C. x 419 E. P. Cruzeiro (Centro).

CAMPO 5 — 1.º Jôgo, Juvenil — 32 Satélite Clube x 212 Apolinário F.C.; 2.º Jôgo, Adultos — 327 Tinguá E.C. x 461 Veleiros do Sul F.C.

CAMPO 6 — 1.º Jôgo, Juvenil — 169 Socety F.C. x 35 Dominó F.C.; 2.º Jôgo, Adultos — 658 Senac Drama F.C. x 29 Galante E.C.; 2.º Jôgo, Adultos — 286 Real F.C. (Botafogo) x 243 União do Humaitá F.C.

CAMPO 8 — 1.º jôgo, Juvenil — 136 São Cri-Cri F.C. x 201 Ideal F.C.; 2.º Jôgo, Adultos — 31 Rocha A.C. 759 Tulipa Mercado das Flôres F.C.

HORARIO: 1.º Jôgo, Juvenil, às 14h; 2.º Jôgo, Adultos, às 15h30m.

A animada disputa pela bola é uma constante nos jogos do II Torneio de Pelada

Mozart quer mostrar no Parque que os matogrossenses são bons de bola.

Mais dezesseis partidas serão disputadas hoje à tarde, no Parque do Flamengo, reunindo 32 equipes de adultos e juvenis, num total de 480 jogadores que estarão empenhados na vitória de seus respectivos times pela décima-quarta rodada do II Torneio de Pelada, promoção do JORNAL DOS SPORTS e patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO.

Os joigos entre juvenis terão início às 14h e os de adultos às 15h30m, nos oito campos do Parque que, mais uma vez, reunirá milhares de torcedores, cada vez mais empolgados com as disputas. Tôdas as partidas serão jogadas com as afamadas bolas DRIBLE, como acontece sempre, desde o ano passado.

à tarde

Para a rodada de hoje à tarde, na categoria de juvenil, os clubes poderão contar com os seguintes jogadores:

Real Constant PC (77 — Romaris, Serra, Wilson, Arruda, Horácio, Prisco, Fernando, Pedro, Mauro, Eduardo, Antônio, Sabóia, Osório.

Primavera FC (200) — Bispo, Jorge, Paulo, Paulo, Benedito, Nélson, Wilson, Paulo, Vaz, Mallet, Gérson, Joel, Carlos, Tarsia e William.

Artur Bernardes (10) — Ciro, Rigas, Coelho, Guilmar, Edio, Fernando, Valdevino, Eduardo, Grimaldo, Vanildo, Gilberto, Antônio e Biváqua.

Maracanã FS (27) — Paulo, Justo, Luna, Pinto, Marinho, Jorge, César, Cabral, Fraga, Hélio, Evangelista, Giro, Manuel e Nobre.

Flu-Capre (94) — Luís, Batalha, Odilon, Paulo, Evandro, Carvalho, Djalma, Cardoso, Cassino, Couto e Isidoro.

EC Mocidade Vila Valqueire (60) — Cléo, Paulo, Riovaldo, Hélio, Vágner, Dalmir, Adilson, Otamar e Gilberto.

Copa Real FC (29) — Pedro, Marco, Joair, Sérgio, José, Sebastião, Alberto, Antônio e Merjal.

EC Noel Rosa (249) — Carlos Gabriel, Cupelo, Emerson, Paiva, Rafael, Paulo, Sebastião, Santana e Florentino.

Esporte Clube "H" (199) — José Antônio, Marco, Edson, Gregório, Ubiraci, Paulo, Sampaio, Norton, Nonato, Rogério e Arlindo.

Grêmio Recreativo Brasil (260) — Válter, Luís, Gilson, José, João, Júlio, Silva, Alberto, Viana, Mauro, Denisar, Garcia, Alexandre, César e Nova.

Caçula Júnior (19) — Ivo, Landi, Osvaldo, Sidnei, Ubiraci, José Aragão, Borges, Cosme, Cunha, Fontenele, Carlos, Alves, Guanabara e Paiva.

EC Alvinegro (40) — Hilton, Marco, Edson, Sena, Paulo, Arnout, Alberto, Vinha, Lauro, Rubem, Aragão, Barbosa e Aleir.

Colorado FC (79) — Fernando, Greco, Viana, Canoela, Luís, Leitão, Bernardino, Jorge e Pinto.

COBRAS DE IPANEMA (132) — Coelho, Machado, Macedo, Carlos, Valente, Afonso, Salazar, Melo e Cláudio.

AA REAL (96) — Mário, José, Augusto, Carlos, Renato, Bezerra, Luís, Arêas, Eduardo, Paixão e Edno.

TUBARÃO FC (259) — Antônio, Fernando, Eduardo, Alvarenga, Jaime, [illegible], Ilton e José.

adultos

Para a décima-quarta rodada, a ser jogada entre os clubes da categoria de adultos, os clubes, no sábado à tarde, poderão contar com os seguintes atletas:

GR CASA GARSON (664) — Santiago, José, Roberto, Francisco, Válter, Sebastião, Péricles, Orlando, Creso, Alves, Wilson, Leandro, Cabral, Otávio e Adolfo.

PRIMAVERA FC (583) — Paulo, Carlos, José, Alberto, Nilton, Jorge, Júlio, Justo, Miguel, Nilton, Isaac e Luís.

AGUIAS DO CATETE (168) — José, Manuel, Raul, Jorge, Sílvio, Raimundo, Telmo, Alberto, Ricardo, Wilson, Carlos, Sebastião, Domingos e Assunção.

União Esportiva Irajá (173) — Elias, Telmo, José, Jorge, Agnaldo, Aldo, Carlos, Armírio, Edson, Luís, Valfredo, Juarez, Sérgio, Rubens e Roberto.

Real EC (202) — Paula, José, Wilson, Chagas, Filho, Sobrinho, Rosário, Odilio, Ismar, Roque, Horácio, Carlos e Sérgio.

Santos FC — (268) — Etiene, Luís, Mendes, Pires, Sabino, Filho, Malaquias, Paulo, Jesus e Edson.

Estrêla FC (304) — Lourival, Rocha, Jesus, Ronaldo, Coelho, Filho, Nascimento, Jorge, Ubiraci, Deuas, Abrantes, Luís e Martins.

EC Joazeiro (50) — Osvaldo, Joaquim, Jorge, Conceição, Filho, Gaspar, Botelho, Gomes, Carlos, Mário, Gante, Gonda, França, Erli e Ilson.

Companhia Comercial e Marítima S/A (303) — José, Renato, Fernando, Gilmar, Cirne, Jupirani, Jailton, Juarez, Francisco, Venceslau, Santos, Antônio, Carlos, Pites e Vitor.

EC NOVA ESPERANÇA — Jorge, Fernando, João, Damião, Paulo, Geneci, Conceição, Oliveirão, Luís, César, Barreto, Ademir e Policarpo.

MOTRIZ AÇO (67) — Conceição, Filho, Silva, Altair, Lamberti, Gilberto, Hamilton, Milton, Italo, Rosenilton, Pedro e Cooper.

CLUBE DOS TEIMOSOS (377) — Carlos, Feliciano, Sérgio, Eudes, Filho, Videira, Soria, Tomás, Rosa, Hilário, Fernando, Sobral, Nélson, Albano e Mendonça.

GUANABARINOS (364) — Ivori, Maria, Jorge, Casquinho, Antoenir, Esio, Filho, Veloso, Nascimento, Zanini, Carmo, Edson, Celso, Luís e Ivo.

GRUPO LEDERLE (200) — Pombo, Oliveira, Daniel, Válter, Ubirajara, Pinto, Dias, Valdir, Wilson, Gélson, Barbosa, Albino, Ronaldo, Trancoso e Leoni.

A. GLÓRIA TIJUCA (231) — Humberto, Samuel, Everaldo, Elcio, Israel, Isaías, José, Esmeraldo, Viana, Lugão, Lêfre, Cabral, Marival, Norberto e Ernane.

COMÊTA FC (508) — Humberto, Levi, Cléber, Paulo, Luís, Lopes, José, Júnior, Costa, Aribel, Tinoco, Leite, Bianco e Fidalgo.

cuianap animado luta pelo cetro

Credenciado pelo título de bicampeão de Anápolis, na categoria de juvenil, o time do Cuianap — equipe formada por jogadores de Anápolis e Cuiabá que vieram para a Guanabara concluir os estudos de Medicina —, pela maneira como se apresentou contra os Funcionários da Halles, vencendo-o por 5 a 2, promete ser forte candidato ao título de campeão do II Torneio de Pelada, promoção do JORNAL DOS SPORTS com o patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO.

Mozart e Cláudio, que além de jogadores são os responsáveis pela equipe, depois de elogiar bastante a organização do Torneio — "já disputamos vários, mas nenhum tão bem organizado quanto êste" —, revelaram que das equipes que já viram jogar, a que mais lhes preocupa é a do Caiçaras, que êles consideram o melhor time do Parque.

o nome

A maioria dos jogadores do Cuianap estão cursando Medicina, enquanto os outros estão fazendo o vestibular e já se conhecem há bastante tempo. Mozart e Cláudio foram os últimos a chegar ao Rio — em março, para começar as aulas — e logo se interessaram em disputar o Torneio de Peladas, pois já haviam escutado comentários de elogios ao certame do ano passado. Reuniu então a turma e resolveram organizar um time, cujo nome escolhido foi o de Cuianap.

— Tínhamos que achar um nome que agradasse a todos. Como eu e o Mozart somos de Anápolis — como mais alguns dos nossos companheiros — e os outros são de Cuiabá, surgiu a idéia do nome de Cuianap, com o qual todos ficaram satisfeitos — disse Cláudio.

sensação

— Ficamos satisfeitíssimos quando entramos em campo para o primeiro jôgo, principalmente por causa do grande número de pessoas que cercavam os campos do Parque, prestigiando e incentivando as equipes. Então prometemos a nós mesmos nos empenhar ao máximo para ganharmos o jôgo, pois, mesmo sem conhecer os nossos adversários, e na qualidade de calouro, pois foi a primeira vez que pisamos num campo daqueles, sabíamos que teríamos chance de vencer. Nos minutos iniciais do jôgo ficamos um pouco receosos, porém depois começamos a ganhar vantagem nas jogadas e ficamos mais tranqüilos e vencemos por 5 a 2 — falou Mozart.

os melhores

O Cuianap inscreveu 12 jogadores, dos quais Cláudio, Mozart, Fernando, Amauri, Pedro, Evandro e Maurício são de Anápolis, enquanto Salim, Davi, Chibiu, Dario e Paulo, são de Cuiabá. De todos, os melhores, segundo opinião dos dois responsáveis, são Fernando, Cláudio e Amauri, êste último, aguardando uma oportunidade para treinar no Olaria, pois os entendimentos já estão bem encaminhados.

A equipe base do Cuianap está assim formada: Dario ou Salim, Mozart, Chibiu, Amauri, Cláudio, Pedro (Evandro), Fernando e Maurício. No momento, o time do Cuianap, em virtude das provas do primeiro semestre, não aceita nenhum jôgo. Após as provas, é plano de vários jogadores, inclusive Mozart e Cláudio, passar as férias em casa, junto dos seus familiares, e nesse intervalo só jogará pelo campeonato.

— Alguns companheiros nossos ficarão aqui na Guanabara e, se houver jôgo pelo torneio, êles nos comunicarão. Então nós voltaremos para mais uma vitória — disse, confiante, Mozart.

XVII jogos infantis

diretor lembra MF na festa dos jogos

Diretor Paulo Filgueiras agradeceu colaboração que levou a escola ao título.

O pioneirismo de Mário Filho, criando os Jogos Infantis, foi lembrado pelo Professor Paulo Filgueiras, durante o discurso de agradecimento que fêz aos alunos, professôres e demais funcionários que ajudaram o Colégio Professor Alfredo Filgueiras, da Ilha do Governador, a conquistar o título de campeão geral da olimpíada infantil.

O churrasco da vitória oferecido pela direção do educandário, que contou com a presença do JORNAL DOS SPORTS, representado pelo Professor Ênnio Sérvio, Editor-Chefe e Diretor do Departamento de Certames, o Sr. Valdir Bernardo, Subchefe do mesmo órgão e o Assessor-Esportivo Osvaldo Seára, teve como local o ginásio da escola. Ainda como parte das comemorações, foi realizada uma partida de basquete entre alunos e professôres, saindo vitoriosa a segunda por 23 a 9.

confraternização

Antes de ser servido o churrasco, foi disputada uma partida de basquetebol entre as equipes dos professôres e dos alunos, esta representada pela equipe maior, terceira colocada nos Jogos Infantis. Depois de inferiorizados na primeira etapa por 9 a 2, a equipe dos professôres reagiu no período final e saiu vencedora por 23 a 9, contando com o refôrço do Professor Ênnio Sérvio, do JS.

pioneirismo

Em seu discurso de agradecimento aos alunos, professôres e funcionários que ajudaram a escola a conquistar tão honroso feito, primeiro da sua história, e justamente no ano de sua estréia, lembrou o Professor Paulo Filgueiras, Diretor do estabelecimento de ensino, que "o pioneirismo de Mário Filho foi o maior incentivo da escola para chegar ao título", aduzindo que a escola se fará representar em tôdas as promoções do JORNAL DOS SPORTS "que liga o campo desportivo ao educacional".

— Não poderíamos situar o esporte praticado pelas escolas se não fôsse a iniciativa de Mário Filho, o maior benfeitor do esporte nacional — afirmou.

Após o churrasco, foi realizada a cerimônia da entrega de medalhas dos Jogos Infantis a vários alunos que conquistaram títulos durante a disputa dos Jogos Infantis, sendo que os padrinhos e madrinhas foram as autoridades e professôres presentes na festa com que o Colégio Professor Alfredo Filgueiras comemorou o título de Campeão Colegial da promoção do JORNAL DOS SPORTS, criação do Jornalista Mário Rodrigues Filho.

Professôra Célia participou da entrega de medalhas aos campeões.

tiro reúne seleção pela primeira vez

Com a finalidade de permitir maior treinamento para a equipe brasileira que participará dos V Jogos Pan-Americanos, no período de 24 a 28 de julho próximo, em Winnipeg, no Canadá, e realmente conseguindo reuni-los pela primeira vez, desde que foram selecionados, a Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo programou para hoje e amanhã, diversas provas extras, no *stand* do Fluminense.

Desta forma, hoje, a partir das 9h, haverá uma prova de tiros rápidos às silhuetas, enquanto amanhã, no mesmo horário, se realizarão duas competições, nas modalidades de pistola livre e carabina deitado. Será a oportunidade de se apreciar, realmente, os melhores atiradores nacionais do momento, competindo com outros representantes cariocas.

a seleção

Com esta promoção da entidade carioca, pela primeira vez se reunirão, depois de terem sido classificados em provas há pouco tempo realizadas, as diversas equipes de diferentes armas que competirão em Winnipeg. Assim é que, hoje, a equipe nacional de silhuetas, composta pelos cariocas Adauri Rocha, Paulo Bandeira de Melo e Luís Carlos Pereira da Silva e pelo paulista Benevenuto Tilli, competirão com outros atiradores da modalidade, tendo por isso mesmo maior treinamento.

Amanhã a equipe de pistola, composta pelos cariocas Francisco Estrêla e Luís Carlos Pereira da Silva e pelos paulistas Tilli e Durval Guimarães, também travarão disputas com outros atiradores, dentre os quais estará Silvino Ferreira, carioca que, em recuperação de um acidente automobilístico, vem se reencontrando na prática do tiro, tal como aconteceu no último domingo, quando venceu uma prova da FMTA, daquela arma, com o total de 540 pontos.

carabina deitado

Ainda amanhã, a seleção nacional de carabina deitado, com os paulistas Durval Guimarães e Valdemar Cappucci, o carioca Adauri Rocha e o mineiro Edmar Sales também terão uma boa prova para seu treinamento, tendo como principal competidor Valdir Ferreira, atirador do Fluminense, especialista nesta arma e que também tem mostrado a sua categoria apresentando ótimos resultados.

capítulo XLVI

copa rio branco 32

mário filho

Leônidas ouviu Vinhais dizer isso também para êle. "Será que Vinhais se esqueceu de que eu estou doente?" Era bom gemer, fazer uma careta. Vinhais apressou-se a oferecer-lhe o braço. "Eu quase me esquecia de que você está machucado, Leônidas. Apoie-se em meu braço". Leônidas arrastou o pé. "Nenhuma melhora, Leônidas?" "Nenhuma". "Se você quiser, pode ficar". — Vinhais disse por dizer. Leônidas balançou a cabeça. "Não, Vinhais, eu faço questão de ir com os jogadores". Treinar êle não podia. Podia, porém, bater palmas, animar os que iam jogar. Jarbas levantou-se, afastou uma cadeira para Leônidas sentar-se. Leônidas sentou-se devagar, como se lhe custasse um enorme esfôrço o simples gesto de acomodar-se em uma cadeira. Vinhais voltou para o "hall". Nilo ou Prego, quem viesse tomar o lugar de Leônidas, não chegaria a tempo. O avião da Panair partiria depois de amanhã. Eu só posso contar com Prego ou Nilo para o último jôgo. Agora era escolher entre Oscarino e Benedito, um centro-médio e um zagueiro.

Castelo Branco, de robe-de-chambre, abriu a porta do quarto. Enquanto os jogadores entravam êle esfregava as mãos, sem disfarçar a alegria. Todos tinham vindo assinar a ordem do dia, "Até o Leônidas". "O programa de hoje, meus senhores — Castelo Branco leu as primeiras linhas datilografadas — de mais ou menos o dos outros dias. Oito horas da manhã, café, nove horas da manhã, treino, meio-dia, almôço, duas horas da tarde, passeio, cinema, sete horas da noite, jantar, oito horas, Café Tupinambá. Martim tenha a bondade: você, como capitão, deve assinar primeiro, Martim curvou-se para apanhar a pena e rabiscar, apressadamente Martim Silveira. "Você acha — perguntou Castelo Branco a Alarico Maciel, bem baixo, quase em um sussurro — que o perigo passou?" "Completamente, doutor Castelo". "Eu perguntei por perguntar. Alarico. Bem que eu sei que tudo entrou nos eixos outra vez".

Os automóveis seguiram para o Estádio do Centenário. Não havia sol, a manhã era chove não chove. Cabalero, de quando em quando, botava a cabeça para fora, esticava o pescoço, olhava o céu de nuvens baixas. "Avalie se chove, Vinhais". Agora a chuva tinha importância, a chuva podia estragar a renda. O dia já não era bom para o jôgo: 8 de dezembro. "Eu não sei se você sabe, Vinhais. Quinta-feira abre-se a estação de banhos de mar". "E que tem isso?" Tinha muita coisa. Bastava dizer que em tal dia não se trabalhava em Montevidéu, a Municipalidade decretava feriado, todo mundo ia para a praia. "Não se preocupe, Cabalero" — disse Alarico Maciel. Vinhais estava com o pensamento longe. Oito de dezembro lembrava-lhe uma data. Se êle tirasse a aliança do dedo leria um oito, um doze, um vinte e dois, um nome: Dina. Fôra em um oito de dezembro que êle se casara. E, pela primeira vez Vinhais não estaria em casa em um oito de dezembro. Era melhor pensar em outra coisa, pensar na bola, por exemplo.

Se não fôsse por causa da bola êle teria ficado no hotel, daria o individual lá em cima, no terraço, ninguém precisaria sair. Os jogadores, porém, não conheciam a bola argentina, uma bola menor do que a Mac Gregor, sem cordões, mais pesada. "Dizem que a bola argentina é melhor para o chute" — Vinhais pensou em voz alta. "E' " — Cabalero voltou a botar a cabeça de fora, o automóvel subia a Calle 18 de Julio, "acaba chovendo" — a bola argentina sobe menos". Irineu Chaves, sentado no banco da frente, virou o rosto para trás. "E a gente precisa pintar uma bola de branco". Alarico Maciel riu sòzinho. "Os uruguaios talvez não saibam disso". E se os uruguaios não soubessem disso, seria bom. Ficara assentado, não ficara? que o jôgo teria duas bolas. "E metade do jôgo vai ser disputado de noite". Vinhais compreendeu. Eu vou pedir para começar a bola Mac Gregor. E se os uruguaios se esquecessem de pintar uma bola de branco, Vinhais deu rédeas à imaginação, sentindo-se alegre outra vez. Romano assistia ao treino dos brasileiros, ao lado de Ondino Viera. Domingos pegou a bola, Romano lembrou-se de que só fôra ao Estádio por causa de Domingos. "Você já resolveu tudo com Domingos?" Ondino Viera respondeu que as coisas iam bem encaminhadas. "Domingos assumiu um compromisso comigo". "Que compromisso?" — quis saber Romano. "Domingos voltará para o Brasil, Romano, deixará passar um mês ou dois, depois toma um navio e vem parar aqui". "Eu preferia — disse Romano — que antes de partir para o Brasil êle assinasse o contrato". Houve uma pausa. Ondino Viera e Romano acompanharam os lances do treino. "Quem vem saindo?" — Romano apontou para Válter. "E' Válter, o ponta-direita. Parece que êle não agüentou o treino. Ondino não soube dar o nome de quem substituiu Válter. Benedito fôra para a ponta-direita, Oscarino estava na meia-esquerda. "O ataque brasileiro — Romano falou sem olhar para Ondino Viera — perdeu muito sem Leônidas. Eu acho que o Peñarol vai reabilitar o futebol uruguaio.

Alarico Maciel cutucou Irineu Chaves. "Olhe quem está ali". Irineu Chaves olhou, viu Napolitano. "Eu não sei se você reparou, Irineu, o Napolitano segue o Martim por tôda parte, eu não estou gostando nada disso". Se o Martim não escutasse o Napolitano..." — Insinuou Irineu Chaves. Alarico Maciel ficou sério. O pior era isso: Martim escutava o Napolitano, parecia gostar das palavras do Napolitano. "Veja o que você vai fazer, Martim" — avisara Alarico Maciel. Martim sacudira os ombros, tentara tranqüilizar Alarico. "Eu não nego, Alarico que gosto de ouvir o Napolitano". O Napolitano dava-lhe uma acusação esquisita. Martim não sabia explicar bem qual. Parecia que êle estava sendo pesado em ouro. "Usted vale mucho". Martim nunca pensara que valia dinheiro, milhares e milhares de pesos, cada pêso quase cinco mil réis. "O que me anima, Irineu, é que a família de Martim é muito boa. Ela não vai deixar Martim virar profissional". Irineu Chaves agora olhava para Ondino Viera. Se Napolitano era a sombra de Martim, Ondino Viera era a sombra de Domingos.

De noite, ainda em meio do jantar, o "mozo" veio dizer a Martim que "el hombre de Boca" queria falar com êle. Martim pediu licença, levantou-se, foi para o "hall". Enquanto êle estêve ausente Alarico Maciel trocou olhares com Vinhaes, a conversação cessou, parecia que tinha acontecido alguma coisa. Cinco minutos depois Martim voltou, acabou de jantar às pressas. Leônidas julgou perceber o Napolitano, alguém baixo e gordo que chegara até à porta e desaparecera logo, como em fuga. Martim dobrou o guardanapo sôbre a mesa, debruçou-se em direção de Vinhais. "Eu queria, Vinhais, que você me desse licença". "Você vai sair, Martim?" — Vinhais preferiu não perguntar por que Martim ia sair. "Eu preciso tratar de um assunto". Todos os jogadores olharam para Vinhais. Com certeza, foi o que o Leônidas imaginou. Vinhais vai dizer não. Vinhais, porém, disse sim. "Eu só recomendo uma coisa a você, Martim: esteja aqui às dez horas". Martim levantou-se, não era agradável sentir-se alvo de todos os olhares.

parque de diversões

mister eco

paris cada vez mais perto

Apontar melhores dos vários setores da atividade artística foi boa intenção que virou bagunça, pelos critérios nem sempre respeitáveis de sua seleção. Em caráter epidêmico, e muitas vêzes atendendo a interêsses subalternos e não o de se premiar quem foi destaque, realmente, durante o ano, as mais estapafúrdias relações de melhores surgiram, obrigando a que pessoas chamadas a opinar, por decôro e dignidade, se retraíssem.

Coube à Air France, sem dúvida, a iniciativa de moralizar a premiação no setor teatral com a instituição do Prêmio Moliere, confiando à integridade e à cultura de críticos de renome e de honestidade reconhecida, a sua distribuição. Em pouco tempo, o Prêmio Moliere se tornou láurea honrosa e de menção envaidecedora para qualquer profissional do teatro, galardão de se alardear com justificado orgulho. Não receio mesmo em afirmar que o Prêmio Moliere, no momento, é a única distinção alheia a injunções políticas e pessoais, conferida ao artista de teatro.

Mas a Air France não parou aí. Durante um ano, segundo declaração do sr. Joseph Halfin, diretor da emprêsa de navegação aérea, vinham sendo feitos estudos para a premiação se estender também a todos aquêles que, no Brasil, se entregam à profissão cinematográfica, visando-se a estimular o cinema brasileiro. Êsses estudos acabam de merecer aprovação da matriz da Air France, e, já êste ano, se fará a distribuição de prêmios.

O Prêmio Air France para o cinema será conferido ao melhor diretor, melhor ator, melhor atriz e melhor revelação de filmes que estão sendo feitos no Brasil, os quais ganharão passagens aéreas para uma visita a Paris, além de estatuetas. A premiação terá âmbito nacional e o julgamento estará a cargo de críticos cinematográficos do Rio e de São Paulo.

Só poderão opinar os críticos que tenham visto os filmes concorrentes e, para isso, a Air France lhes dará tôdas as facilidades. Se o filme ainda não tiver sido exibido na cidade de residência do crítico, a emprêsa aérea lhe dará passagens para ir vê-lo onde estiver em exibição. E mais: se, por qualquer motivo, o crítico não puder viajar, a Air France providenciará, exclusivamente para êle, uma exibição especial.

O julgamento será feito em fins do mês de fevereiro de cada ano — já a partir do próximo ano — dando, assim, oportunidade a que os filmes premiados possam concorrer ao Festival de Cannes, que começa em abril.

Tudo, como se vê, muito bem planejado e de se soltar foguetes laudatórios à Air France.

couvert

Foi antecipada para quinta-feira da próxima semana a estréia da cantora Helena de Lima na boate Meia-Noite. * Amanhã, Miss Brasil, com desfile das vinte e cinco no Quitandinha, o Baile da Coroação de concorrentes em trajes típicos e em maiô. Em Petrópolis está fazendo um frio de espantar pingüim mas a tanto a beleza e os patrocinadores obrigam. Paqueras a postos. * Antônio Carlos Jobim, que se encontra a bordo do "SS Brazil", desembarcará segunda-feira por volta do meio-dia. A República Popular de Ipanema se movimenta para recebê-lo. * Em animada conversa no restaurante Sol e Mar as cantoras Elen de Lima e Hélice Regina. Noutra mesa, o ministro Delfim Neto. * Está marcada para o dia oito de julho entrante a estréia, no Teatro João Caetano, da peça "O Sétimo Dia", de Ari Chen, segundo lugar no último concurso do Serviço Nacional de Teatro. No elenco: Ida Gomes, Carlos Vareza, Edgar Mascarenhas, Maria Esmeralda, Leônidas Baier e Léa Bulcão. Cenografia de Marcos Flaksman e direção de Rubem Rocha Filho. O elenco estará recebendo, segunda-feira, na boate Circus, para coquetel. * Fernando Lôbo vai entrar no júri do programa "Um Instante Maestro". Ganhará a música brasileira, ganharão os espectadores e ganharemos todos nós, seus colegas do julgamento, com a inteligência e a cultura do Lôbo. * Muito ridícula a prova apresentada por êsse môço João Nilo Peixoto, que veio da cidade mineira de Arcos disputar a autoria — mais um — de "A Praça". A prova: num tronco de árvore, êle gravou a canivete um coração com o seu nome e o nome de sua namoradinha. E tinha seta atravessando o coração, tinha? * Houve pau firme na tal Noite de Londres do Le Bateau. * Já está nas lojas especializadas o primeiro disco — "Domingo" — de Gal Costa e Caetano Veloso. * Conta-se que Carlos Manga, diretor-artístico da TV-Rio, quando se convenceu de que o Chacrinha ia mesmo para a TV-Globo, tomou um porre tremendo e quebrou todo o seu gabinete de trabalho. * A propósito: ontem, a crônica de abertura dêste Parque de Diversões saiu mais maltratada que de costume. E ninguém pôde entender o seu final. O que o informante gritou do outro lado do fio foi: "Teresiiiinhaaaaa!" (vamos ver se hoje sai certo). * E no mais, aguardem o mês de setembro que vem por aí trazendo um nôvo sol para o Rio e para o Brasil.

Edgar Mascarenhas e Léa Bulcão em "O Sétimo Dia", de Ari Chen.

de ôlho na tevê

fernando lobo

aquêle homem de alma negra

O leitor conhece o môço. É é aquêle que quando você diz: "mas que dia lindo". Êle resmunga: é, **mas a qualquer momento pode chover.** Êsse homem existe aqui e na Austrália também. E' um homem parafuso torto e que descompassa o mundo de tal jeito que de derrota em derrota, de encrenca em encrenca, acaba fazendo guerra grande.

Êle está aí, agora mesmo soltinho, soltando seu balãozinho de derrota que começa soprado com poucos pulmões, mas aos poucos vai crescendo, engordando, até fazer aquêle "pum" de explosão perigosa.

Por trás da janela do seu esconderijo, êle atira seu olhar de descrença.

Está tocando "A Praça" e êle há de dizer que a música não é do Imperial e sim de um môço lá de Minas que êle inventou. Está brilhando a cantora mais cantora, mas êle não gosta do gesto e diz que o canto da môça desafina. Êle está vendo a ascensão segura de Chico Buarque de Holanda, mas êle o aponta como cópia, carbono de Noel Rosa.

Êle está vendo o verso mais puro e mais perfeito, da imagem mais terna e de ritmo mais suave. Êle sabe que o poeta maior, que é Vinicius de Moraes, está cantando, mas êle a meia voz murmura que aquela lira desafina e a vida do homem descompassa em desacertos de uísque e tréguas sob cuidados médicos.

Está lá, ali na ponta da esquina, na banca do jornal, a raposinha maldita, cauda longa, olhar mais longo, gozando a manchete do jornal que afirma que mais trinta aviões foram abatidos no Vietnã. Aquela guerra é sua e uma pena que a de Israel tenha sido tão rápida! Rói as unhas no desejo de novidades sangrentas e lambe os beiços como depois da goiabada, quando lê os anúncios funerários.

Carrega na visão o cinzento do triste e afasta o que possa ser rosa, ou tom maior. E lá vai êle, à caminho da televisão, na volúpia de fazer, mas fazer no seu tom: trazendo alguém que seja como rato diante da luz e seu bigode de gato. Está a vítima sentada. Êle metralhadora na mão para um disparo futuro, depois de ter arrancado do peito e do gôsto da vítima, suas fraquezas maiores, seus defeitos mais ocultos, suas tristezas sem remédio. Então, quando a vítima é mais vítima, o homem aquêle dá-lhe uma flor e guarda o tiro para um dia outro.

E lá vai êle caminhando com ranço maior que caju fora de safra...

pelos canais

E já que somos os grandes telespectadores de anúncios, vamos comentá-los. Se bem que um homem de publicidade saiba o caminho certo do anúncio, qualquer curioso se faz mestre da arte de anunciar. E como essa coisa de "jingle". Como demora apenas trinta segundos todo mundo pensa que se sabe fazer. Então a gente escuta êsse mundo de besteiras, como os das Casas Pernambucanas que fazem questão de fazer a sua rima com **bacana**, ou da môça cantando cheia de **rrrr**, porque não tem frio.

Agora vem aquêle homem puxando aquela vaca em plena rua. E um menino muito do crescidinho espiando a dupla indaga: **môço, o que é isso aí?**

E o outro: é uma vaca! E o menino: e para que o senhor quer a vaca"?

Tá bem. Pensa o autor da asneira que marcou um ponto de originalidade de "impacto" publicitário. Marcou um ponto alto e documentado para um povo cuja geração mais nova não sabe ainda o que é seja uma "vaca" quanto mais um leão. E o leite? Ahn! Como é mesmo o nome do leite? Só se sabe que não é — ou é — leite de vaca. * Mas não fica por aí: aquela môça continua segurando a mão da outra para dizer: nota-se que a senhora tem bom gôsto e que faz questão de brilhar. E continuando passando o dedinho na palma da mão da outra: e **patati patatá** até que a outra dá a pergunta genial: "a senhora vê tudo isso nas linhas da minha mão". Não! No brilho do seu assoalho! Nota-se logo que a senhora usa Cêra Couveflor. Muito bem. Mas, muito bem, mesmo. Se a falsa cigana queria elogiar o chão da dona de casa, que diabo fazia ela com a mão da outra a fazer cócegas? * Mas tem mais. Aquêle casal que chega em casa e a môça começa a dançar descompassadamente e ridiculamente. Diz o bobão: Ontem chegamos tarde em casa. Cláudia não parava de dançar. Felizmente tínhamos Sonrisal, etc. Tomem nota: para fazer Cláudia parar de dançar nada melhor que aquela pastilhona efervescente.

Está aí a môça MARZA que vinda da TV Globo vai emprestar êsse talento que todos estão vendo no "show" do Copa: "Rio Zé Pereira".

ponte aérea

A comissão organizadora da barraca de Pernambuco, na Feira da Providência está se movimentando para mais uma vez se destacar das demais. Reuniões tem sido realizadas na Hípica e qualquer contribuição dos pernambucanos será sempre bem vinda. Programado para o próximo dia 11 de julho um grande almôço bem a base da cozinha de Pernambuco e que não faltará a sobremesa do bôlo de rôlo, e doces de côco, caju e muita fruta. Os conterrâneos poderão se dirigir à Sociedade Hípica, para informações. * E agora é tempo para ficar:

de costas

Você pode estar hoje com os olhos da melhor boa vontade. Pode e deve porque hoje é sábado e a alegria do descanso é sempre boa. Mas pode ser estragada com um programa ruim, dos que estão naquela faixa do mais cedo. Descanse e faça a sua televisão descansar para ficar:

de frente

E sòmente depois das 19h30m. Aí a gente pode rir com o Golias na TV Rio e ver em seguida no Canal 2: Big Walley. Quem é de acreditar em marmelada pode assistir ao telecatch, às 20h no Canal 4, o melhor programa infantil do dia e às 20h30m, ver coisa séria e bem feita: "Um Instante Maestro", com Flávio Cavalcanti.

Maria Esmeralda, desaparecida há muito tempo dos palcos cariocas, retorna agora na peça de Ary Chen — "O Sétimo Dia" — que tem estréia marcada para o próximo dia 8.

espetáculos

isabel câmara

teatro

o sétimo dia

Nos sábados os mortos podem visitar os vivos. Coisa que muita gente não sabia, mas que consta do Talmud, livro sagrado dos judeus. Mas não saber, não tem importância porque Ari Chen sabe. Se existe gente que não sabe quem é Ari Chen, então vamos começar pelo comêço.

Ari Chen é um jovem brasileiro. Que nasceu em Petrópolis, filho de emigrantes russos. Estudava química, cursando já o último ano, quando foi tentado por Israel. E em 1952 se mandou para o Oriente Médio. Ali, num kibutz, estudou agronomia e literatura hebráica, regressando em 1963 para o Brasil. Começou a escrever para teatro em Israel e tem algumas peças escritas em hebráico. Escreveu vários trabalhos para a tevê, para o Teatro de Vanguarda, de São Paulo e para o Teatro Sérgio Brito.

Escreveu a peça "O Sétimo Dia" e inscreveu-a num concurso do SNT, aquêle que Jorge de Andrade venceu com "Rasto Atrás". Seu trabalho foi classificado em segundo lugar e agora, no mesmo tempo que está sendo estudado para uma provável apresentação em Londres (por Olo Gorsbard, que dirigiu "Panorama Visto da Ponte") tem apresentação marcada no Teatro João Caetano — dia 8 de julho.

A peça conta uma história que se passa num bairro de São Paulo, em que famílias judias são visitadas, num sábado, por parentes que morreram há muito tempo. O tema — a luta que os personagens vivos mantém para afirmarem o seu direito à vida, a despeito da nostalgia e dos sentimento de culpa evocados pelos seus mortos.

"O Sétimo Dia" é de enorme lirismo e dramaticidade e deverá provocar uma imensa participação na audiência.

A direção da peça está a cargo de Rubem Rocha Filho e os cenários são de Marcos Flaksman (prêmio Molière do ano passado). No elenco está a paraense Maria Esmeralda, que andava escondida desde "O Santo Milagroso", Carlos Vereza, Leônidas Bayere e Léa Bulcão.

Assim João Bethencourt, supervisor da produção, escreve sôbre o trabalho de Ari Chen:

"Sétimo Dia se passa em São Paulo, num bairro de Bom Retiro. É a história de pessoas que vêem as suas vidas sùbitamente invadidas pelo passado. Êste passado aparece em forma de entes queridos que morreram. Então os amôres do passado e os amôres do presente se confrontam num encontro doloroso e alegre ao mesmo tempo.

Como conciliar o que nós gostávamos com aquilo com que hoje gostamos? Quando êste amor do passado reclama seus direitos com tanta intensidade quanto o amor do presente? É esta pergunta que "Sétimo Dia" propõe. A magia desta peça faz coincidir aquilo que foi com aquilo que é, e nós passamos a compreender que as coisas enterradas dentro de nós mesmos estão vivas, e ressuscitáveis pela poesia. Aliás, Ari Chen é um autor que tem êste dom mágico: fazer-nos sentir que tudo acontece agora; que o tempo conflui para um ponto só: o presente; que cada ser humano traz dentro de si, um mundo que passou e um mundo que vem; e cabe a cada ser humano a responsabilidade de conciliar êstes mundos. Neste sentido, Ari Chen é um autor absolutamente moderno. O seu realismo é o realismo de percepção e dos estados da alma; não é o realismo documentário do jornal ou da televisão. A sua peça é real e é humana, ponto de encontro que, no caso de autores que se expressam com tamanha emoção, se chama poesia.

"O Sétimo Dia" é uma das peças que possue maior comunicação pessoal".

Estes são alguns títulos de outros trabalhos de Ari Chen — "Os Ratos", "O Exclusivo Absurdo", "Black Comédia" (sôbre Alemanha e remorsos), "Se eu te esquecer, Jerusalém"..., "O Julgamento", "Tia Guilhermina", "A Cêrca" (frustração entre um homem e uma mulher), "O Bastante e o Demasiado" (dois cegos à procura de um nôvo mundo).

festival de marionetes

Inaugura-se hoje, o II Festival de Marionetes e Fantoches da GB, promoção da Secretaria de Turismo da Guanabara, com a apresentação do teatro de mamulengos do professor Serradinho, que vai representar o Estado de Pernambuco. O professor Serradinho, foi o primeiro concorrente selecionado para participar do festival. As apresentações serão feitas no Teatro de Marionetes do Parque do Flamengo. Os ingressos são gratuitos e poderão ser procurados ou na portaria do Teatro ou na Secretaria de Turismo, Divisão de Relações Públicas, na Rua Real Grandeza 393. O início do espetáculo está marcado para as 17 horas.

paz na terra

Desde ontem e até domingo, amanhã, está sendo levado em cena no Teatro República a peça de Hélio Flávio, **Paz na Terra**, que levanta o problema do ressurgimento das fôrças totalitárias e do neo-nazismo no mundo. A principal preocupação de Hélio Flávio é a congregação dos credos religiosos e raças em tôrno do amor ao próximo e do respeito à pessoa humana. Será a peça baseada, principalmente, na última encíclica de Paulo VI — **Populorum Progressio**.

Fazem parte do elenco — Ester Mellinger, Hélio Flávio, Iazid Tahme, a cantora russa Musa Astrowa, grupo de danças da Universidade do Brasil, o côro Weytingh, regido pelo Maestro Heitor Argolo. A música é de Itala Martins Moreira.

Hoje, a apresentação será feita às 21h30m, e amanhã, às 17h.

a grande danai

Ora em trânsito no Brasil, após vitoriosa tournée pela América do Sul, a grande cantora grega que tem gravadas mais de 500 músicas. Foi apresentada à colônia grega, na semana passada, no restaurante helênico "O ZORBA".

roteiro

estrêlas

Paissandu — A VELHA DAMA INDIGENA, de René Allio. Uma senhora já idosa, após a morte do marido começa a descobrir a vida que jamais vivera. Com Sylvie, Malka Ribowska, Victor Lanoux e outros. (18 — 20 e 22 h. Aos sábados e domingos: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 14 anos).

Opera, Kelly, Caruso-Copacabana, Festival, Rio-Brasil, Méier, Bruni-Piedade, Regência, São Pedro, Paraiso, Matilde, São Bento (Niterói) — UMA FAMILIA FULÉRA, de Jerry Lewis que além de dirigir, produzir e escrever a fita, intepreta sete personagens diferentes. O sêlo de Lewis, quando dirige é sempre da melhor qualidade. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. Livre).

Roxy, América (Capitólio a partir de quinta-feira) — NEVOAS DO TERROR, de James Hill. Aventura de Sherlock Holmes e Dr. Watson, nomeados pelo govêrno para descobrir os crimes de Jack, o Estripador. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 hrs. Cens. 18 anos).

Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Madureira — APARTAMENTO DE SOLTEIRO, de Michael Winner. A sedução de de um rapaz solitário de 22 anos, lentamente doutrinado a cometer um crime. Com Alfred Lynch,, Kathleen Breck, Erica Portman e outros (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos)

Odeon — MARAJÓ, BEIRA DO MAR, de Libero Luxardo. Nacional mostrando uma disputa em tôrno de uma cerâmica muiraquitã. Com Lenira Guimarães, Eduardo Abernor, Milton Vilar. (14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20,40 e 22,20. Cens. Livre).

Vitória, Copacabana, Madrid — NUNCA SERA TARDE, de Bud Yorkin. Um filho que surge na vida de um casal idoso que não esperava mais ter filhos. Com Paul Ford, Connie Stevens, Maureen O'Sullivan e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 14 anos).

Pathé, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca — DESAPARECEU UM ESPIAO, de E. Darrel. Napoleon Solo reaparece, desta vez para deslindar um misterioso roubo de gatos. Com Roberto Vaughn, David McCallum, Leo Carrol Maurice Evans. 14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

Presidente, Pirajá, Guanabara, Eden — VAMPIRO NEGRO, de Roman Viñole Barreto, distribuição da Pelmex. Um vampiro ataca misteriosamente e deixa as pessoas amedrontadas. Um jovem estranho e professor é o suspeito. Com Olga Zubarri, Roberto Escalada, Nathan Pinson. (Cens. 18 anos).

coelhinho

O Coelhinho está muito satisfeito com o que vai acontecer no dia 8 de julho. Vão encenar a peça de um teatrólogo nacional. O trabalho de um artista de valor, que apesar de uma bagagem bem regular, não tinha sido ainda descoberto pelos que dirigiam nosso teatro. Ari Chen terá "O Sétimo Dia", levado à cena, por um bom elenco, a partir do dia 8, no Teatro João Caetano. Coelhinho bate palmas aos que tiveram a iniciativa de mostrar Chen aos seus compatriotas e aguarda a estréia. Estará lá na primeira fila, para ver os mortos chegarem.

reapresentações e continuações

Art-Palácio Copacabana — O EVANGELHO SEGUNDO SAO MATEUS, de Pier Paolo Pasolini — segunda semana de apresentação no Rio, o demonstra que o público aceita e aplaude êste trabalho premiadíssimo do diretor italiano. Com atôres não profissionais e desconhecidos (14 — 16,30 — 19 — 21,30. Cens. Livre)

Condor-Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote — AMANTE INFIEL, de Christian Jaque. Robert Hossein e Michèle Mercier são os intérpretes de um drama meio policial, meio romanesco. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos)

Alaska — OS FUZIS, de Ruy Guerra. Drama nordestino, mostrando a violência e a fome. Filme que está fazendo sucesso em Paris. Com Nélson Xavier, Átila Iório, Maria Gladys, Hugo Carvana, Ivã Cândido (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos)

Rex, Leblon, Tijuca — UM DE NOS MORRERA de Arthur Penn. Drama no oeste americano. Reapresentação que deve ser vista. Com Paul Newman, Lita Milan, John Dehner, Hurd Hatfield. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h)

Scala, Bruni-Copacabana — DESESPERO D'ALMA, de Vittorio Sala. Suspense e drama, para quem gosta do gênero. Com Rossano Brazzi, Shirley Jones e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos)

Flórida, Britânia (a partir de quinta-feira — Paris Palace, Alfa, Marrocos, Rio Palace, Rio Branco, Santa Rosa) — AGENTE SECRETO DESAFIA MOSCOU — de Ralph Thomas, com Dirk Bogarde, Sylva Koscina, Robert Morley. (Cens. 10 anos)

Bruni-Flamengo — AS AVENTURAS DE PETER PAN, de Walt Disney (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. Livre)

São Luís, Santa Alice — TOBRUK, de Arthur Hiller. Tomada de um ponto estratégico durante a II Guerra. Com Rock Hudson, George Peppard, Guy Stockwell. (São Luís — 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 — 22h. Santa Alice — 14,50 — 17 — 19,10 — 21,20h. Cens. 10 anos)

Veneza — UM HOMEM... UMA MULHER, de Claude Lelouch. Continua o filme de Lelouch a levar multidões ao cinema. Todos gostam. Na grande maioria, é claro. (16 — 18 — 20 e 22h sábados e domingos — 14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos)

Condor Largo do Machado — O PADRE E A MOÇA, de Joaquim Pedro. Reapresentação de um filme nacional de bons momentos e com uma fotografia belíssima de Mário Carneiro. Baseado num poema de Carlos Drumond de Andrade. Com Helena Inês, Paulo José, Fauzi Arap, Mário Lago. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos)

Rian, Miramar, Carioca — CORTINA RASGADA, de Alfred Hitchcok. Um espião norte-americano penetra na cortina de ferro em busca de um importante segrêdo. Com Paul Newman, Julie Andrews. (14 — 16,30 — 19 — 21,30 Miramar a partir de quinta-feira) Cens. 18 anos)

Alvorada — OS AMÔRES DE UMA LOURA, de Milos Forman. Primeiro amor de uma jovem operária com um pianista. Filme tcheco, de boa qualidade. (14, 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22h. Cens. 18 anos)

Coral, Bruni-Ipanema, Bruni Saens Peña — INCRIVEL EXERCITO DE BRANCALEONE, de Mario Monicelli. Um exército comandado pelo cavaleiro Brancaleone da Norcia vai em busca de um feudo distante. O exército, no entanto, é formado de estranhos ladrões e engraçadíssimos personagens. Um filme que recomendamos e aplaudimos (Cen. 18 anos)

Imperator, Palácio, Cascadura — O MUNDO ALEGRE DE HELÔ, de Carlos Alberto de Souza Barros. Problemas e dramas da juventude. Filme baseado na peça de Abílio Pereira de Almeida — Rua São Luís, 27, 8° andar. Com Irene Stefânia, Luís Pelegrini, Célia Biar e outros. (Cens. 18 anos)

Jussara (até quarta-feira) — BARRAVENTO, de Glauber Rocha, com Lídia Maranhão. A partir de quinta-feira — A VOLTA DO PRISIONEIRO, com Robert Taylor. (14 — 15,60 — 17,30 — 19 — 20,40 — 22,10 e a partir de quinta-feira — 14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 e 10 anos respectivamente)

um campeão fala de gôlfe

douglas macfarlane

Douglas Macfarlane, apesar de jovem, pode ser considerado como um veterano do gôlfe. Bicampeão carioca, tricampeão de Petrópolis, campeão do Gávea e do Teresópolis Gôlfe Clube, êsses são os títulos que formam a bagagem de Douglas, que tem no gôlfe a sua grande paixão.

Entusiasta do esporte, de uma maneira geral, Douglas sempre manteve grande simpatia pelo JORNAL DOS SPORTS, sendo um entusiasta dos grandes criações de Mário Filho.

Situado entre os melhores e mais conceituados atuantes dos "links" brasileiros, JS convidou Douglas para que escrevesse alguma coisa sôbre seu esporte favorito, que servisse como divulgação da técnica e dos segredos do esporte que mais adeptos vem reunindo, no mundo de hoje. Daí a publicação aqui de sua primeira aula; uma iniciação para o candidato ao gôlfe. São comentários sucintos, ao alcance do leigo, com o objetivo de colocar o leitor dos jornais esportivos, na situação de poder compreender a linguagem técnica pertinente ao gôlfe, a que muitas vêzes o repórter não pode fugir.

Esta é a primeira reportagem de uma série que publicaremos sôbre o gôlfe e outros esportes da classe "A".

JORNAL DOS SPORTS no intuito de divulgar o esporte, razão principal de sua existência, resolveu fazer uma série de reportagens a respeito do gôlfe, esporte que mais cresce em todo o mundo, atualmente e também o que maiores prêmios oferece aos seus profissionais.

Convém lembrar que estas reportagens são feitas para esclarecer o leitor que ainda não teve oportunidade de assistir uma competição golfista ou mesmo conhecer um campo onde se pratica êsse bonito esporte. Sendo assim começamos hoje escrevendo:

como e onde se joga o gôlfe

O gôlfe é jogado em 18 buracos. O jogador deve fazer o percurso no menor *número de tacadas* possíveis. Agora o leitor perguntaria: mas como são os 18 buracos? Todos êles são iguais? Os campos são todos do mesmo tamanho?

Os 18 buracos diferem totalmente, sendo que as distâncias variam de 130 até 600 jardas. Todavia as distâncias podem ser menor que 130 jardas ou maior do que 600, porém raramente fogem às medidas acima.

Todo campo de gôlfe oficial tem 18 buracos, porém as distâncias entre os buracos variam de campo para campo. Cada campo, conforme seu tamanho e seus obstáculos, tem o seu par. O que é par? Par é o número de tacadas que um jogador perfeito aplica em cada buraco. Para exemplificar: o par do campo do Itanhangá GC é de 72 tacadas para os 18 buracos. Já o do Gávea GC é de 68 tacadas.

Cada buraco, no percurso dos 18, tem seu par que varia de acôrdo com a distância e os obstáculos. Normalmente os limites são os seguintes: de 130 até 240 jardas o par é 3 tacadas. De 245 até 445 jardas, o par é 4 tacadas. De 450 até 600 jardas o par é 5 tacadas.

O perfeito amador ou profissional consegue algumas vêzes terminar o buraco em número inferior ao par. Quando termina o par com uma tacada a menos, êste feito denomina-se *birdie* (em inglês, pássaro). Quando termina com duas tacadas a menos, chama-se *eagle* (águia). Quando o jogador termina o par com uma tacada a mais, chama-se *bogey*, duas a mais, chama-se *double bogey* e assim sucessivamente.

Também existe aquêle que consegue colocar a bola no buraco com uma tacada apenas. Êste feito denomina-se *hole-in-one* (buraco em um) e é conseguido quando a distância entre o buraco e o ponto de partida é relativamente pequena. Geralmente isso ocorre em buraco de par 3. Quando o jogador realiza tal proeza, feito sensacional que antes de tudo necessita uma grande dose de sorte, é obrigado a pagar champanha para todos que se encontram no clube nesse dia.

Apenas para demonstrar como a jogada é dificílima de acontecer, necessitando o jogador antes de tudo uma boa dose de sorte, posso afirmar que muitos astros do gôlfe conseguem em tôda sua vida fazer um *hole-in-one* e, às vêzes, um jogador medíocre ou mesmo principiante, consegue.

A parte da chegada onde se encontra o buraco e gramado que mais parece um tapête verde, devido melhor tratamento, denomina-se *putting-green*.

Ao lado de cada *green* deve haver sempre algumas bancas de areia, a qual tem a finalidade de dificultar as aproximações do jogador. Se êle dá uma tacada e a bola cai na banca, embora tivesse visado o *green*, lògicamente terá de aplicar mais fôrça na próxima jogada, pois retirar a bola da areia requer muita perícia. É normal o jogador aplicar mais de uma tacada na bola para sair da banca, bem como sair de uma banca para cair na outra próxima.

Como o leitor pode notar, o gôlfe não é tão fácil como parece à primeira vista, pois além de ter vários obstáculos num campo de gôlfe ou *links*, como bancas de areia, árvores, valêtas, rios, pontes etc. o jogador necessita ter, acima de tudo, um domínio pessoal muito bom a fim de coordenar adequadamente seus movimentos, conforme exige a melhor técnica golfista.

competições da semana

Hoje, sábado, será jogado nos links do Itanhangá GC a primeira volta do *strok play* Taça Teresópolis GC, estando a final marcada para amanhã, domingo.

A Taça Teresópolis GC tem a finalidade de homenagear êsse clube serrano, que em agôsto próximo será o seu Campeonato Aberto, sendo a competição extensiva também aos seus associados.

Dentro da sua programação de homenagear as entidades co-irmãs, o IGC recepcionará a diretoria do Teresópolis GC, após a final do jôgo.

no gávea

Hoje, sábado, no Gávea GC, será jogada a primeira volta do *stroke play* Taça Bill Wolley, estando a segunda volta e final marcada para amanhã, domingo.

Angus Hiltz, capitão de gôlfe do GGC, está preparando cuidadosamente a programação do Campeonato Interno do GGC, *stroke play* de 54 buracos, com quatro voltas, marcado para ser iniciado no dia 15 de julho, estando a final programada para o dia 23 do mesmo mês.

Quando voltou ao lar depois de 40 dias de excursão, na Europa, Murilo surpreendeu-se ao ver o muro de sua casa, em Anchieta, novinho em fôlha. Que milagre teria havido? A primeira indagação foi respondida pelo operário que pintava tudo de branco:

— Ué, o senhor não sabe? Um ônibus perdeu a direção e derrubou o muro de sua casa.

Não é a primeira vez que Murilo é surpreendido por uma má notícia quando volta de excursão. Já por duas vêzes o *amigo do alheio* "visitou" sua casa, aproveitando a sua ausência. Talvez seja, até, o mesmo ladrão. Um freguês antigo, como disse o zagueiro de bom humor. Desta vez, o muro (seu e do vizinho) foi derrubado sem risco, porque não havia ninguém em casa e seu amigo, Passarelli, por sinal, proprietário de uma emprêsa de viação, foi quem mandou consertar tudo.

murilo azarado no giro viu muro caído ao chegar

max morier

fotos de hélio ornellas

pêso morto

Murilo realizou 5 partidas na excursão. Duas na Alemanha Oriental e três na URSS. Em Budapeste, foi treinar com mais seriedade e sofreu um séria distensão na côxa esquerda, o que o deixou de fora dos cinco jogos restantes.

— Fui dar um pique mais forte e senti uma dor violenta no músculo da côxa. Foi uma fisgada. Senti o músculo rasgar e, ao ser atendido pelo Dr. Célio Cotecchia, êle recomendou que observasse o máximo repouso. Talvez o melhor fôsse voltar, antes, e até indaguei se isto não era o melhor para o meu caso, pois me sentia como um "pêso-morto" na delegação. Não tinha a menor utilidade e ainda dava trabalho. Mas o doutor explicou que ainda faltavam muitos dias para a excursão chegar ao fim e havia uma certeza de que ficaria bem, antes. A esperança se desvaneceu quando a temporada acabou mais cedo, com o cancelamento de jogos em Las Palmas e Lisboa. Agora, só espero me cuidar muito para voltar a ser útil ao Flamengo, no Torneio Início do dia 9, domingo, e os primeiros jogos na Taça Guanabara — esclareceu.

Murilo faz questão de repetir que a sua ausência do time era devido ao seu problema médico, pois, ao contrário do que foi especulado, não houve nenhum caso com o técnico ou chefe da delegação.

foi ponta

Confirmando o noticiário das agências telegráficas, Murilo informou ter atuado de ponta-direita em três partidas. O fêz para atender a um apêlo de Renganeschi.

— Sempre me prontifiquei a colaborar com os técnicos e não podia me furtar a atuar de ponta. Pedrinho estava contundido e não havia outro jeito.

— O que houve com o Flamengo? Por que perdeu tanto? Por que estava realmente mal ou existe, mesmo, superioridade do futebol europeu?

Murilo ouve as perguntas em silêncio e responde por etapas, desejando fornecer os esclarecimentos necessários às indagações que são feitas por todos os torcedores rubro-negros.

— Em primeiro lugar — diz — o Flamengo saiu do Rio mal, fisicamente, depois de um Campeonato duro, como foi o Roberto Gomes Pedrosa. Talvez o nosso estado de ânimo não fôsse dos melhores. Em segundo lugar, havia o problema do cansaço provocado pelas constantes viagens. Por exemplo, saímos do Galeão em uma quinta-feira, dia 18 de maio, e, depois de viajarmos 19 horas, o que acarreta um desgaste de nervos, enfrentamos um timaço, em Halle, como é o escrete olímpico da Alemanha Oriental. Quero frisar bem que chegamos na sexta-feira, à noite, e jogamos no sábado. Lutamos muito, mas o adversário era forte e perdemos de 1 a 0, com um gol marcado nos últimos minutos, pelo ponta-esquerda. O juiz apelou muito nessa partida.

— Depois de três dias, em outra cidade, Zwickau, pegamos a seleção principal da Alemanha Oriental e perdemos de 4 a 1. A partir daí, houve uma série de contusões. Logo na estréia, Rodrigues torceu o tornozelo e ficou de fora. Tudo foi piorando aos poucos, como uma bola de neve que, ao descer a encosta, vai acumulando neve e chega em baixo bem grande. As derrotas foram se acumulando, então, por uma série de fatôres:

1 — Contusões

2 — Viagens seguidas e cansativas.

3 — Alimentação inadequada

4 — Desânimo e falta de preparo físico

5 — Adversários fortíssimos.

— O Flamengo — prossegue — vinha de fase má. Quando vence, o time fica embalado e tudo fica mais fácil. Mas quando se perde, tudo fica mais difícil. Uma coisa, porém, eu garanto: nosso técnico Renganeschi não tem culpa de nada. Faltava jogadores, por contusões, e faltou também sorte. Algumas derrotas foram incríveis. Contra o Sporting, por exemplo, o adversário deu dois chutes despretensiosos, e gol, e foram dois gols.

contundidos

Ao recordar o último jôgo, em Badajóz, contra o Barcelona, Murilo conta que apenas Itamar e Valdomiro ficaram no banco de reservas. Mesmo assim, Valdomiro estava contundido, na regra-três, enquanto Marco Aurélio jogava com furunculose. Nélsinho e Leon estavam contundidos. Fio saiu da cama (tinha gripe forte) para atuar, enquanto Rodrigues também enfaixou o tornozelo e foi para o sacrifício.

Resultado: o Flamengo utilizou o paraguaio Reyes por empréstimo, mais uma vez, e improvisou pontas-de-lança. A linha foi formada por Osvaldo, Fio, Américo e Rodrigues, e, como era provável, havia uma variação na ponta, ora caindo Fio e às vêzes Américo.

— Marcamos um gol logo aos 5m, através de Fio, e sofremos um assédio muito grande. O juiz marcou um pênalte inexistente, e Silva foi o encarregado da cobrança. Aí, entrou a ação inteligente de Jaime. Sabendo o canto de preferência do atacante, pelo que viu nos treinos e jogos, no Rio, Jaime postou-se atrás dêle e fêz sinal para Marco Aurélio, apontando o lado que deveria partir a bola. Nosso goleiro, prevenido, foi na certa. O chute foi sêco e bem colocado, mas a defesa foi boa, espalmando a escanteio. Logo após, Marco Aurélio se contundiu e deixou o campo, houve confusão, e, como possa parecer incrível, até o nosso massagista, Luís Luz, e o Dr. Célio, foram expulsos de campo.

elogio a osvaldo

Pelo que pôde observar, na excursão, Murilo cita Osvaldo como o melhor e mais eficiente. Considero o ponta-esquerda de uma utilidade marcante e isto ficou provado em campo.

Marco Aurélio, Leon, Jarbas (depois que foi para beque-direito) e Ditão (também muito bem) foram outros jogadores elogiados pelo zagueiro.

comida

Murilo não sabe se há, realmente, superioridade do futebol europeu sôbre o brasileiro e acha que isto não pode ser afirmado com base em uma simples excursão do Flamengo. Cita, inclusive, o fato de a Seleção Brasileira ter sido desclassificada na Copa do Mundo, na Inglaterra para servir de análise mais profunda dos críticos que lá estiveram.

O que êle pode garantir é que as equipes alemãs, russas e húngaras que viu atuar, na temporada, são realmente boas. Os jogadores europeus, de um modo geral, procuram treinar até duas horas, por dia, cuidando muito do estado atlético. Um dos melhores times que viu foi o combinado Ferencvaros-Vazas, que, segundo a opinião dos próprios críticos húngaros, é o escrete ideal, melhor, até que a seleção que disputou a Copa do Mundo. Quanto ao problema da comida, Murilo, mais comedido e ponderado, acha apenas que a alimentação era inadequada. Há realmente gôsto para todos os pratos e na URSS todos se defendiam mais na coalhada e no pão prêto porque ninguém aceitava carne de cavalo. Mas reconhece que talvez os soviéticos sentiriam a mesma diferença se viessem comer no Brasil.